«Nada tornou tão conhecido o nome do Brasil como vossa bravura» -

(Palavras do presidente Vargas, a bordo do "Mariposa", dirigindo-se aos bravos da F. E. B.)

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Como falou a A NOITE sôbre a sessão de ontem no Conselho Regional do Trabalho o senhor Jayme de Azevedo.
Texto na 9ª pág.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de agôsto de 1945 — N. 12.038

A NOITE

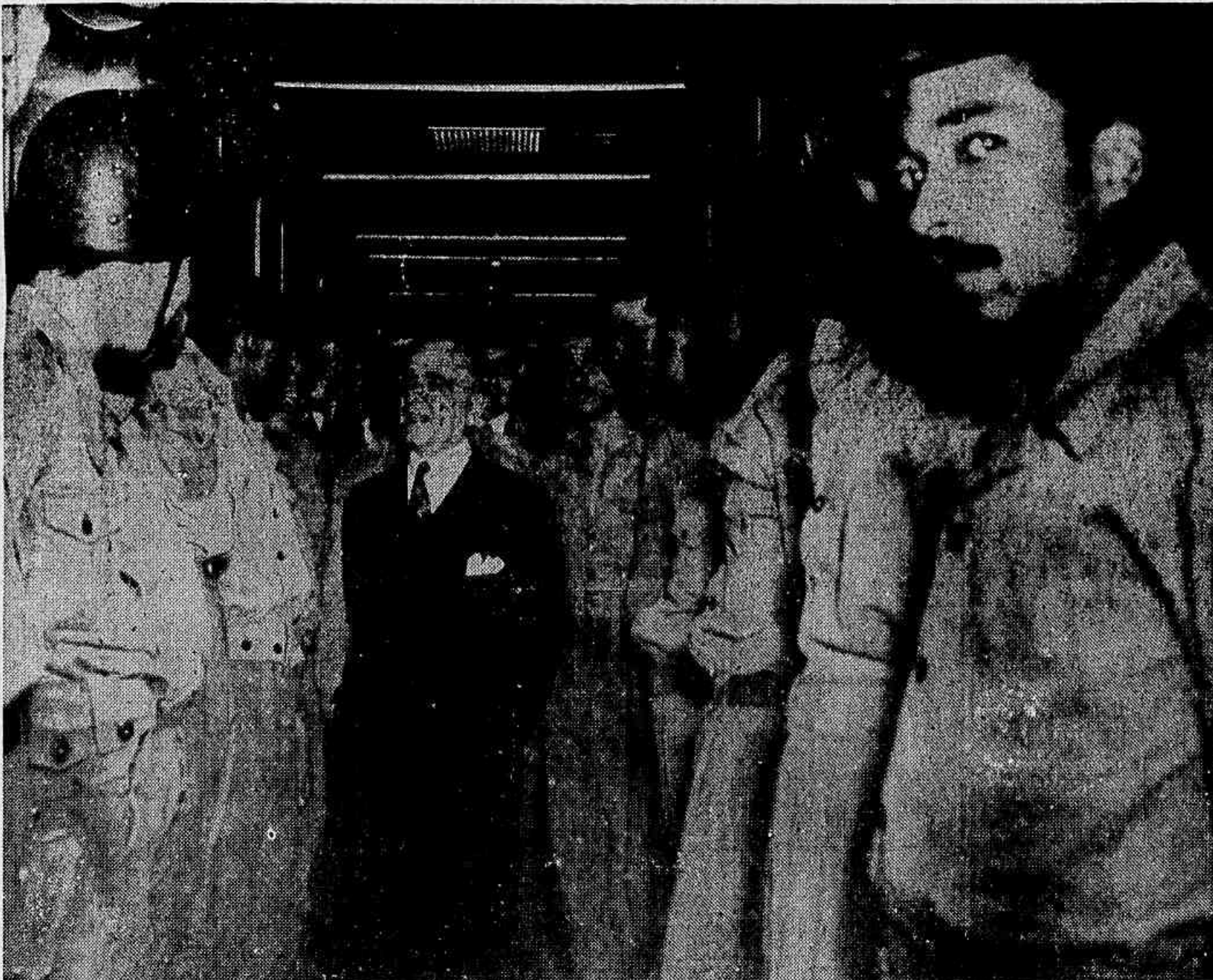
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

NA BAíA DE TOQUIO, DIA 31, A RENDIÇAO

McArthur alí chegará na próxima terça-feira, com os representantes russo, britânico e chinês
(Tels. na 10ª pg.)

Dos campos de batalha, para a aclamação do Brasil!

O 2º Escalão da FEB recebido sob delirantes manifestações de entusiasmo

Regressam os heróis de Monte Castelo e três grupos de artilharia, além de outras formações que tomaram parte na campanha da Itália — O presidente da República alvo de calorosas demonstrações de simpatia do povo e dos "pracinhas" — Presentes também o ministro da Guerra, o general Eurico Dutra e outras altas autoridades militares — O chefe da Nação entre os bravos da F. E. B. — Palestrando com o comandante, general Oswaldo Cordeiro de Farias — O povo e o govêrno se associam no mesmo entusiasmo, disse S. Ex. — Louvor do general Hayes Kroner à tropa brasileira — A alegria dos soldados pelo regresso à Pátria

O presidente da República conversa com os pracinhas a bordo

Desde cedo, os trens, bondes, ônibus e automóveis que demandavam a cidade vinham repletos de pessoas de todas idades e condições. Vinham assistir à chegada do 2º grande escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. O decreto ontem assinado, determinando fosse feriado o dia de hoje no Distrito Federal facilitou à população o comparecimento à recepção dos "pracinhas" que regressaram dos campos e serranias italianos, cobertos de glórias.

Na amurada do Flamengo e Praça Paris

Exceção feita dos que teem parentes entre os que regressavam, a maior parte da população da zona sul dirigiu-se para as praias do Flamengo, Russell e Glória, de cujas amuradas esperou, desde cedo, a entrada do "Mariposa". Nas janelas e varandas dos "arranha-céus" fronteiros àquelas praias os habitantes dos seus apartamentos assistiam o movimento do povo e aguardavam a passagem do navio.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

O presidente Vargas e ao seu lado o general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia do 2º Escalão da F. E. B., ainda a bordo

RECEBIDOS ENTUSIASTICAMENTE OS "CRACKS-PRACINHAS"

Geninho, Perácio, Bidon e Walter ovacionados pela multidão — Em peso, no cáis, os dirigentes do Botafogo -- Geninho e Bidon em perfeita forma — Perácio com cinco quilos a mais — Bidon quer ingressar no Flamengo — Outros detalhes

Chegaram com os expedicionários, os cracks-soldados, Geninho, conhecidíssimo meia-direita, Walter, Dunga e Matogrosso, os quatro do Botafogo, Peracio, popular atacante do Flamengo, Bidon, do Madureira e Labatut, do Olaria. Os clubs e torcedores prepararam festiva recepção aos seus jogadores. No cáis estava o Sr. Luiz Aranha, diretor de football do Botafogo, que aguardava também, seu sobrinho, Oswaldo Aranha Filho.

Os dois primeiros cracks a serem avistados, quando o "Mariposa" encostava ao cáis, Geninho e Walter, foram imediatamente aclamados. Peracio não foi visto porque pertence à artilharia e seu batalhão estava alojado noutro local. Em seguida Bidon apareceu numa das vigias e foi imediatamente localizado pela reportagem desportiva.

Geninho foi um valente mensageiro

A reportagem de A NOITE loca-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

A capital da República, exprimindo o sentimento de todo o Brasil, está festejando um novo contingente da Fôrça Expedicionária.

Os bravos, que ora regressam à terra natal, são em grande parte os mesmos que por duas vezes acometeram, no rigor do inverno, as escarpadas encostas de Monte Castelo. Seus feitos inscreveram-se, com brilho imortal, entre as maiores glórias da nossa história militar. Não há palavras que bastem para celebrar o heroismo que, naquelas difíceis emergências, assim como em tôda a campanha, demonstraram o Regimento Sampaio e as outras formações que hoje voltam ao solo pátrio.

Uma considerável fração da artilharia que com tanta eficácia apoiou os corajosos movimentos dos nossos infantes, com êstes percorrerá as ruas centrais da cidade.

Não é preciso recordar o que foi, desde os seus primeiros passos através do terreno encarniçadamente defendido, até a espetacular capitulação do inimigo após a renhida batalha de Montese, a atuação das tropas brasileiras que se bateram na Itália. A palavra dos eminentes chefes militares aliados já prestou, a êste propósito, um depoimento que nos enche de legítima ufania.

Representada pela multidão que reune os mais variados elementos do seu povo, assim como pelo govêrno, cujo esfôrço consciencioso e devotado tornou possível o nosso comparecimento no teatro de guerra europeu, a Nação recebe, com entusiasmo e carinho, os valentes soldados, oficiais e "pracinhas", que tanto a exaltaram no aprêço e na admiração do mundo.

Expressivos flagrantes colhidos pela A NOITE a bordo do transporte "Mariposa", que trouxe os heroicos soldados da F. E. B., hoje chegados ao Rio.

NA 14.ª PÁGINA - FOTOS SENSACIONAIS DA EXPLOSÃO DA BOMBA ATÔMICA

Comércio & Finanças

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 — (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, ... Cr. 4.292.329,20. Desde 1.º do mês, Cr$ 38.810.680,70. A Recebedoria arrecadou, ontem, ... Cr$ 227.209,60.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Em virtude do feriado de hoje, ficam transferidos para amanhã, os pagamentos para hoje anunciados.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meier — rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — rua Junqueira.

EM FAVOR DAS FAMÍLIAS DOS NOSSOS COMBATENTES — Há longo tempo, os Postos 3 e 12, da Cruz Vermelha Brasileira, chefiados pela Sra. Marina Baptista Xavier, vêm desenvolvendo árduo trabalho, com o objetivo de suavisar, um pouco, a situação das famílias daqueles que, por nós, perderam a vida na guerra. Agora, com o auxílio direto e imediato da Sra. almirante Aristides Guilhem, os citados Postos farão realizar, em dias do mês de setembro, uma festa de arte, em benefício das esposas e filhos dos bravos marujos, desaparecidos no naufrágio do cruzador "Bahia". Para combinar os últimos detalhes desse humanitário empreendimento é que foi levada a efeito, ontem, numa das dependências do Club Naval, a reunião da qual divulgamos o flagrante ao alto. Nele aparecem, entre outras, as Sras. almirantes Neiva, Milanez, Octavio de Medeiros, Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e Cunha Menezes e comandantes Ewerton Pinto, Ary Rangel, Salarino Coelho, Octavio Carneiro, Manoel Carneiro, Rubens Neiva, Macedo Soares e Mario Bittencourt

Vem o 1º dos novos navios Lloyd

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O novo navio costeiro brasileiro "Cabedelo" partiu ontem para o Brasil com 3 924 toneladas de cargas em geral. O "Cabedelo" é o primeiro dos quatro navios encomendados pelo govêrno brasileiro à "Canadian Vickers Limited". O capitão Mário Celestino e senhora lançarão o segundo navio hoje, em Montreal.

UNIÃO SAGRADA, PELO BRASIL !

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A missão histórica das fôrças armadas e os imperativos do momento nacional — Garantia das instituições, da ordem e da conservação da Pátria — O imenso trabalho realizado pelo Exército em presença das ameaças trazidas pela guerra — Quando o Nordeste era a chave da segurança do Hemisfério — Expressiva troca de discursos entre os generais Góis Monteiro e Eurico Gaspar Dutra na grande homenagm prestada ao ex-ministro da Guerra — Saindo vitoriosos da conflagração, tudo devemos fazer para que não se perca o esfôrço dos que lutaram em terra, no mar e no ar

Tocam suas taças os generais Eurico Gaspar Dutra e Góes Monteiro

Revestiu-se de grande solenidade o almoço realizado no Salão Nobre do Palácio da Guerra, como homenagem do Exército ao general Eurico Gaspar Dutra.

O ágape, que foi presidido pelo titular da pasta da Guerra, general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, transcorreu em ambiente de intensa cordialidade e deu ensejo a que fossem prestadas ao ilustre militar as mais significativas demonstrações de aprêço. Saudando o general Eurico Dutra, em nome do Exército, falou o general Góis Monteiro que, em seu discurso, exaltou as virtudes militares do grande soldado, ao mesmo tempo que pôs em destaque as suas realizações na pasta da Guerra. Agradecendo, usou da palavra o homenageado, que disse da satisfação com que recebia tão expressiva homenagem de seus colegas de armas. Por fim, o general Góis Monteiro, sob os aplausos dos presentes, ergueu o brinde de honra ao presidente da República.

O discurso do general Góes Monteiro

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Góis Monteiro:

"Sr. general, meus senhores:

Eu deveria ter escrito as palavras que quero agora proferir a respeito do nosso ilustre camarada general Dutra. Tenho que pedir desculpas a êle e a todos vós de não o ter podido fazer assim, por absoluta escassez de tempo. Não me foi possivel alinhar as frases que deveriam fixar meu pensamento a respeito desta reunião representativa dos chefes do Exército que aqui se acham para prestar uma homenagem merecida àquele que foi, durante o maior prazo governamental, o dirigente dos negócios da guerra. Aqui estamos neste salão majestoso, tantas vêzes já enobrecido pelos atos que nêle se realizaram e presididos exclusivamente pelo general Dutra. Esta exclusividade é hoje, aqui, quebrada, porque quem está neste momento esta homenagem não é mais êle e, sim, eu, por fôrça da posição que ora ocupo no govêrno do país. Mas, por felicidade nossa, se é verdade que se quebra êste ritmo, o é para honrar o próprio general Dutra, a quem vamos render êsse preito singelo de admiração. E' para enaltecer sua personalidade que chefes do Exército se reunem agora, reafirmando o aprêço que devidamente êle conquistou durante o longo convívio conosco, na sua longa e afortunada carreira militar.

Tivemos, no Império, uma figura empolgante da nossa História que enobreceu tanto a nossa pátria e que fulgura hoje nos nossos pensamentos como a consagração mesma do maior vulto da nossa História Militar, o homem que foi mais focado nos acontecimentos capitais decorridos desde a nossa Independência até os albores da República com tão marcantes provas da sua dedicação completa aos interêsses nacionais, ao interêsse do Exército, a tal ponto que foi consagrado na posteridade como patrono dêste — o "Inclito Duque de Caxias. Dentro de poucos dias teremos que cultuar, como vem acontecendo sempre, a sua memória. E os marcos de sua vida pública, de sua vida profissional e de sua vida privada são de tal maneira do conhecimento de todos que me dispenso de numerá-los. Constituem um verdadeiro exemplo para todo o soldado brasileiro, portanto, para nós que estamos reunidos num convívio de camaradagem, a fim de exaltar a figura de um dos nossos chefes modernos que sempre tomou como prototipo de sua ação e do seu procedimento a figura do Duque de Caxias.

O general Dutra tem mais de quarenta anos de serviços no Exército, assim como todos aquêles de sua geração, como todos nós que nos aproximamos do nadir da carreira militar, iniciada logo depois do período republicano, do advento até a hora atual, em que, forçosamente, temos que enfrentar transformações profundas na nossa maneira de viver, do ponto de vista político, jurídico, social e militar. São tão grandes êsses acontecimentos, tão grandiosa é a hora, tão solene e grave para o mundo o momento que seria talvez uma imprudência minha fazer aqui previsões a respeito da sorte da humanidade, da sorte dos povos e da nossa própria sorte. O que posso dizer é que somos vitoriosos de uma guerra e que temos que envidar todo o esfôrço para que não pereça o dos nossos companheiros de terra, do mar e do ar, dos que sobreviveram e estão agora conosco usufruindo, com tôda a justiça, as honras a que fizeram jús pelos serviços memoráveis que prestaram à nossa pátria, e também daqueles que perderam a sua vida e que nem sempre são lembrados como deviam ser nestas manifestações que enchem os lares de todos nós de alegria e alguns de luto e emoção. E enquanto se levantam êsses hinos de regozijo, nesta hora verdadeiramente grande para tôda a humanidade, os esforços dos homens de boa vontade são feitos para destruir as fôrças do mal para que, em lugar delas, venha o império do bem, para que haja justiça social e para que as ambições personalistas sejam pelo menos limitadas.

Quantos lares por aí afora hoje estão chorando a ausência daqueles que tombaram no campo sangrento da luta e nas profundidades dos mares.

E nêste momento de júbilo em que os reuni aqui para saudar o meu ilustre antecessor, não posso deixar de invocar a memória dos bravos que caíram, não posso deixar de concitar aqueles que se bateram bem, que se bateram como soldados e os que ficaram estudando para fazer o mesmo que seus bravos companheiros praticaram na peleja.

Concito a todos os membros do Exército, aos nossos companheiros do mar e do ar para que nos unamos de uma maneira sólida e sincera, com tôda a fidelidade e dedicação que devemos à nossa Pátria, no sentido de que tenhamos tôda a fôrça moral e material necessária, a fim de vencermos esta crise, que não é únicamente nossa, não é únicamente peculiar ao nosso país, que é uma crise mundial, mas que se manifesta entre nós afetada das peculiaridades que nós temos adquirido e que devemos reduzir e vencer definitivamente, para que o Brasil possa sair do nevoeiro da ignorancia, desta cortina de fumaça atrás da qual tôdas as pontas do mal se ocultam, a-fim de prejudicar o esfôrço daqueles que únicamente se têm dedicado ao bem de sua Pátria.

A carreira do General Dutra nêste particular — como vinha dizendo — seguiu de perto os acontecimentos principais da época republicana. Naturalmente, êle era ainda uma criança quando houve o advento da República. De origem modesta, ingressou, por vocação natural, nas Fôrças Armadas e desde então os ciclos sucessivos que se têm manifestado na nossa evolução nacional o encontram a todo o instante no seu pôsto de combate: como cadete, como oficial subalterno, como oficial superior e como oficial general, sempre em posição atenta, até que os fatos transcorridos nos últimos 15 anos o projetaram para a frente, sobretudo os dos últimos 8 anos, que o guindaram à testa dos negócios do Exército. É desnecessário enumerá-los; basta dizer que no atual govêrno êle foi uma personalidade que a tal ponto se destacou por sua atuação funcional que, ao abrir-se esta crise política, crise que espero seja inteiramente resolvida dentro da ordem e dos interêsses supremos da Pátria — seu nome acabou sendo indicado para a suprema magistratura da nação.

O Exército, agora, por meu intermédio, faz as despedidas ao General Dutra, em vista desta indicação honrosa dos representantes qualificados das correntes conservadoras da política nacional, que o apontam ao eleitorado brasileiro como seu candidato à Presidência da República.

Êle não poude subtrair-se a êsse imperativo que nos priva de imediata assistência, para satisfazer à aspiração mais elevada daqueles que depositam nêle tanta confiança. Foi por isso que o General Dutra resignou às funções que vinha desempenhando há mais de 8 anos, cabendo-me o encargo de vir a ser seu substituto. Nêste momento, investido da autoridade que me toca, venho saudá-lo em nome do Exército, de seus camaradas de farda, desejando que culmine na sua carreira com as felicidades que êle merece e tem conquistado e que, em função disso, a nossa Pátria possa entrar rápidamente no regime de juricidade, sob o domínio da lei e que as sombras que nêste não presagiam bôas coisas para nós possam se dissipar definitivamente, ante a coesão das Fôrças Armadas do país que são sustentáculos das instituições e garantia da ordem legal que será mantida.

Convido a todos os meus camaradas a levantar nossas taças pela felicidade pessoal do General Dutra e de sua familia, pela fortaleza e coesão das nossas Fôrças Armadas".

Como falou o general Eurico Gaspar Dutra

Agradecendo ao Exército a homenagem que lhe prestava, o general Eurico Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Através deste almoço, o meu ilustre amigo general Góis Monteiro proporcionou-me êste feliz convívio com meus camaradas de classe, em cujo seio labutei de modo efetivo por mais de quarenta anos de serviços ininterruptos. Durante êsse tempo fui apenas soldado, dedicando-me só e exclusivamente ao cumprimento rigoroso do dever militar. Quis porém, o destino que os acontecimentos me levassem a uma competição política que não procurei nem desejei.

Antes de prosseguir, desejo expressar ao general Góis Monteiro o meu agradecimento e a minha gratidão pelo modo especial com que se referiu à minha pessoa e o carinho com que me acolhe agora nesta casa do Exército.

Minha principal preocupação à frente do Ministério da Guerra foi integrar o Exército na sua verdadeira finalidade, de modo que ficasse inteirado dos seus pesados encargos tanto na manutenção da ordem, indispensável à economia do Estado, quanto na defesa da própria soberania, sendo, na evolução histórica da nação, o fulcro indestrutivel da unidade nacional.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

RENDEU-SE EM HARBIN O EXERCITO DO KWANTUNG

Morreu ingloriamente, em 13 dias apenas, o tão gabado corpo de elite japonês

MOSCOU, 22 (R.) — O grupo de Exércitos japoneses do Kwantung rendeu-se ontem solenemente em Harbin ao major-general soviético Shelakhov. Aquele tão gabado Exército morreu ingloriamente em treze dias apenas, em consequência de retiradas e perdas em três frentes. Morreu em consequência da desorganização causada pelos rapidíssimos avanços do Exército Vermelho.

Aprisionados o imperador e o séquito do govêrno da Mandchúria

O QUE FOI ANUNCIADO PELO MARECHAL VASSILEVSKY

Pu-Yi, Imperador do Mandchukuo, Estado criado pelos japoneses quando se apossaram da Mandchuria. Pu-Yi, agora aprisionado pelos russos pertence à dinastia mandchú, que por longos séculos governou a China. Destronado na China, foi aproveitado então pelas autoridades japonesas para dar um carater nacionalista ao govêrno titere do Mandchukuo.

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A emissora de Khabarovsk, anunciou que o marechal Vassilevsky, chefe do Exército soviético do Extremo Oriente, expediu uma nota anunciando que o imperador Puyi, do Mandchukuo, e seu séquito, "estão" em suas mãos".

Vassilevsky também indicou que os japoneses incendiaram várias pontes sôbre rios da Mandchúria.

Carlos Ramirez regressou aos Estados Unidos

Após uma temporada de quase quatro meses nesta capital, regressou, aos Estados Unidos, via Colômbia e Lima, o cantor e artista cinematográfico Carlos Ramirez. Na América do Norte, Carlos Ramirez reencetará suas atividades de "astro" do cinema.

Pronta para partir para o Extremo Oriente a Esquadra francesa

CHUNGKING, 22 (U. P.) — A embaixada francesa nesta capital declarou que mais de 60 mil soldados franceses, que se dirigiram para a China quando da agressão japonesa, se preparavam para voltar à Indo-China sob o comando do general Alessandri.

Essa declaração da embaixada francesa adianta que a Marinha de guerra francesa está "prestes a rumar para a Indo-China", e tambem que uma fôrça aérea francesa está pronta para rumar para o Extremo Oriente.

Conclui a mesma declaração por indicar que os franceses têm planos concernentes à Indo-China a serem executados em completo acordo com os aliados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os revisores serão recebidos pelo presidente da República

Para agradecerem ao presidente Getulio Vargas, o recente decreto-lei que lhes melhorou a situação econômica, os revisores serão recebidos amanhã, às 15 e 20 horas, pelo chefe da Nação, no Palácio do Catete.

O ponto de concentração dos revisores será em frente a "O Globo", às 14 horas.

Reuniu-se a Comissão de Organização das Classes Rurais

Aspecto da reunião da comissão organizadora das classes rurais

Na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, foi realizada ontem a primeira reunião da comissão nomeada pelo presidente da República para regulamentar o decreto-lei n. 7449, que dispõe sobre a organização das classes rurais em base associativa. Compareceram os Srs. Arthur Torres Filho, pela Sociedade Nacional de Agricultura; A. de Arruda Camara, pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Oscar Daudt Filho, pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul; Iris Meimberg, pela União das Associações Agropecuária do Brasil Central. Por motivo de força maior, não pôde comparecer o representante da Sociedade Mineira de Agricultura, Sr. Candido de Freitas Gomes. Os trabalhos, que foram secretariado pelo Sr. Marques Poliano, decorreram num ambiente de cordialidade e cooperação. O agrônomo Arthur Torres Filho foi aclamado presidente da comissão.

Na reunião de ontem, foram debatidos, objetivamente, casos da regulamentação, tendo em vista os reais interesses das classes produtoras e da economia nacional.

A aludida comissão deu assim início aos seus trabalhos, após haver conferenciado ante-ontem com o ministro da Agricultura, de quem obteve todo o apoio para a realização de um trabalho considerado de vital importância para a agricultura brasileira. O Sr. Apolonio Sales ressaltou então a conveniência da regimentação das classes rurais para melhor atender as necessidades de aumento e racionalização da produção agropecuária do país e, por outro lado, facilitar a penetração, no seio da classe rural, das medidas de amparo e de fomento, tão necessárias à elevação do nivel social e econômico dos que vivem nos campos. Declarou o ministro que a Sociedade Nacional de Agricultura era depositária, neste caso, do pensamento oficial.

Propaganda do consumo do café na Europa

NOVA YORK, 22 (INS) — A Junta Inter-americana do Café resolveu fazer uma campanha de publicidade e propaganda do consumo do café. Será, aliás, o reinício da campanha nesse sentido começada em abril de 1938, e que a guerra suspendeu.

Esses projetos serão discutidos na Quarta Conferência Pan-americana do Café a inaugurar-se em México a 1º de setembro próximo.

Pretende tambem a Junta — conforme declarou o Sr. Eurico Penteado, seu presidente e delegado do Brasil, fazer uma campanha especial da publicidade na Europa, logo que as circunstâncias o permitirem, mandando mesmo àquele continente uma missão dos paises cafeicultores.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SR. BERNARDO SCHEINKMAN — Amigos e admiradores do Sr. Bernardo Scheinkman reuniram-se na noite de ontem, na A. B. I., para prestar significativa homenagem à memória daquele advogado, jornalista e professor tão cedo desaparecido. Falaram vários oradores, entre os quais o Sr. Luiz Antonio Nogueira, professor da Escola de Policia do Departamento de Vigilância, que exaltou a figura do Sr. Bernardo Scheinkman no fôro, nas letras e na cátedra. A gravura é um aspecto da assistência à sessão

MODELOS PARISIENSES QUE SE EXIBIRÃO NO RIO

CHEGARAM A BORDO DO "SERPA PINTO" — VEIO O CORPO DO VICE-CONSUL NOGUEIRA DA GAMA

Os modelos franceses a bordo do "Serpa Pinto"

Procedente da Europa, atracou ontem no armazem n. 2 do cáis do Porto o navio português "Serpa Pinto", trazendo 365 passageiros para o Rio e 97 para Santos.

Desde muito cedo grande era o movimento de pessoas, na maioria portugueses, que aguardavam o desembarque de seus parentes ou amigos que há longa data não viam. Muitos deixaram até de ir em casa almoçar, pois permaneceram quatro horas massantes postados em frente ao armazem n. 2, à espera de ser iniciado o desembarque. A demora foi atribuida à "revista" de bordo feita pela Policia Maritima já estando atracado o navio.

Finalmente, às 14 horas é içada a "prancha" e têm permissão para irem a bordo os representantes da imprensa e algumas autoridades diplomáticas.

Mal pisam no tombadilho os repórters se dirigem para o convés de primeira classe onde estão os "modelos" parisienses que constituem a "embaixada" da moda feminina francesa atual. São a última palavra em "toilettes" da moda parisiense. Em número de 11 elegantes moças, ostentando belissimas "toilettes" de diferentes feitios, chefiadas por Mme. Laterrier, a diretora da "embaixada". Seus nomes são os seguintes:

Mme. Leterrier, diretora; Mme. Dourdin, encarregada da apresentação dos manequins; Mme. Dupuy, Mme. Lapoyssi, Mme. Banimont, Mme. Birkie, Mme. Laverton, Mme. Clerisse e Mme. Conne. Suas idades varias entre 23 a 30 anos. Acompanha a "embaixada" de modelos parisienses o Sr. Guilly Gervais, encarregado de "faire" os penteados dos modelos. Abordado pela reportagem de A NOITE o Sr. Gervais disse que fora encarregado de acompanhar os "modelos", a convite de Mme. Roberta, uma cantora que compõe a "troupe". Esta vai atuar nos cassinos do Rio e a apresentação dos modelos terá lugar, no dia 13 de setembro próximo, no Cassino Copacabana. O número de estréia na "boite" do Copacabana, tambem no dia 13 de setembro, será aberto com uma parte de canto a cargo de Mme. Roberta que escolheu dentre as canções francesas o cântico patriótico "Le chant des partisans". A "embaixada" foi recebida e apresentada à imprensa por Mme. Monique que há um mês está no Rio, tendo vindo de avião para tratar da acomodação e hospedagem da "embaixada". Mme. Monique já voltou à Paris de avião, estando novamente no Rio.

Mme. Dupuy palestra com o repórter no salão do "Serpa Pinto".

Nascida em Paris, Mme. Jacqueline Dupuy ingressou na vida elegante parisiense. Foi logo contratada por uma importante casa de modas de Paris para servir de "modelo". Deflagrada a guerra ela permaneceu com sua familia na capital francesa, tendo assistido à batalha de Paris. Seus irmãos, integrando a juventude francesa tomaram parte no movimento heróico de libertação da "Cidade Luz". Disse-nos Mme. Dupuy que a França já atravessa melhor situação, quer econômica, quer social ou politica. Quanto ao prestigio do general De Galle em toda a França, disse-nos, concluindo, que era enorme. Ele merece tudo isso, terminou Mme. Jacqueline.

A bordo do "Serpa Pinto" veio o corpo do vice-consul do Brasil em Lisboa, Sr. Nogueira da Gama, que tendo falecido na capital lusa veio ser sepultado no Brasil.

Sob a super-visão do tenente-coronel J. E. Conseth, o primeiro tenente Card, radio-operador do Quartel General do general Mac Arthur, procura estabelecer o primeiro contacto direto com Tóquio, desde o princípio da guerra, para transmitir as ordens do Supremo Comando Aliado relativamente à rendição incondicional. — (Rádio-foto do Corpo de Transmissões norte-americano, especial para A NOITE).

Matou-a a alegria !

A mãe do sargento "pracinha" sucumbiu na manhã de hoje -- Esperava-o de regresso com a FEB

Todo o dia, toda a noite, a casa da ladeira do Barroso, 568, estivera em borborinho. Em meio de comunicativa alegria, de uma ansiedade de que participavam amigos, vizinhos do casal, Sr. Fernando Pereira da Silva e senhora Adalgisa da Silva, faziam-se os preparativos para a chegada do moço herói, filho do mesmo casal, o sargento da FEB, do Regimento Sampaio, José dos Anjos Silva. Como saltava o coração de seus pais! Ele voltava, e voltava são e salvo. Como havia de cumulá-lo de beijos, como havia de apertá-lo de encontro ao seio! E, assim, com tanta felicidade na alma, a velha senhora arranjava melhor a casa, preparava doces, preparava uma cama confortavel. Que nada faltasse ao moço que regressava ao lar de seus pais depois de cumprir tão sagrado dever.

Que espera repassada de ardente desejo de que as horas se encurtassem! todo o trecho da ladeira, onde mora o casal Silva, participava dessa atividade. Todos queriam vêr a volta, abraçar o sargento pracinha. Ainda muito tarde da noite, a luz na casa de seus pais continuava acesa.

Cedo, hoje os vizinhos, ao abrirem as portas, olharam para a casa do casal Silva.

Que teria acontecido? Aquele movimento tão cedo, gente entrando, gente saindo...

E a noticia, a triste, a desoladora noticia se espalhou pelo bairro.

Morrera a senhora Adalgiza, a mãe do pracinha herói! O coração estalara de alegria.

Fatalidade !

Esse o caso, esse o drama pungente que se passou na casa n. 568, da ladeira do Barroso, no correr da noite. Pela manhã, a casa estava repleta de senhoras. Não para abraçar, cumprimentar o moço herói. Velando o corpo de sua mãe.

Incendiou-se a oficina

Esta madrugada, pessoas residentes na vila da rua Marquês de Sapucaí numero 305, notaram que dos fundos da casa n. 309, se desprendiam densos rolos de fumo. Imediatamente foi dado o alarma e dentro de alguns minutos, sob o comando do major Diniz compareceram os bombeiros do Posto Central, que, arrombando as portas da casa, deram rigoroso combate às chamas que já tomavam proporções e ameaçavam envolver todas as instalações. Funciona ali, uma oficina de pintura em tecidos, de propriedade do Sr. Leizer Levinson. A ação enérgica dos bombeiros conjurou o sinistro numa das secções da oficina, nos fundos.

Compareceu ao local o comissário Franco, do 13º distrito policial, que deteve o proprietário da oficina, afim de prestar esclarecimentos, e o qual reside nas proximidades. Aquele senhor, todavia, se mostrava pesaroso e surpreso, em virtude do ocorrido e disse não atinar com as causas do incêndio. Adiantou, apenas, que a tinta usada era inflamavel.

O estabelecimento estava no seguro e os prejuizos não foram de grande monta.

Renato Murce e a "avant premiére" de "Alma do Sertão"

Hoje, às 22,5, na Rádio Nacional!

Renato Murce criou no rádio uma série admiravel de programas, conhecidos e apreciados por todos os ouvintes do Brasil. Desde as memoráveis "Horas do Outro Mundo", na Rádio Philips, sua trajetória de "broadcaster" legítimo tem sido um exemplo de capacidade realizadora. Não há quem, por exemplo, não tenha ouvido falar de criações de primeira ordem como "Hora Só... rindo", "Hora para os nossos avós", "Piadas do Manduca" e "Papel Carbono" — cartazes que bastariam para assegurar-lhe o renome absolutamente merecido.

Mas em nenhum setor radiofônico se afirma, em toda a sua plenitude, o talento criador de Renato Murce, como na série maravilhosa de "Alma do Sertão". É que, nesse programa cem por cento brasileiro, êle se impôs como o fiel intérprete do genuino sentimento sertanejo, dizendo como ninguem os poemas de Catulo, Zé da Luz, A. Campos Negreiros e tantos outros sertanistas da poesia nacional.

Hoje, numa audição excepcional, para gáudio das legiões de admiradores que conta em todo o país, Renato Murce apresentará, na Rádio Nacional, às 22 horas e 5 minutos, a esperada "avant-premiére" de "Alma do Sertão", o seu cartaz-máximo, no gênero em que se firmou como o "primus inter pares" no rádio brasileiro. Essa magnifica audição terá o alto patrocinio do SABONETE VALE QUANTO PESA — grande, bom e barato — o sabonete das familias.

Ecos e Novidades

O fantasma do desemprego

AS notícias que nos chegam dos Estados Unidos falam do fechamento de fábricas e de milhões de operários que estão sendo despedidos. A linguagem dos telegramas não é muito explícita, de sorte a dar a impressão de que estamos assistindo a um fenômeno de consequências que podem ser graves para o futuro. Se agora, que a guerra mal terminou, já foram lançados ao asfalto mais de um milhão de trabalhadores, o que não acontecerá amanhã, quando se iniciar a grande desmobilização das fábricas que trabalham para o suprimento, em armas e munições, dos exércitos em luta, não somente dos Estados Unidos, mas também dos seus aliados?

Estas considerações fazem-nos recordar o que aconteceu depois da primeira Grande Guerra, quando o mundo foi abalado por uma grande crise, imediatamente depois da vitória, causada exatamente pela falta de trabalho para os operários que abandonavam as fábricas de armamentos e para os soldados desmobilizados.

Se o fenômeno se repetir e se alastrar pelo resto do mundo, seria o caso de perguntar se valeu a pena ao homem do povo lutar, pôr em perigo a sua vida e fazer os sacrifícios tremendos que lhe foram impostos, para terminar sem trabalho, desmoralizado no assalto das grandes cidades.

Esse perigo, porém, não existe. Os estadistas do mundo, que dirigiram a política de guerra — tendo o presidente Roosevelt à frente — desde os tempos em que se iniciou a mobilização industrial para a guerra, cuidaram também da desmobilização, isto é, daquilo a que os americanos chamam hoje de "reconversion", a "reconversão" do parque industrial da guerra para a paz. Já antes dos Estados Unidos serem agredidos em Pearl Harbor, quando montava a sua indústria bélica, para defesa própria e para cumprir o programa do "lend-lease", o grande presidente pensara na desmobilização futura e instituira uma grande comissão, que desde aquela época trabalha em Washington, com o propósito de transformar, quando terminasse a guerra, a indústria bélica em indústria civil.

A lição do passado foi bem aprendida. Desta vez, não haverá o desemprego, naquela forma de crise nacional, verificada na outra vez, em todos os países que tomaram parte no conflito. O esfôrço que se fez para mobilizar para a guerra, será feito, agora, na mobilização para a paz. O desemprego que, presentemente, se verifica, nos Estados Unidos, é passageiro e vigorará tão sòmente o tempo necessário a que os operários se movimentem das fábricas fechadas para as ainda abertas ou para as novas que irão recomeçar as suas atividades, à medida que, com o fechamento das usinas de guerra, for sendo permitido o emprêgo das matérias primas no fabrico de artigos para uso civil.

O fantasma do desemprêgo não há de perseguir os trabalhadores do mundo, nos dias da paz tão duramente conquistados.

*

CAMISAS E LENÇOS

Os brigadeiristas realizaram, sábado passado, no Largo da Carioca, um "meeting" de propaganda. Por amor ao vernáculo e repugnância pelos estrangeirismos, hoje o "meeting" foi substituído pelo "Comício" que, por sinal, tem, às vezes, muita comicidade.

E moda adjetivá-los, "a priori". E o melhor adjetivo que encontraram foi "monstro". "Comício monstro", embora não se saiba o tamanho que irá êle ter. Aconteceu, como no de sábado, ser apenas um monstrinho, um filhote do monstro. Mas para efeito do noticiário na imprensa local e dos telegramas para os Estados foi mesmo um monstro autêntico, hórrido e mitológico.

Êste, do Largo da Carioca, teve nome especial, foi o Comício das Quatro Liberdades, o que vem mostrar que para os brigadeiristas não há chegar a Liberdade, "tout court", completa em bloco, a Liberdade que sintetiza o exercício de todos os direitos do homem. Eles querem quatro, o que é demasiado ou é muito pouco. Se forem Liberdades das maiúsculas, quatro é demais; se forem, porém, liberdadezinhas, caixa baixa, fracionadas, com quatro apenas não arranjam nada. Elas são centenas: liberdade de pensar, de falar, de escrever, de ensinar, de locomover-se, de comerciar, de plantar e colher, de fabricar e vender, de jogar, de divertir-se, de amar, de odiar etc. etc., a começar pela liberdade de reclamar liberdade.

Mas o tal comício ofereceu outra novidade: os lenços brancos, símbolo agora adotado pelos brigadeiristas. Aí é que não concordamos (o que é nossa liberdade). Pois se se condenam as camisas pretas dos fascistas, as pardas dos nazistas, as verdes dos integralistas, como adotar-se lenços brancos como "trade mark" ideológico? Afinal, a diferença é apenas da peça e da côr do artigo da "toilette": em vez de camisa, lenço; branco em vez de preto ou verde...

Se a questão é de ter um símbolo, porque não adotar o "cravo vermelho" do qual o brigadeiro deve ainda recordar-se? Êle e outros eminentes "leaders" do seu Partido...

Em todo caso o lenço oferece duas vantagens: servirá para dizer adeus ao candidato e para enxugar o pranto, depois da derrota eleitoral.

*

AS PASSAGENS DA CANTAREIRA

Mas críticas, e não infundadas, tem sofrido a Cantareira, não devendo omitir-se que a mesma Companhia, concessionária de importante serviço público, nunca pôs visível empenho em melhorar a qualidade do transporte. Hoje, como há cinquenta anos, as mesmas barcas continuam a fazer o moroso percurso entre o Rio, Niterói e ilhas adjacentes. Nem sempre, porém, a Cantareira estará a merecer a censura do público e da imprensa. No caso, por exemplo, das passagens, certas ponderações devem ser examinadas em função de circunstâncias e provas concretas. É sabido que não existe segunda classe na Cantareira, estabelecendo-se uma "divisão" puramente simbólica. Tanto os passageiros que pagam para viajar de primeira classe como os de segunda se misturam no interior das velhas embarcações, porque não há separação material no espaço reservado a uns e a outros. Isso ocorre sòmente nas barcas, porquanto nos trens da Leopoldina e da Central, nos cinemas, nos teatros, nos hipódromos e noutros locais, há sempre quem compre passagem de segunda classe para frequentar a primeira. Em consequência dessa situação, a Companhia tem alegado prejuízos nas suas rendas, pois, dado o número de passageiros que compram bilhetes de segunda classe, antes reservada às pessoas menos abastadas e de modesta condição econômica. É comum agora verem-se confundidos "pobres" e "remediados", não servindo para diferençá-los nenhum sinal exterior, relativo ao vestuário, uma vez que o grau de necessidade era sempre medido pelas características do trajo. Muitos passageiros oriundo custam a empresa do obrigá-los a "se vestirem pobremente", para poderem fruir a modicidade do preço da segunda classe. Por sua vez, a empresa defende-se, dizendo que, se normalmente, a segunda classe não dá lucro, tem agora o "deficit" acrescido pela maior procura de passagens daquela categoria. Tendo em vista as razões que invoca, a empresa pensa em eventual a solução de sòmente serem vendidas passagens de segunda àqueles que ganham até seiscentos cruzeiros mensais. Acima dêsse nível de remuneração incluem-se os passageiros de primeira classe. Proposta essa fórmula, a Companhia justifica-a com a necessidade de se fixar um meio termo justo entre os seus interesses e os do público. Posta neste pé, a questão deverá encaminhar-se para uma solução razoável.

*

A CHAMA SAGRADA

O fogo simbólico dêste ano tomou a mais alta significação pela origem da chama: esta brotou em Monte Castello, cujas terras o sangue de soldados nossos regou para a rápida vinda da vitória dos povos livres.

É um fogo que traduz a idéia do perfeito cumprimento do dever para com a pátria, firmada na plena obrigação em prol da causa comum. E exprime, assim, não apenas convencionalmente, mas por fôrça da sua proveniência, aquele ardor que sempre vivo em peito dos nossos homens de guerra e com idêntico vigor existe nas gerações de agora.

Essa chama pertence, assim, tanto aos nossos soldados de agora quanto aos dos demais tempos, desde aqueles rudes homens do século XVI que lavravam a terra e concomitantemente enfrentavam os índios, nessa dupla ação lançando as bases da economia brasileira, até os bravos recentes, passando-se pelos heróis das jornadas contra o invasor holandês e pelos inesquecíveis vencedores das diversas campanhas no Prata.

Tem-se nesse fogo, portanto, não o elemento da destruição, mas um fator de construção. É que todas as vezes em que o brasileiro age como homem de guerra visa justamente impedir a ruína e o mal, procedendo consoante o nosso invariável propósito de unir, de harmonizar e de fortalecer a paz. Reflexo sempre fiel do temperamento ordeiro, profundamente humano de nosso povo, a tropa conduzida pelo pendão auri-verde só se tem servido das armas para o bem geral, daí ter sido um dos autores principais da grandeza territorial e espiritual do nosso país.

O fogo de Monte Castello veio, assim, para nós com razão de vida e energia criadora, expressão alta e perene do nosso idealismo realizador.

Não queriam render-se

Os oficiais japoneses, porém, foram eliminados pelos seus soldados manchús

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A Rádio Khabarovsk informou que soldados japoneses amotinaram-se e eliminaram os oficiais que procuravam evitar que os mesmos se rendessem.

A referida difusora indicou que praças do 7.º Regimento Mandchu liquidaram vinte oficiais que haviam ordenado uma retirada para a Manchúria, de onde continuariam a resistir.

Faleceu um filho do ministro Plinio Casado

PORTO ALEGRE, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu, aqui, o Sr. João Pinto Casado, filho do ministro Plinio Casado, em Pelotas, e genro do Sr. Antonio Totti, gerente do Moinho Santista, nesta cidade.

Uma desculpa e outras coisas...

BENEDICTO MERGULHÃO

PROMETI comentar, no artigo de hoje, o discurso proferido pelo Sr. Odilon Braga no comício das "Quatro Liberdades". Reconheço, agora, que fiz mal. E preciso explicar, para que me não acusem de incoerente, o porque da promessa que deixarei de cumprir. Acontece que o simpático plumitivo mineiro tem "fans", tendo cabido a um deles, num transporte contagiante de entusiasmo, sugestionar-me com expressões assim: — "Ouviste? E' formidável!" Confesso, muito envergonhado, o êrro de ter dado ouvidos, sem maior exame, às palavras do alvoroçado "camelot" de mestre Odilon. Quando sintonizei meu receptor para escutar-lhe a oração, o irrequieto tribuno estava nos últimos arrancos, razão pela qual só me ficou na caixa do pensamento o éco dos louvores alheios. Mais tarde, lendo com vagar a peça tribunícia, caí das nuvens, verificando, encabuladíssimo, que metera a mão em combuca ao afirmar que de todos os derrames metafóricos perpetrados no Largo da Carioca, só os de Oswaldo Aranha e Odilon mereciam comentário. Peço desculpas ao respeitável público ledor e, doravante, evitarei novas esparrelas. Realmente meu informante exagerara, por amizade e otimismo louvaminheiro, o mérito do desabafo que o Sr. Odilon Braga expectorou. Li, examinei, futiquei nas entrelinhas, meditei nas imagens, catando, ansioso, um ponto de apoio para a crítica. E nada. Era de uma pobreza franciscana o conglomerado de palavras do político das alterosas, circunstância para lá de afflitiva no que respeita ao meu compromisso de uma debulha em regra. O Sr. Odilon Braga teve o privilégio de falar muito e não dizer coisa alguma. Seu discurso, se transformado num bolo com pretensões alimentícias, deixaria em jejum o estômago que o recebesse. Faltam-lhe as vitaminas das idéias, os elementos nutritivos indispensáveis a quem pretende pão para o espírito. E' por isso que me desculpo com o leitor, contando que o jovem tribuno, de outra feita, apresente trabalho que se possa analisar. Espero por êle numa expectativa simpática.

O principal acontecimento político de ontem foi a homenagem prestada ao Eurico Dutra pelo Exército. Trinta e seis generais outras altas patentes estiveram presentes ao banquete, num espontâneo testemunho de apreço ao militar ilustre que já começou a ser negado nos comícios brigadeiristas. Foi um desagravo sobremodo expressivo. Sendo impossível reduzir a significação do episódio, máximé em face das serenas e esclarecedoras declarações de Góes Monteiro no que concerne à realização do pleito em dezembro. Haverá eleições, queiram ou não queiram os artífices do confusionismo, os marombeiros, os intrigantes, os "democratas" da "hora vespertina", que o atual titular da Guerra apontou, numa sátira deliciosa, em seu discurso de posse. Eurico Dutra, mau grado a campanha difamatória que lhe move, já agora em praça pública, o ajuntamento político que obedece ao Sr. Arthur Bernardes, decidirá, nas urnas livres, a supremacia eleitoral. Compreendo que, para a causa do major-brigadeiro, o fato importe num tiro de misericórdia, porque, entre as promessas de um candidato romântico, arrimado nas muletas de Bernardes & Cia. e a certeza da continuidade no programa de govêrno de Getulio Vargas, a escolha já está feita há muito tempo.

Prevejo para muito breve radical modificação nos processos propagandísticos da imprensa do barulho. Tendo inventado e estimulado, como fator de confusão, o crescimento do "queremismo", visando indispor o Sr. Getulio Vargas com o ex-titular da Guerra, começará, agora, a combater violentamente todos os simpatizantes do presidente, arvorando-se em defensora do candidato amparado pelo P. S. D. O Sr. Eduardo Gomes entrará na história como Pilatos no Credo, porque os seus partidários procurarão ganhar terreno na corrente oposta, arrombando uma porta larga de escápula para a hora do frigir dos ovos. Crescerá, portanto, a gritaria contra o "queremismo", processado à revelia do Sr. Getulio Vargas e transformado em pedra de toque para a próxima arrancada dos "novos" defensores do Sr. Eurico Dutra. Muito curiosa essa conversão, êsse amor suspeitíssimo pelos interesses de um militar que os mitingueiros "democráticos" vaiam em seus comícios, atrevendo-se até a negar-lhe a obra admirável que realizou na estruturação das nossas fôrças de terra. Mais uma vez recordo à turma que o Sr. Bernardes esporeia, não ser o general Eurico Dutra o seu candidato, e sim o major-brigadeiro Eduardo Gomes. A causa do ex-ministro passa muito bem sem os derrames amorosos que lhe endereçam, farçantes e contraditórios, jornalistas e políticos comprometidos com o herói de Copacabana. Êste é quem precisa do seu apoio, do seu desvelo, do seu esfôrço na malograda aventura em que se meteu. Deixem em paz o candidato majoritário porque, prestigiado pela maioria absoluta das correntes eleitorais organizadas, chegará à meta que colima sem carecer de ajudas estravagantes.

Está próxima a hora da saída para o grande pleito. O Sr. Eduardo Gomes não é, em absoluto, um favorito. Ilude-se por falta de visão. Deixa-se engodar por aparências. Fracassará lamentavelmente, acumulando desencantos e dissabores. E o mais triste é que, no fim de tudo, terá, ainda, de amargar a inutilidade de haver rompido com o seu passado, abjurado os seus ideais de moço, entregando-se de pés e mãos aos políticos que combatera, nobre e valentemente, com o risco da própria vida. Isto é uma pena, pois não é?

A RENDIÇÃO DE SINGAPURA

Chegou àquela base o enviado de Hiroito

LONDRES, 22 (R.) — O rádio de Singapura, controlado pelos japoneses, anunciou hoje que o major-general príncipe Haruhito Kanin, enviado pessoal do imperador do Japão, chegou a Singapura na última segunda-feira, com ordens para que o comandante japonês ali cesse as hostilidades.

CHEGAM AO BRASIL MÁQUINAS PARA O FABRICO DE SÓDA CÁUSTICA

O vapor "Exmoor", da Moore McCormack, traz um carregamento de máquinas encomendadas pela Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas

Com o vapor "Exmoor", que atracou no pôrto de Belém, a Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas recebe grande parte da maquinaria que havia encomendado e adquirido na América do Norte, destinada ao funcionamento das suas jazidas de salgema e complementação das instalações da sua grande fábrica de Angra dos Reis.

Devido à guerra que até há pouco assolou o mundo, foram imensas as dificuldades enfrentadas pelos dirigentes daquela emprêsa para poder obter tais maquinismos essenciais ao seu programa. Contando entretanto com a boa vontade e o apoio das autoridades brasileiras e americanas, puderam seus dirigentes superar essa etapa decisiva para o sucesso do seu empreendimento.

Dentro em pouco, com o funcionamento das duas jazidas de salgema, começará a Companhia a atender às encomendas feitas por várias indústrias que dependem dêsse mineral, tendo próximo, também, o início da produção da sua química de Angra dos Reis.

É uma notícia, pois, que encheu de satisfação não só os acionistas da emprêsa, como todos aquêles interessados pelo progresso das indústrias mais valiosas e importantes para a defesa do País.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 22 — As taxativas declarações que o secretário do Foreign Office, Bevin, pronunciou perante a Câmara dos Comuns ao sumarisar as linhas mestras da política externa da Grã-Bretanha nos primórdios do seu govêrno socialista, vieram demonstrar que tal política não se afastará demasiadamente do centro e confundir assim os profetas que esperavam por uma completa transformação nesse terreno.

Aliás, o detalhe mais importante do discurso de Bevin reside no fato de ser possível encará-lo como um éco da política externa seguida pelo govêrno conservador de Churchill. E os membros conservadores do Parlamento — apesar da fragorosa derrota de há pouco — não apenas aplaudiram calorosamente as palavras de Bevin como até se viu o aristocrático ex-secretário do Foreign Office, Anthony Eden, congratular-se pessoalmente com o seu substituto, dando a aprovação conservadora às declarações do leader trabalhista. Portanto, tivemos mais uma prova de que a política externa britânica repousa fundamentalmente nas mesmas antigas tradições, qualquer que seja o partido no poder.

Bevin afirmou que a Grã-Bretanha é diametralmente contrária ao "totalitarismo", referindo-se aos países europeus "ainda imbuidos nos diabólicos ideais nazistas", e acrescentando logo depois que no tocante aos novos governos organizados às pressas em vários pontos do Velho Mundo "existe um objetivo que devemos alcançar desde o início, e esse objetivo consiste em evitar por todos os meios que uma forma de totalitarismo venha a ser substituida por outra". Referindo-se nominalmente aos casos da Bulgária, Rumânia e Hungria — todos colocados na esfera de influência russa — Bevin sustentou abertamente que "os governos criados nesses países não representam aos nossos olhos o desejo da maioria dos respectivos povos, e a impressão colhida dos recentes acontecimentos é justamente a de que uma espécie de totalitarismo foi apenas substituida por outra". Assim, o novo govêrno socialista da Grã-Bretanha confessa-se sensacionalmente tão distante do extremismo da direita como da esquerda, mantendo-se equidistante de ambos.

Convém salientar que essas tendências do novo govêrno socialista inglês não constituem propriamente uma surprêsa para os que conhecem a fundo a Grã-Bretanha. Em terras de Albion existem relativamente poucos extremistas da esquerda. John Bull sempre foi conservador, registrando-se apenas neste último quarto de século uma marcha decidida para o socialismo moderado que deu em resultado o atual govêrno trabalhista de Attlee, onde estão representadas tôdas as classes sociais. Dessa forma, podemos apreciar o regime de Attlee dando início a um limitado programa de nacionalização com fortes indícios de que as iniciativas particulares serão sempre encorajadas. Noutras palavras, parece-nos certo que não teremos a registrar nenhuma modificação radical na estrutura econômica da Grã-Bretanha, como muitos previam a princípio.

Muitos dos membros do Partido Trabalhista — como por exemplo o professor Harold Lasky, que nele representa o socialismo intelectual — possivelmente têm em mente modificações maiores e de maior alcance, mas a verdade é que o grosso das fileiras partidárias encontra-se interessado apenas nos problemas mais imediatos da vida diária e não póde perder tempo em mais profundas elocubrações sociais. Como se sabe, o programa socialista do atual govêrno britânico prevê a nacionalização do Banco da Inglaterra, das minas de carvão e das emprêsas de transportes, e os indícios conhecidos demonstram que isso será o máximo no terreno das medidas desse gênero a serem adotadas pelo atual Parlamento, cujo período normal de vida alcança cinco anos.

Sob o ponto de vista internacional o que tem mais importância são as divergências de pontos de vista capazes de surgir entre os "big three" sôbre os vários acontecimentos políticos do cenário europeu. São muitos os regimes políticos que sofrem modificações mais ou menos sérias neste momento e seria ingenuidade esperar que Moscou, Londres e Washington, encarassem sempre esses acontecimentos sob um mesmo e único prisma. Felizmente, todos os três grandes sabem perfeitamente que permitir que uma divergência de pontos de vista se desenvolva ao ponto de assumir as proporções de uma rutura entre eles equivaleria neste momento a brincar com a "bomba atômica". E pelo menos os componentes do grande trio mantêm um entendimento tácito sôbre a vigência do verdadeiro auto-determinismo nesta fase de remodelação de governos em quase todos os países europeus. E teoricamente pelo menos isso significa que Londres, Washington e Moscou permanecerão inteiramente afastadas de qualquer problema político interno desses países, excêto se se fizer mistér impedir a volta do nazismo ou do fascismo — uma coisa mais facil de dizer que de fazer. Mas um programa que terá de ser cumprido à risca para evitar uma seria divergência entre os "big three".

-Não há outro quarto para mim?

Como está vivendo o ex-marechal Pétain na prisão de Portalet — Queixa-se do frio e da falta de sobremesa

PARIS, 22 (U. P.) — O ex-marechal de França, Philippe Pétain, foi recolhido à sala de leitura da fortalesa de Portalet, envolto em seu longo capote e com seu chapéu de feltro, lendo os velhos volumes da pequena biblioteca da guarnição, numa tentativa de fazer passar o tempo. Ao chegar diante do velho portão da sólida fortalesa, o principal carro da comitiva de Pétain se deteve, saindo do mesmo três homens, dois inspetores e Pétain, que se encaminharam para os sombrios edifícios da fortalesa.

Pouco antes de entrar Pétain deteve-se, recuou alguns passos, e disse: "Devo ter uma visão da fortalesa, pois não tornarei a vê-la outra vez."

Após ter assinado o registro de entrada na fortaleza, Pétain desceu o lance de degraus medievais e internou-se, em seguida a uma pequena pausa de hesitação, através da porta aberta de sua cela, onde o antigo ministro Georges Mandel passou muitos meses, durante o regime de Vichy, antes de ser assassinado. Logo no primeiro momento Pétain demonstrou grande surpresa ao ver alguém dentro da cela. Era o bombeiro que procurava instalar uma pia. O ancião então se dirigiu ao operário com as seguintes palavras "Estais trabalhando? Sois um construtor, enquanto aqui eu sou um destruidor. Não achais que uma bomba-atômica sôbre Portalet fôsse uma boa coisa?"

No segundo dia de cativeiro já se observa o efeito sôbre o moral de Pétain. Assim é que o prisioneiro, no primeiro dia, esteve andando de um lado para outro da cela, olhando através da pequena janela existente na mesma. No dia seguinte Pétain parecia mais calmo, queixando-se aos guardas que sua cela era demasiado pequena, "além de ser demasiado fria". A propósito, Pétain perguntou literalmente: "Não há outro quarto onde eu poderia ficar?"

Pétain recebe a mesma refeição dos guardas, isto é, sopa e legumes, com uma pequena ração de carne, de quando em quando, bem como uma pequena porção de vinho. Não obstante, Pétain já se queixou por não lhe ter sido dado sobremesa, o que se deve ao fato de que esta não está prevista no menú da fortaleza. Após as refeições, Pétain tem permissão para realizar um passeio na pequenina área da fortaleza, em companhia de dois guardas. O resto do dia o prisioneiro passa lendo na sala de guarda. Pétain está ainda sob os cuidados de um médico do exército que o visita diariamente.

Tôda a região de Portalet foi transformada numa "zona de silêncio" e todos os estrangeiros que desejam atravessá-la devem apresentar à polícia explicações satisfatórias relativamente aos seus propósitos. Essas precauções foram tomadas para prevenir qualquer possibilidade de fuga, tal como foi o caso do marechal Achille Bazaine, que fugiu para a Espanha da ilha de Santa Margarida, ao largo de Cannes, depois da derrota de 1870. Acredita-se que Pétain será levado mais tarde para aquela ilha, já que a elevada altitude de Portalet provavelmente não será muito aconselhável para o ancião de noventa anos de idade que é o ex-marechal de França Phillipe Pétain.

Política e políticos

O REGISTRO DOS PARTIDOS

O Tribunal Eleitoral Superior registrou, ontem, em caráter provisório, como entidades políticas de âmbito nacional, o Partido Social Democrático e o Partido Republicano.

A primeira dessas entidades é a que reuniu as fôrças políticas majoritárias da Nação, apresentando um programa dos mais adiantados, não só em nosso país, como em face de partidos estrangeiros, e sustentará, nas urnas, a 2 de dezembro próximo vindouro a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

O Partido Republicano é um agrupamento de remanescentes de organizações políticas, que existiam em 1930, quando vitoriosa a revolução que colocou no poder o presidente Getulio Vargas, e mais dois ou três fundados para o pleito à Assembléia Nacional Constituinte de 1933.

Outros partidos, das centenas que se anunciam, por todo o país, naturalmente obterão registro provisório.

Não é êsse registro, entanto, o principal, mas o que se lhe sucederá, quando o Tribunal exige um mínimo de 10.000 assinaturas de eleitores de cinco circunscrições diferentes do país.

Ver-se-á, por essa ocasião a pujança dos partidos sobretudo considerando-se que a Lei Eleitoral não admite, para tal efeito, a assinatura de eleitor em petição de dois ou mais partidos. E o eleitor somente poderá dar a sua assinatura à petição de um partido.

Os partidos que não lograrem obter o seu registro — e êles serão, seguramente, por dezenas! — não poderão apresentar-se, com legenda própria, a nenhum pleito.

Os votos que lhes forem dados serão computados para o cálculo do quociente eleitoral e desprezados na apuração do quociente partidário.

Vale isso dizer que, praticamente, tais votos serão nulos, tanto quanto os votos em branco.

Os técnicos no assunto são de parecer que não obterão registro definitivo mais do que uns dez partidos, dos quais se destacam o Partido Social Democrático, o Partido Republicano, a União Democrática Nacional, o Partido das Dissidências Social Democráticas, o Partido Trabalhista Brasileiro, e, possivelmente, o Partido Comunista.

O DISTRITO FEDERAL E O GENERAL DUTRA

O programa de propaganda da candidatura do general Dutra à presidência da República na parte em que o ilustre candidato participará, pessoalmente, terá início a 1 de setembro, em Belo Horizonte.

O general Dutra pronunciará aí o seu primeiro discurso em público, irá depois a São Paulo e ao Rio Grande do Sul, mais tarde ao Norte do país, e, em derradeira etapa, proferirá, na capital da República um discurso.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

A versão publicada nos matutinos de hoje, do discurso proferido pelo Sr. ministro da Guerra, general Góes Monteiro, no almôço do Exército ao general Dutra é a que deve ser aceita como verdadeira.

As notas taquigráficas, apanhadas à pressa, já teriam sido revistas, talvez mesmo por aquele titular, ou confrontadas, entre si pelos taquígrafos que as tomaram.

Referindo-se ao seu antecessor na pasta, e aos motivos que levaram o general Dutra a deixar a direção dos negócios da Guerra, disse o general Góes:

"O Exército, agora, por meu intermédio, faz as despedidas ao general Dutra, em vista desta indicação honrosa dos representantes qualificados das correntes conservadoras da política nacional, que o apontaram ao eleitorado brasileiro como seu candidato à presidência da República.

Êle não póde subtrair-se a êsse imperativo que nos priva de imediata assistência, para satisfazer à aspiração mais elevada daqueles que nêle depositam tanta confiança. Foi por isso que o general Dutra resignou as funções que vinha desempenhando há mais de oito anos, cabendo-me o encargo de vir a ser seu substituto. Neste momento, investido da autoridade que me toca, venho saudá-lo em nome do Exército, de seus camaradas de farda, desejando que culmine na sua carreira com as felicidades que êle merece e tem conquistado e que, em função disso, a nossa Pátria possa entrar rapidamente no regime de juridicidade, sob o domínio da lei, e que as sombras que neste momento não pressagiam boas coisas para nós, possam dissipar-se definitivamente, ante a coesão das Fôrças Armadas do país, que são sustentáculo das instituições e garantia da ordem legal, que será mantida."

INTERVENTORES EM EXCURSÃO

O Sr. Rui Carneiro está percorrendo alguns municípios do interior da Paraíba, aproveitando a oportunidade para articular seus amigos políticos em tôrno da candidatura do general Dutra.

Em Campina Grande, o segundo município do Estado, o Sr. Carneiro recebeu muitas homenagens e um banquete de duzentos talheres. No distrito de Joffly foi esperado, à entrada da povoação, por uma caravana de moradores da região, a cavalo.

Muitos discursos tem ouvido e pronunciado o interventor paraibano.

As populações locais recebem-no com aclamações ao seu nome e aos dos Srs. presidente Getulio Vargas e general Eurico Gaspar Dutra.

OS CATÓLICOS DO PARÁ

Os católicos do Pará organizam-se, como em outros Estados, para combater os extremismos.

No dia 19 último, uma procissão, a que compareceu grande massa popular, percorreu uma parte das ruas centrais de Belém, falando o arcebispo D. Mario Villas Boas, que, empunhando a bandeira nacional, disse:

— Nesta bandeira há lugar para o Cruzeiro do Sul e para a Ordem e o Progresso, não havendo, entretanto, nela, lugar para a foice e o martelo.

Essas palavras de D. Mario foram recebidas com estrondosos aplausos partidos dos fiéis.

A Liga Católica Paraense está procedendo ativamente ao alistamento eleitoral.

MAIS UM PARTIDO EM S. PAULO?

O Sr. Ademar de Barros já tornou pública, em documentos que deu à publicidade, em São Paulo, as suas divergências do P. R., reorganizado pelo Sr. João Sampaio.

Essas divergências referem-se principalmente "aos métodos empregados para a mobilização eleitoral em prol do major brigadeiro Eduardo Gomes".

Não é que o ex-interventor federal esteja contra o candidato das oposições, a quem, pelo contrário, reafirmou o seu "decidido apoio". Êle está contra os "métodos" de alguns dos dirigentes do P. R. e já se conta que tratará, ou está tratando, de formar um outro partido no Estado.

E' possível que entre na composição do Sr. Pacheco de Oliveira, ao lado do Sr. Marrey Junior, se houver, como se tem dito, liberdade em relação às candidaturas presidenciais.

O pensamento do ministro do Supremo Tribunal Militar, ao partir para seu Estado, a Bahia, afim de articular e auscultar os amigos, teria sido precisamente esse: liberdade de votar para a suprema magistratura da Nação, mas coesão na política local, pois os dissidentes em apreço estão contra os governos de seus Estados.

Em São Paulo, no Ceará, em Santa Catarina, na Paraíba e na Bahia, a maioria das dissidências está com o general Dutra, havendo, declaradamente, apenas o Sr. Ademar ao lado do major brigadeiro.

ORGANIZANDO A PROPAGANDA

Os marechais do P. S. D. estão cogitando seriamente de organizar a propaganda política doutrinária não só do Partido como da candidatura do general Dutra.

Essa providência há muito que se impunha. O Partido tem uma pequena secção de propaganda, dirigida pelo Sr. Rafael Azambuja, e que se devota especialmente no capítulo cartazes. Cogita-se agora de amplo entendimento para dar unidade à propaganda e completa distribuição de informações que possa servir à imprensa, a matutina e a vespertina. O que vem sendo feito tem mais a feição de propaganda de alguns cabos eleitorais do Distrito do que a propaganda de carater nacional e doutrinária.

O Sr. Jair Negrão de Lima teria sido encarregado de estudar o importante assunto, atendendo aos reclamos dos jornalistas, que estão fazendo, por inspiração própria, a campanha.

A iniciativa, que compreenderia a imprensa dos Estados, é digna de louvores, e se levada a cabo prestará ao P. S. D. os mais assinalados serviços.

A ATITUDE DO INTERVENTOR PAULISTA

O "Diário da Noite" de São Paulo, que defende a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes, publicou declarações que atribui a um prócer do P.S.D. sôbre a falta de firmeza do interventor Fernando Costa, no repulso a um movimento sem acustica que se estaria procurando no grande Estado Bandeirante. Estamos seguramente informados que a nota não exprime a verdade e que o interventor federal não tem, sequer, cuidado de política em conversas com líderes do P.S.D.. Com a correção e a firmeza que caracterizam a sua carreira política, o Sr. Fernando Costa dá tôda a sua solidariedade à candidatura do general Eurico Dutra e dedica todo o seu esfôrço à coordenação eleitoral de que resultará a vitória do candidato nacional.

Despojos de um engenheiro morto em 1924

Encontrados no alto Rio Negro e remetidos para exame na Polícia

MANAUS, 22 (A. N.) — O chefe de Polícia remeteu ao Instituto de Etnografia e Sociologia do Amazonas o processo sobre a identificação de uma ossada humana, exhumada em Kaucrete, no alto Rio Negro. Essa ossada, segundo o relatório firmado pelo presidente daquela Sociedade e o diretor da Missão Salesiana, pertencem ao engenheiro Arthur Villarda, ali falecido em 1924, quando fazia parte da expedição sueca, no Amazonas. O relatório diz não haver dúvidas quanto à identificação dos restos mortais em questão.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Milton Muller — Vê passar hoje o seu aniversário natalício o Sr. Milton Muller, alto funcionário do Departamento de Portos, Rios e Canais e chefe do Departamento Social do Grajaú T. C.

Figura estimada, tanto na sua repartição, onde é assíduo e exemplar, como na nossa sociedade e no Grajaú T. C., o Sr. Milton Muller terá, hoje, oportunidade de receber das pessoas de suas relações, as homenagens a que fez jus pelas suas qualidades de espírito e coração.

Prof. Alcides Lintz — Transcorre hoje a data natalícia do Prof. Alcides Lintz, lente da Faculdade de Medicina de Niterói, ex-diretor da Saúde Pública do Estado do Rio e do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal, figura de relêvo nos círculos médicos desta capital e do vizinho Estado. Pela cultura e capacidade profissional, postas à prova nas atividades clínicas, no exercício do magistério e no desempenho daquelas funções, assim como pelos seus dotes pessoais de fidalguia e cavalheirismo, granjeou o ilustre aniversariante, além de justo renome, numeroso círculo de amigos e admiradores, de quem irá receber, hoje, as mais significativas manifestações de apreço e consideração.

—— Faz anos, hoje, a Sra. Ligia Menezes, declamadora e poetisa alagoana, esposa do médico H. Pedro da Cunha.

—— Festejando a passagem de sua data natalícia, a senhorita Maria Cecilia Soares, distinta aluna da M. A. B. E., e filha da viuva Cecilia Soares, oferece hoje uma recepção às amiguinhas, em sua residência.

—— Festeja hoje o aniversário natalício da interessante Laurinda, filha do Sr. Augusto Fernandes Magalhães e da Sra. Clidolina Fernandes Magalhães. A noite haverá uma recepção às amiguinhas da aniversariante.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da galante menina Regina Maria, filha do comerciante Eduardo Flora e Sra. Maria Adelaide Flora. As suas amiguinhas Regina Maria oferece uma mesa de doces.

—— Transcorre hoje a data natalícia da gentil senhorita Elza, filha do Sr. Amaro Peçanha de Souza, funcionário da Polícia Municipal. A aniversariante está recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício está recebendo, hoje, muitas felicitações, a Sra. Fernanda Santos Abreu Gammaro, esposa do nosso companheiro de trabalho Julio Gammaro.

Fazem anos hoje:

O conhecido médico Dr. Renato Kehl; o professor Humberto Bruno; o Sr. José Ribeiro Pinheiro, construtor; o Sr. Antonio Alberto Pereira de Aguiar, funcionário da Caixa Econômica; a menina Nadja Naira Gloria, filha do escritor Paulo Magalhães e da Sra. Heloisa Helena Magalhães; o Dr. Luiz Dodsworth Martins.

RECEPÇÕES

O Dr. Placido Afonso e a Sra. Delza Coimbra Afonso oferecem hoje, à noite, em sua residência em Copacabana, uma recepção em homenagem aos expedicionários 1º tenente Dr. José Francisco da Silva e soldado Geraldo Ferreira Coimbra, ambos do Regimento Sampaio, que viajam no "Mariposa".

CONFERENCIAS

Ao ministro do Exterior, embaixador Leão Veloso, dedica o centro internacional de escritores P.E.N. Club uma sessão pública, sábado próximo, no salão nobre da Academia Brasileira, às 16,30 horas.

Após a saudação do presidente do P.E.N., Sr. Claudio de Souza, fará uma exposição dos trabalhos da comissão brasileira, sob sua direção, na conferência de S. Francisco. Entrada franca.

REUNIÕES

Efetuar-se-á hoje, às 17 horas, na matriz da Candelária, importante reunião da paróquia, promovida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento, pró Liga Eleitoral Católica. Falará monsenhor Henrique de Magalhães, sendo convidados todos os paroquianos e católicos, em geral.

Em regosijo pelo regresso de um expedicionário, a família Santore realiza uma festa hoje, em sua residência à rua Hermengarda, 344, Meier.

EXPOSIÇÕES

Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, realiza-se hoje, às 17,30 horas, a inauguração da mostra de desenhos "Com a FEB na Itália".

FESTAS

Cabo Waldyr Xavier — Com o 2º escalão da Força Expedicionária, chega hoje, da Itália, o jovem cabo Waldyr Xavier.

Em regosijo seus pais Belmiro Xavier e Sra. Pongetti Xavier, promovem em sua residência, uma festa em que reunirão as pessoas de suas relações de amizade.

COCK-TAIL

Na residência do industrial Enrico Guarneri, à praia de Botafogo, 130, realiza-se hoje, à tarde, um "cock-tail" em honra do embaixador Souza Dantas.

O homenageado deverá partir dentro de poucos dias, a bordo do navio americano "Mariposa", para a Europa, com destino a Paris e Roma, onde vai rever amigos. O "cock-tail" é oferecido pelo "Comité Italiano de Socorros às Vítimas da Guerra", do qual é presidente o anfitrião.

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho diretor do Club de Engenharia reunir-se-á amanhã, às 17 horas, em sessão extraordinária, afim de deliberar sôbre reuniões em sua sede.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Terá lugar hoje, quarta-feira, no Club Paissandú, o chá em benefício das vitimas da guerra do Grão Ducado do Luxemburgo, de cujo Comité fazem parte: o barão Kervin de Meerendré, embaixador da Bélgica; Sr. G. van Haersma de With, encarregado dos Negócios dos Paises Baixos; Sr. A. Bandeira de Melo, consul geral do Luxemburgo; Sr. Guilherme Guinle, presidente do Conselho Consultivo da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, e Sr. Julio Verest, presidente da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira Luxemburguêsa.

Esse festival de caridade, que foi organizado sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira, é patrocinado pelas senhoras: baroneza de Kervyn de Meerendré, baroneza de Bonfim, condessa de Gontaut-Biron, marqueza de Barral, C. Delgado de Carvalho, Argemiro Machado, Ernesto Fontes, Alberto de Faria Filho, André Betim Paes Leme, João de Melo Franco, Luiz Anibal Falcão, Luiz Prates e Afonso Bandeira de Melo.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre — Vasco Graça Ceppas — Raul Martins Cerreiro — José Medeiros Macedo — Abel Tavares dos Santos — Vicente Lacerda de Menezes — Cid Souza e Silva — Milton Recke Alves e Ariesson de Souza.

Para Curitiba — Agustinho Ercelino de Leão Junior — Hagop Azarias.

——

Pelo avião da carreira, regressou de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa, Sra. Adelina de Almeida, o Sr. Francisco Fagundes P. de Almeida, antigo procurador geral da Justiça Militar.

ENFERMOS

No Hospital Evangélico, acha-se enfermo o general Fernandes Dantas, ex-interventor no Rio Grande do Norte.

FALECIMENTOS

Sra. Maria Ester Martins Castelo Branco — À rua Alfredo Pinto, residência de um dos seus filhos, faleceu ontem a senhora Maria Ester Martins Castelo Branco, viuva do Sr. Livio Ferreira Castelo Branco e mãe do Dr. João Martins Castelo Branco, médico da Prefeitura, do Sr. R. M. Castelo Branco, jornalista, e da Sra. Maria da Conceição Martins Castelo Branco, esposa do Sr. Sigismundo Castelo Branco, funcionário do Instituto dos Comerciários.

A senhora Maria Ester Martins Castelo Branco, que contava 62 anos de idade, achava-se enferma há algum tempo, tendo-se, porem, agravados os seus padecimentos em consequência de recente falecimento do seu filho mais moço, o nosso saudoso companheiro de redação Martins Castelo.

O enterro é hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

Dr. Pedro Vergne de Abreu — Ontem à tarde, em sua residência à rua Mario Pederneiras n. 45, faleceu o Dr. Pedro Vergne de Abreu, professor de Direito e antigo político baiano.

Era viuvo e deixa os seguintes filhos: Srs. Pedro Luiz Vergne, solteiro; Luiz Jacintho Vergne de Abreu, casado com D. Maria Louise Vergne de Abreu; D. Maria Vergne de Araujo, casada com o Sr. Jorge de Araujo; D. Alzira Vergne Saboia, casada com o Dr. Henrique Saboia, e D. Stella Vergne Muniz, casada com o Dr. Eduardo Muniz, e vários netos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Nascido na Bahia, a 3 de maio de 1865, o Dr. Pedro Vergne de Abreu era filho do Dr. Luiz Jacintho Vergne de Abreu. Bacharelando-se em direito pela Faculdade do Recife, foi nomeado, em 1885, promotor público de Nazaré, na sua terra natal, cargo que exerceu até 1886, quando se transferiu para Cachoeira, onde se manteve até 1889. Propagandista ardoroso das idéias republicanas, proclamado o novo regime foi nomeado secretário do govêrno da Bahia em 12 de maio de 1890, sendo no ano seguinte deputado ao Congresso Constituinte do Estado, tomando, também, parte na Assembléia Geral, de julho de 1891 a maio de 1894. Neste ano foi eleito deputado à 2ª legislatura federal, sendo reeleito na 3ª, 4ª e 5ª legislaturas, exercendo, portanto, o mandato de 1894 a 1905.

O extinto era professor catedrático da Faculdade Livre de Direito da Bahia, sendo um dos seus fundadores.

Abandonando a politica, o Dr. Pedro Vergne de Abreu foi nomeado, no govêrno Rodrigues Alves, inspetor geral de Seguros, em cujo cargo teve ocasião de prestar valiosos serviços à administração pública durante 26 anos.

—— Faleceu ontem o Dr. Ulisses José Lopes, médico e professor da Escola Orsina da Fonseca. O sepultamento será às 17 horas de hoje, saindo o corpo da Capela de Santa Terezinha, no Leme, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

A turma de bacharéis de 1914, da antiga Faculdade Livre de Direito, manda celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelária, missa por alma do Dr. Zenitilde Magno de Carvalho, recentemente falecido.

Sra. Lourdes de Carvalho Monteiro — Faleceu quinta-feira última e foi sepultada no cemitério de São João Baptista, a senhora Lourdes de Carvalho Monteiro, esposa do comerciante Sr. Antonio Monteiro, residente à rua Barão da Torre n.º 188, apartamento 802. A extinta era filha da Sra. Filomena de Carvalho Alvim e irmã da Srta. Adelia de Carvalho Alvim e deixa dois filhos menores — Flavio e Diva. Na próxima sexta-feira, às 8,30, na igreja N. S. da Paz, em Ipanema, será rezada missa de 7º dia por alma da desditosa senhora, que era muito estimada pelas pessoas de suas relações.

Na igreja da Candelária realizou-se a solenidade da benção das espadas dos novos aspirantes a oficiais do Exército. O templo estava repleto. A gravura é um flagrante alí colhido.

O Instituto de Professores Públicos e Particulares e os vencimentos do professorado primário

Comunicam-nos:

"Em face do recente decreto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo municipal, professores associados do Instituto de Professores Públicos e Particulares solicitaram a intervenção dessa entidade afim de serem feitas as necessárias ponderações ao prefeito.

Em consequência haverá uma reunião à rua Sete de Setembro, 207, 3.º andar, quinta-feira, às 16 horas, para a qual foram convidados todos os professores primários, associados ou não."

Apelam para a Inspetoria de Águas e Esgotos

Moradores da rua Sargento Rego, estação de Anchieta, pedem ao Sr. Pires Amarante, diretor da Inspetoria de Águas e Esgotos, a colocação de uma bica na referida via pública. A rede geral passa muito próximo da mencionada rua, e nesta época em que o verão se aproxima, é um verdadeiro suplicio o que estão sofrendo os referidos moradores com a falta do precioso liquido.

Cinema

Critica "yankee" das novas estréias e os recentes êxitos em Nova York

Além da habitual exposição semanal do resumo das famosas apreciações dos comentaristas norte-americanos, originárias das revistas "Photoplay", "Screen Romances" e "Motion Picture Herald", apresentamos uma novidade para os leitores, qual seja a resenha dos lançamentos dos últimos quatro meses em Nova York, que tenham atingido classificação de mérito nos quadros mensais da renomada julgadora da sétima arte, Sara Hamilton.

Inicialmente, relacionamos as produções em curso na Cinelândia, após o seguinte trabalho de unificação de valores: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — bom e 1 medíocre.

"Encontro nos céus (Winged Vitory, 20 th. Cent. Fox) — O melhor credenciado da presente relação, pois obteve a cotação excepcional de "Screen Romances" e muito bom de "Photoplay", que o incluiu entre as cinco produções mais valiosas do mês de janeiro de 1945. O "cast" conta com elementos do "Air Corps". "Música para milhões" (Music For Millions, Metro) — Três "estrelas" e meia para "Screen" e três para "Photoplay", consequentemente, ainda em padrão bem apreciavel. As "performances" de Margaret O' Brien, June Allyson e Jimmy Durante, foram incluidas no último mensário, no número das mais destacadas do mês de junho do corrente ano.

"Favorita dos Deuses" (Rainbow Island, Paramount) — Três "estrelas" para "Screen" e apenas duas para "Photoplay". Dorothy Lamour e Eddie Brackens nos principais papéis. Estreada em janeiro deste ano.

"Um farsista do além (Thats The Spirit, Universal) e "Tarzan e as amazonas" (Tarzan And The Amazons, R. K. O.), só possuimos as referências do "Motion Picture Herald", que os considerou como peliculas de dois pontos. Lançamentos de março de 1945.

"Aparição sinistra" (The Frozen Ghost, Universal) e "Buscando a felicidade" (Her Lucky Night, Universal), receberam apenas um ponto de "Photoplay" e não temos citações das outras publicações.

Futuras estréias

Baseados no "Photoplay", apresentamos os celulóides distinguidos nos últimos quatro meses com as cotações a partir de três pontos (inclusive), além de revelarmos os que já foram "crismados" para o Brasil.

Mês de abril — "Laços humanos" (A Tree Grows In Brooklyn, 20 th. Cent. Fox) — Único da lista de quatro meses que foi outorgado com as honras de excepcional. Peggy Ann Garner e James Dunn, considerados como os melhores protagonistas do mês.

"O coração de uma cidade" (Tonight And Every Night, Columbia), com Rita Hayworth e Lee Bowman; "Um punhado de bravos" (Objetive Burma, Warners), com Errol Flynn e James Brown; "O preço da felicidade" (Roughly Speaking, Warners), com Rosalind Russell e Jack Carson.

Mês de maio — "Seu milagre de amor" (The Enchanted Cottage, R. K. O.), com Dorothy Mc Guire e Robert Young, colocados na relação dos grandes intérpretes do mês; "A mão que nos guia" (God Is My Co-Pilot, Warners), com Dennis Morgan e Raymond Massey; "O retrato de Dorian Grey" (The Picture Of Dorian Grey, Metro), com George Sanders e Hurd Hatfield; "Keep Your Powder Dry" (Metro), com Lana Turner e Susan Peters; It's a Pleasure (International), com Sonja Henie e Michael O' Shea; It's In The Bag (United), com Jack Benny e William Bendix.

Mês de junho — "O ponteiro da saudade" (The Clock, Metro), com Robert Walker e Judy Garland. "Salomé" (Salomé, Universal), com Ivonne De Carlo e Rod Cameron; "Sem amor" (Without Love, Metro), com Spencer Tracy e Kathenine Hepburn; "Salty O' Rourke" (Paramount), com Gail Russell e Alan Ladd, distinguido como o melhor ator do mês e "The Affair Of Susan" (Paramount), com George Brent e Joan Fontaine, considerada a melhor atriz do mês.

Mês de julho — "O vale da decisão (The Vally Of Decision, Metro), com Gregory Peck e Greer Garson; "A bordo de uma ilusão (A Medal For Benny, Paramount), com Dorothy Lamour e Arturo de Cordoba; "O filho de Lassie" (Son Of Lassie, Metro), com Peter Lawford e Donald Crisp; "It Happened In Sprinpfield" (Warners), com Andrea King e Warren Douglas; "Wonder Man" (Goldwyn), com Danny Kaye e Virginia Mayo; "Pillow To Post" (Warners), com Ida Lupino e William Prince, e, finalmente, "The Corn Is Green" (Warners), com os melhores protagonistas do mês, Bette Davis e John Dall, uma nova personalidade.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e ICARAÍ — "Sua alteza quer casar", com Olivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Encontro nos céus", com Lon McCallister e Jeanne Crani. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RIAN — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Aparição sinistra", com Lon Chaney e Evelyn Ankers, e "Buscando a felicidade", com Martha D'riscoll. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "As chaves do reino", com Gregory Peck e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Três heroinas russas", com Anna Sten e Kent Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Encontro no Pacífico", com Jean Rogers. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "À noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy, Van Johnson e Robert Walker. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Camisa de onze Varas", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um lirio na cruz", com Barbara Britton e Ray Milland e "Sua última cartada", com Chester Morris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Rapsódia em lá bemol" e "Amor de um estranho". Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Julgamento de Pétain", "Comicio do brigadeiro", "Cavalos selvagens", "O superhomem contra o mal", desenho; "Festas mexicanas" e o 4.º episódio de "O Falcão do Deserto". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas à partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As chaves do reino", com Gregory Peck. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". A partir das 13 horas.

D. PEDRO — "A obra destruidora", com Carole Landis e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. A partir das 15 horas.

RYDAN — "O oráculo do crime" e Jornal Nacional. Às 18,30 e 20,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Explosão musical", Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Afirma o embaixador da Bolívia no Brasil

"Os jornalistas brasileiros estão sempre prontos a colaborar nos movimentos de solidariedade e de aproximação dos povos do continente"

Agradecendo a mensagem de congratulações que lhe foi enviada, em nome dos jornais e jornalistas brasileiros, por ocasião da data da Independência da Bolívia, o embaixador Frederico Gutierrez Granier dirigiu ao presidente da A. B. I. o seguinte ofício: — "Foi para mim motivo de intensa satisfação e, ao mesmo tempo, uma honra, receber da Associação Brasileira de Imprensa que representa a grande e culta imprensa do Brasil, por intermédio de V. S., as congratulações e os votos dos homens de jornal deste generoso e nobre país, por ocasião do aniversário da Independência da Bolívia. Essa manifestação, em termos tão carinhosos, traduz os sentimentos unânimes dos jornalistas brasileiros, sempre prontos a colaborar nos movimentos de solidariedade e de aproximação entre todos os povos do continente, principalmente [illegible]

[illegible] chegar a todos os jornais do Brasil e a todos os homens de imprensa os meus votos de constante engrandecimento e prosperidade [illegible] V. S. os protestos da minha alta consideração e apreço. (a.) Frederico Gutierrez Granier".

Salão Fluminense de Belas Artes

É-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"Pede-se aos senhores expositores do Salão Fluminense de Belas Artes ultimamente encerrado, o obsequio de retirarem até o próximo dia 30 do corrente os trabalhos que se acham em depósito no Museu Nacional de Belas Artes.

Os referidos trabalhos serão entregues mediante a apresentação da guia de inscrição.

Donativos para os pobres socorridos pela A NOITE

De um anônimo, para a viuva Joana Maria Romano Pelucci, recebemos a importância de 10 cruzeiros.

— Tambem de um anônimo, recebemos, para Maria da Costa Vieira, a importância de 10 cruzeiros.

Cuidado com a gripe!

Amabilidade perigosa

Antes do aparecimento da erupção já se transmitem a variola, o alastrin, a varicela (catapora) e outras febres eruptiveis. O mesmo acontece durante toda a evolução dessas doenças e até lguns dias depois da descamação ou da queda das crostas. O contágio faz-se do doente ao individuo são, diretamente ou por meio de objetos recentemente poluidos.

Não visite doentes e convalescentes de febres eruptivas. — SNES.

O PRECEITO DO DIA

A CARNE NA ALIMENTAÇÃO

A carne fornece ao corpo substâncias necessárias à constituição dos vários tecidos. Mas, consumida em excesso, torna-se inconveniente porque, entre outros motivos, dá ensejo à formação de ácidos prejudiciais ao organismo.

Não coma carne em excesso. Usá-la uma vez por dia é o suficiente. — SNES.

Um esqueleto humano na Rua Buenos Aires

Encontrado numas obras

Na rua Buenos Aires n. 133, a Companhia Dourado S. A., está levantando um prédio. À tarde os operários Sebastião Barbosa e José do Nascimento, ao abrirem a vala para alicerces, deram com um esqueleto humano, completo, ali enterrado. O engenheiro que chefia as obras, Sr. Osmar de Oliveira Andrade pediu a presença da policia, comparecendo o comissário Solon Ribeiro, do 8.º distrito.

O esqueleto foi removido para o necrotério afim de ser examinado e, se possivel, apurar a data da morte.

Irmandade dos Mártires S. Crispim e S. Crispiniano

Convite aos Irmãos em geral

De ordem do Carissimo Irmão Provedor convido todos os irmãos e irmãs em geral, Jubilados, Graduados ou Simples, para comparecerem no Consistório desta Irmandade, à rua Carlos Sampaio n. 11, nesta cidade, no próximo dia 23 do corrente, às 20 horas, afim de participarem de uma reunião de Irmãos, na qual será debatido assunto de interesse geral.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1945. — O secretário, Manoel de Souza Carvalho Salgado.

A organização do Departamento de Segurança Pública

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo sôbre a organização do Departamento Federal de Segurança Pública e um decreto aprovando o seu regimento.

Isenção de direitos para importação de gado ovino

O presidente da República assinou decreto-lei isentando, pelo prazo de um ano, do pagamento dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdência social a importação de gado ovino em pé, destinado ao consumo interno.

OS DESAPARECIDOS

José Baptista do Nascimento

Esteve em nossa redação a senhora Maria Celeste Baptista de Souza, que veio pedir noticias sobre o seu irmão José Baptista do Nascimento, que veio da cidade de Macaé para esta capital. Qualquer informação poderá ser dirigida à rua dos Araújos n. 56, telefone 48-8932, Tijuca, ou para esta redação.

Teatro

RECORDANDO

Ismenia Matteos, há pouco falecida, era uma artista de raça. Era filiada ao velho: "filho de peixe"... Seus pais foram artistas. Sua mãe foi uma "tiple" famosa. Eram espanhóis. Quando aqui aportaram, Ismenia era uma moçoila, e já possuia lindissima voz de soprano. Com cinquenta anos, talvez de permanência entre nós, nunca conseguiu falar correntemente o nosso idioma. De quando em vez, no meio da representação, soltava um "mira", um "usted" e, assim por diante.

De uma feita, na companhia de operetas Leopoldo Fróes-Almeida Cruz, no Apolo, procedia-se ao ensaio geral da opereta "Os sinos de Corneville', de Planquette. Ensaio com cenários, orquestras, etc. Ismenia fazia "Rosalina", uma campônia endiabrada, namorada do pescador "Nicoláu", feito por Leopoldo Fróes. Há, no segundo ato da opereta, um terceto: "Rosalina", Nicolau" e "Bailio". Estão apavorados, no interior do castelo de Corneville, que dizem ser mal assombrado. "Bailio" era desempenhado pelo falecido ator Francisco Mesquita, elemento de grande valia, mas muito cavaquista. Não sabemos porque, não morria de amores por Ismenia Matteos.

Adalberto de Carvalho, batuta em punho, fizera parar a orquestra umas três ou quatro vezes, pois Francisco Mesquita, que não era cantor, desafinava sempre. Fróes estava ausente. As páginas tantas, aproveitando uma das paradas, Ismenia voltando-se para Mesquita trauteou a frase musical que ele deveria cantar. Ele não gostou da advertência. Nova tentativa de Adalberto com a orquestra e... nada.

Ismenia Matteos já um pouco agastada, pois estava farta de fazer "Rosalina" em outras temporadas, não se conteve e, diante da massa coral que estava em cena, colocou as mãos nos quadris, e disse:

— "Caramba, Mequita!... Que tonalidad!..."

Terminou o ensaio, e à noite, Mesquita, no terceto, "enterrou o pai como póde". — L. R.

"Babalú", em "première", depois de amanhã, no Serrador

Hoje e amanhã, serão dadas no Serrador, as últimas representações de "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias, havendo amanhã a última vesperal das moças, a preços reduzidos, com essa mesma comédia. Depois de amanhã, Eva e seus artistas exibir-se-ão na última peça da temporada. Trata-se de "Babalú", original de Iglesias, escrita, especialmente, para o elenco do Serrador.

"Papá Lebonard", no Glória

Continua atraindo grande público o cartaz do Glória, na interpretação de Jayme Costa e seus companheiros. A peça é de época, e a montagem obedece ao mais rigoroso cuidado, assim como os figurinos dos artistas. E' um prazer ver-se como vestiam as gentes do tempo. Além disso "Papá Lebonard" é um grande espetáculo, cheio de emoção, contando uma história de amor, na qual Jayme Costa, vivendo o velho "Lebonard" tem trabalho magnifico.

Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto, igualmente em boa atuação.

Hoje e todas as noites, dois espetáculos no Glória. Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

Hoje, centenário da "féerie" "Batuque no beco"

Mary Lincoln, "estrela" do elenco do João Caetano

Ercilia Costa realiza amanhã, nas duas sessões do João Caetano, sem aumento de preço das localidades, sua festa artística, representando-se a "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", e havendo ato variado nos dois espetáculos com a participação de Maria Guerreiro, Joaquim Pimentel, Maria da Conceição, José Lemos, Celeste Aida, Angelo de Freitas, Atila Iório e Moacir Nascimento, encarregando-se Colé de dirigir como animador o ato variado. Hoje, duas vezes, com Mary Lincoln à frente da companhia mais duas sessões de "Batuque no beco" que festeja o seu 1º centenário de representações, regendo Ary Barroso na abertura dos espetáculos, "Aquarela do Brasil".

Intensa procura de localidades para a estréia de "Canta, Brasil!

Tem sido grande o número de pessoas que afluem durante o dia à bilheteria do Recreio, para garantir boas localidades da estréia de "Canta, Brasil!" Por isso, a empresa adverte a quantos não adquiriram ainda os seus ingressos a que o façam quanto antes, pois possivelmente na quinta-feira estará esgotada a lotação do teatro.

"Canta, Brasil!", pela curiosidade que despertam os seus atrativos, notadamente a apoteose "Tomada de Monte Castelo", tende a tornar-se uma revista de ampla repercussão popular.

"Prêsa por amor", no Fenix

Senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca teem se dirigido desde dias, pessoalmente, em cartas e telegramas, a Bibi Ferreira, no Teatro Fenix, felicitando-a por seu desempenho em "Presa por amor", e pela sua iniciativa de apresentar Henriette Morineau, diretora de sua companhia, como intérprete da peça. Esta noite, às 20,45 horas, novamente "Presa por amor", no Fenix. Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

Últimos dois dias de "Sua Excelência", no Rival

Está nos seus últimos dois dias de representações no Teatro Rival, a sátira política de Freire Junior "Sua Excelência" que há quatro semanas vem se mantendo em cartaz, na interpretação magnifica de Alda Garrido e sua companhia de comédias. Hoje, às 20 e às 22 horas, mais duas representações.

Depois de amanhã, finalmente, ocupará o cartaz do Rival, a engraçadissima comédia em 3 atos de Anselmo Domingos "Rosa das sete salas" onde a festejada "estrela" Alda Garrido apresentará um trabalho típico, tão do agrado do seu numeroso público.

FATOS E BOATOS

Segundo vem sendo amplamente anunciado, estreará na sexta-feira, dia 24, no Teatro República, a companhia luso-brasileira, de revistas, encabeçada pela fadista Amalia Rodrigues. A revista de estréia intitula-se "Boa Nova", e é da autoria do escritor português Amadeu do Valle, com música do maestro luso Frederico Valerio.

* * *

Para o elenco do João Caetano, da Empresa Ferreira da Silva, foi contratado o cantor Francisco Alves, cognominado: "rei da voz", que estreará na burleta-revista "Filhinha do coração", original de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Forza del destino", ópera de Verdi. Pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

As remessas de tecidos brasileiros para a Europa

Deverão ser iniciadas dentro de poucos dias

Deverão ser iniciados dentro de poucos dias os embarques de tecidos brasileiros de algodão, na conformidade do acôrdo assinado entre o governo e a UNRRA. As remessas destinar-se-ão à Europa, assim como à Tunísia, à África do Norte e à África Equatorial Francesa.

IRACEMA CARVÃO NUNES
(MISSA DE 30.º DIA)

Janary Gentil Nunes, Iracema e Janary Nunes Filho, Joaquim Carvão, Ascendino Monteiro Nunes, Laury Gentil Nunes, Alfredo, Mario, Silvio, Aluisio, Irauta, Paulo e Alice Déa Carvão, Oecracy, Carmen, Iacy, Pauxy, Ubiracy, Ezila, Amaury e Miracy Nunes, Salomão Levy Neil, Madalena e Ruth, Alcides Gentil e Humbertina Gentil, esposo, filhos, pai, sogros, irmãos, cunhados e tios daquela que em vida se chamou IRACEMA CARVÃO NUNES, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mor de Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 23 do corrente, 30.º dia do seu falecimento. Hipotecam, desde logo, a sua sincera gratidão aos que se dignarem comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José Maria Corrêa e Castro

Honestalda Leite Corrêa e Castro e filhos, viuva Luiza Pereira Corrêa e Castro e filhas, Pedro Luiz Corrêa e Castro, senhora, filhos e genro, Luiz Gonzaga Corrêa e Castro, senhora e filhos, Camilo Loureiro, senhora e filha, José Leite Pereira, senhora e filhos, Lucidio Leite Pereira, senhora e filho, Tarquinio Leite Pereira, senhora e filhos, Alcindo Leite Pereira, senhora e filhos agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, tio e cunhado JOSE' MARIA CORREA E CASTRO e convidam a todos para assistirem à missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na sexta-feira, dia 24 do corrente, às 11½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ABADIE FARIA ROSA

Brasilia Faria Rosa convida seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu saudoso esposo ABADIE FARIA ROSA, a celebrar-se no próximo dia 23, dia em que se comemorava o seu aniversário natalicio, às 9 e 30 horas, no altar-mor da igreja de São José, à rua da Misericórdia, antecipando aqui os seus mui sinceros agradecimentos.

Maria Ricardina Marcondes dos Santos
(VIUVA DR. ANTONIO MARCONDES DOS SANTOS)
(FALECIMENTO)

Eudoxia Marcondes Machado e filhos, Alexandre Marcondes dos Santos, senhora e filhos, Frederico Marcondes dos Santos, senhora e filhos, Raymundo Hemeterio de Mello, senhora e filhas, Djalma Gama, senhora e filha, Dr. Custodio de Mello Gonçalves e senhora, Dr. Graco Marcondes Machado, senhora e filha e demais parentes participam o falecimento de sua estimada mãe, sogra e avó, e convidam para o sepultamento hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da Rua Gonzaga Bastos, 176, casa 6, para o Cemitério São Francisco de Paula (Catumbi).

Dr. Ulysses José Lopes
(FALECIMENTO)

A familia do DR. ULYSSES JOSÉ LOPES participa a parentes e amigos o falecimento ocorrido ontem, e comunica que o enterramento se realizará hoje, 22 do corrente, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Tunel Novo), às 17 horas.

MANOEL COUTINHO
(FALECIMENTO)

Ana Coutinho e sua filha Jacira Coutinho Campiã participam o falecimento de seu querido esposo e pai, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, que sairá às 16 horas da residência, à rua Dagmar da Fonseca n. 71, para o cemitério de Irajá. Antecipando, agradecem.

MANOEL COUTINHO
(FALECIMENTO)

Accacio Dias Campiã e esposa e filhos participam o falecimento de seu cunhado MANOEL COUTINHO, e convidam parentes e demais amigos para o sepultamento, que sairá às 16 horas da residência, à rua Dagmar da Fonseca n.º 71, para o cemitério de Irajá. Antecipando, agradecem.

MANOEL COUTINHO
(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Campiã e familia participam o falecimento de seu cunhado MANOEL COUTINHO, e convidam parentes e demais amigos para o sepultamento, que sairá da residência, à rua Dagmar da Fonseca n.º 71, para o cemitério de Irajá. Antecipando, agradecem.

ALIPIO DIAS COSTA

Rosa Dias Costa, Manoel Dias Costa e senhora; Joaquim Vasco Andresen, senhora e filhas, convidam parentes e amigos a assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antonio Corrêa dos Santos Novaes
3.º ANIVERSARIO

Novaes & Irmão, Alice Novaes Quintas, Apparicio Quintas e filhos, Leontina de Magalhães Novaes, Pedro Novaes e familia, Apparicio Novaes e familia, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem à missa que pela passagem do terceiro aniversário do falecimento de seu bondoso ex-sócio, pai, sogro, avô, esposo e tio ANTONIO CORREA DOS SANTOS NOVAES, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, 23, pelo que desde já ficam sumamente gratos.

ANTONIO AFFONSO NEVES
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, noras, genros e demais parentes, agradecidos por todas as demonstrações de confôrto e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 23 do corrente (5.ª-feira), no Altar-Mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem ao ato religioso.

JOSE' PAZ
(MISSA DE 7.º DIA)

Angelo Paz, senhora, filhos, genros, noras, e Francisco André, pai, mãe, irmãos, cunhados e amigo do inesquecivel JOSÉ PAZ, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar no próximo dia 23, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

ANTONIO BENEDICTO RODRIGUES
(6 MESES)

Maria da Conceição Amigo Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos para a missa por alma do seu saudoso esposo e pai, ANTONIO BENEDICTO RODRIGUES, a realizar-se quinta-feira, dia 23, às 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Christovão da Cruz Corrêa
(7.º DIA)

Idalina Dias Corrêa, viuva, familia e demais parentes, agradecem todas as manifestações de pesar que lhes foram tributadas por ocasião do falecimento de CHRISTOVÃO DA CRUZ CORRÊA, e de novo convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar sexta-feira dia 24, às 7,30 horas, na igreja de São Jorge, à Praça da República, o que antecipadamente agradecem.

Branca Munie da Silva
(7.º DIA)

Renato Gomes da Silva, filha e demais parentes agradecem as flores e condolências, e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio e sua bondosissima alma, na Igreja de N. S. das Dores no Largo do Rio Comprido, no dia 23, às 9 horas. E antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Manoelito Souza Ferreira Martins
(1.º ANIVERSARIO)

A Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do seu pranteado inspetor e grande amigo MANOELITO SOUZA FERREIRA MARTINS, para assistirem à missa que será rezada amanhã, dia 23 do corrente, às 9½ horas na igreja do Carmo, antecipando a sua gratidão.

VIUVA ADELINA NEGRÃO FINAMORE

Conceição F. Marques, José Negrão, Vicente Marques, Norberto Marques, Maria Teresa Marques, José Marques, Manoel Souza Marques, Arlete O. Negrão, filhos, netos, genro e nora comunicam o falecimento de sua mãe, avó e sogra, ocorrido no dia 18 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia a ser realizada às 9 horas de sexta-feira, dia 24, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Belém, Estado do Rio.

Manoelito Souza Ferreira Martins
(1.º ANIVERSARIO)

Carmem de Souza Martins convida os parentes e amigos de seu falecido esposo MANOELITO, para assistirem à missa que será celebrada, amanhã, dia 23 do corrente, às 9½ horas, na igreja do Carmo. Antecipadamente agradece por este ato de caridade cristã.

Comandante Zenethilde Magno de Carvalho
(30.º DIA)

Missa mandada rezar, amanhã, 23, às 10 horas, na Igreja da Candelária, pelos Bacharéis de 1914, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Convidam-se parentes e amigos do ex-colega.

Fatos diversos

Uma mulher, de 45 anos presumiveis, de côr parda, desconhecida, na Vila Cruzeiro, na Penha, foi encontrada morta dentro de um poço. O comissário Antenor Freire, do 21.º distrito, que esteve no local e fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver, presume que ela tenha caido dentro do poço, por estar alcoolizada.

—— Deu-se um principio de incêndio, no açougue da rua Constituição, 62, de propriedade do Sr. Antonio Pereira. Os bombeiros acudiram e abafaram o fogo prontamente. A policia do 10.º distrito esteve no local e apurou que não houve prejuizos de grande monta.

—— O Sr. Ilidio Rodrigues dos Santos, morador na rua São Miguel, 80, na Tijuca, queixou-se ao comissário Ataliba Dias, do 17.º distrito, de que foi furtado em um anel de ouro e brilhantes, avaliado em mil cruzeiros, em sua residência.

—— O Sr. Sergio Fernandes, morador na rua Manoel Cotrim, 165, comunicou ao comissário José Roussoulières, de que tendo se descuidado, um gatuno entrou em sua residência e carregou 2 ternos de roupa e outros objetos, avaliando o seu prejuizo em mais de 1.500 cruzeiros.

—— João de Almeida Pinto, dono da leiteria da rua do Catete, 206, queixou-se ao comissário Pinto Amando, do 4.º distrito, de que está ameaçado de morte, por parte do seu empregado João Baptista da Costa, apresentando testemunhas do fato. José Baptista, que ainda está trabalhando naquele negócio, reside na rua das Laranjeiras, 114. Vai ser intimado a dar explicações à policia.

Atos do corregedor da Justiça

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, assinou os seguintes atos: concedendo ao escrevente juramentado da Primeira Vara Civel as suas férias regulamentares; concedendo licença, pelo prazo de 6 meses, para tratar de interesses particulares ao contador do 5.º Oficio, Paulo Trindade; na reclamação de Luiz Garça, contra o distribuidor do 3.º Oficio deu o seguinte despacho: "defiro o pedido de fls. 3, em face das informações dos senhores 3.º distribuidor e serventuários titulares da 9.ª Vara Civel e da 7.ª Circunscrição do Registro Civil (antiga 3.ª Pretoria Civil) autorizando o cancelamento na distribuição.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MÚSICA AMERICANA

Um novo programa da Rádio-Prefeitura

Obedecendo ao plano de intercâmbio cultural com os paises americanos, traçado pelo prefeito Henrique Dodsworth, a PR-D5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará, a partir de hoje, dia 22, das 20 ás 20,30 horas, diariamente, com exceção de terças e sextas feiras, um programa de gravações compreendendo música folclórica, popular e sinfônica, com grandes intérpretes americanos. Este programa será iniciado com a sessão folclórica, seguindo-se a popular, a sinfônica e por fim, com os grandes intérpretes.

Cooperação brasileiro-americana

BELEM, 21 (S. I. H.) — Prosseguem no interior do Estado com grande brilhantismo as inaugurações hospitais e centros de saude construidos pelo SESP. A comitiva que partiu para Altamira foi integrada pelo interventor Magalhães Barata. Por ocasião da inauguração do centro de saude daquela cidade, discursou o dr. Eugene P. Campbell, diretor técnico da Divisão de Saude e Saneamento. Falou também o interventor Magalhães Barata, que enalteceu a atuação dos norte-americanos em beneficio do progresso da Amazonia. Em seguida a comitiva dirigiu-se de avião para Santarém, onde a engenharia do SESP edificou magnifico hospital dotado de todos os requisitos da técnica moderna, apesar das dificuldades de transporte. Numeroso público compareceu à cerimônia, demonstrando assim interesse e reconhecimento pela obra do SESP em defesa da saude das nossas populações. Nessa cerimônia discursou o coronel Harold C. Gotas, vice-presidente do Instituto de Assuntos Inter-americanos, agradecendo a amizade e a hospitalidade das populações do Vale Amazônico e acentuando que as realizações agora inauguradas eram possiveis graças à cooperação inter-americana, efetuada segundo os rumos traçados na conferência dos Chanceleres do nosso Hemisferio.

A comitiva partiu para Monte Alegre e Gurupa, onde inaugurou os centros de saude locais.

E' excelente a impressão causada em tôda parte pelos hospitais e centros de saude, considerados pela imprensa de Belém como alicerces indispensaveis do progresso e desenvolvimento dos enormes recursos do Vale Amazônico.

Pelas escolas

AULAS PRATICAS DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — As aulas práticas da Cadeira de Direito Internacional Privado, que o professor Haroldo Valladão ministra aos alunos das quintas séries dos cursos de bacharelado das Faculdades Nacional de Direito e Católica de Direito, na sala do Conselho da Ordem dos Advogados, serão realizadas, enquanto se estiveram processando os serviços eleitorais incumbidos à Ordem dos Advogados, na sala da Biblioteca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. O horário será o mesmo, às quintas-feiras, das 13,30 às 14,30 horas. O plantão dos alunos continuará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,00 horas, na Secretaria do Conselho da Ordem dos Advogados.

Justa promoção na Policia Militar

Por ato do presidente da República, foi promovido por merecimento ao posto de tenente-coronel da Policia Militar do Distrito Federal, o major Jair Gomes, que vinha servindo, desde a administração interina do Sr. Marcondes Filho, como assistente militar do ministro da Justiça.

O tenente-coronel Jair Gomes, que é um dos oficiais mais brilhantes de sua corporação e que sempre galgou todos os postos até o atual pelo critério do merecimento, possuindo a medalha de prata por contar mais de 20 anos de bons serviços à ordem pública. Tem exercido várias comissões de relevo o que lhe tem valido referências elogiosas na sua fé de oficio.

Com a posse do Sr. Agamemnon Magalhães na pasta da Justiça, em outubro do ano passado, foi o então major Jair Gomes conservado no cargo de assistente militar do referido titular.

A noticia de sua promoção foi recebida com a maior simpatia não só entre os elementos de sua corporação como do gabinete do ministro da Justiça e os seus inúmeros amigos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de Ns. 601 a 800.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Os homens da guerra

Getulio Vargas

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Os ladrões estão agindo

O Sr. Rodolfo Lopes de Sá, morador na rua Conselheiro Autran, n.º 25, queixou-se ao comissário Monte Viana, do 18.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e furtaram jóias e outros objetos, avaliados em cerca de 4.000 cruzeiros.

—

Oswaldo Bruno Moss, residente na Fonte da Saudade, n.º 156, queixou-se ao comissário Antunes, do 1.º distrito, de haver sido furtado por um ladrão, em sua residência, em dois relógios-pulseira e um "Pateck", estimando o seu prejuizo em Cr$ 6.000.

NOVAMENTE - RONALDO LUPO!

HOJE – REENTRÉ AS 21,30 NA A-3

Uff! Tanta correspondência para ler? — Ronaldo Lupo atende à numerosa correspondência de suas "fans"

A melhor prova de sucesso de um cantor é o aplauso do públioo. E, quando o apaluso é amplo e fora do comum, o sucesso prolonga ou renova a temporada do cantor.

E' o que acontece com Ronaldo Lupo, o jovêm "chansonier" ao qual se pode aplicar aquela frase tão frequentemente usada: chegou, viu e venceu. Os seus programas logo se tornaram os prediletos do grande público e os seus discos, lançados recentemente, conquistaram um verdadeiro recorde de venda. "Zum-Zum", "Por que mentir, amor?", "Que é que Maria tem" e "Suave Melodia", constituem, realmente, os mais autênticos êxitos de gravação, na atualidade.

Os fabricantes do Leite de Beleza Matary, que apresentaram as audições de Ronaldo Lupo no microfone do Rádio Club do Brasil, forçados pelos insistentes pedidos das "fans" do jovem e vitorioso "chansonier" brasileiro, renovaram o seu contrato por mais uma temporada ao microfone da PRA-3, temporada que se inicia hoje, às 21,30 horas, no auditório da simpática emissora do Cinedc.

Hoje, pois, Ronaldo Lupo estará novamente ao microfone do Rádio Club do Brasil, iniciando uma nova temporada para o Leite de Beleza Matary, temporada que, com toda certeza, alcançará o estrondoso sucesso da sua anterior apresentação.

CLUB DOS FENIANOS

Domingo próximo noite-dançante e posse da nova diretoria

Como parte das suas festividades no mês corrente, o Club dos Fenianos realizará no próximo domingo, uma formidavel noite-dançante das 19 à 1 hora. Além dos atrativos naturais, outros foram reunidos pelos seus dirigentes de forma a tornar ainda mais alegre o ambiente, destacando-se neste particular a atuação do secretário Carlos Meireles de Souza.

Durante a festa, que está destinada a marcar época entre os "gatos", terá lugar a posse da nova diretoria, presidida pelo Sr. João Lopes.

XEQUE-MATE

21 — 8 — 45

PROBLEMA N.º 20
A. ELLERMAN
2.º PRÊMIO EX-AQUO
(L'ITALIA SCACCHISTICA)

MATE EM 2. (8 + 6).

Solução do problema n.º 19 — A. Ellerman — 1.C3C,.... —

Um mestre de 13 anos apenas!

Com 13 anos apenas, o menino espanhol Arturito Pomar já pode ser considerado um verdadeiro mestre na arte de Caissa! Enfrentando o campeão mundial, A. Alekhine, numa partida individual, êle demonstra grande intuição, tanto na defesa como no ataque.

Seguindo a partida que hoje publicamos, observa-se como o Arturito se defende valentemente dos ataques do campeão mundial, responde-os com admiravel visão, conseguindo, afinal, um honroso empate. Eis a partida:

Brancas: A. Alekhine.
Pretas: Arturito Pomar.
Partida Ruy Lopez, com defesa Morphy.

1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; 3) B5C, P3TD; 4) B4T, C3B; 5) 0-0, P3D; 6) P3B, B5C; 7) P4D, P4CD; 8) B3C, B2R; 9) B3R, 0-0; 10) CD2D, T1R; 11) P3TR, B4T; 12) P3D, C4T; 13 B2B, T1BD; 14) P4TD, P4B; 15) PxPC; PxP; 16) P4CR, B3C; 17) C4T, C2D; 18) C5B, BxC; 19) PCxB, B4C; 20) D2R, P5B; 21) R1T, T1T; 22) T1CR, BxB; 23 DxB, D3B; 24) T4C, R1T; 25 TD1CR, T1CR; 26) C3B, C2C; 27) T4T, T3T; 28) D5C, C1D; 29) D5T, C1B; 30) C2T, P3C; 31) D6T, D2C; 32) C4C, P3B; 33) PxP, DxP; 34) D3R, D4C; 35) T6T, DxD; 36) PxD, C2D; 37) T1BR, T7T; 38) CxPB, CxC; 39) T(6)xC TxP; 44) R1C, T(7T)7C 30 xr2sé ndq 40) B1D,T(1)7C; 41) .B3B, T6C; 42) B4C, T(6)7C; 43) T1T, T7T+; 44) R1C, T(7T)7C+; 45(R1B, T7TR; 46) R1R, P5C; 47) PxP, PB; 48) T1BD, P4T; 49) B1D, R2C; 50) T1B, P7B; 51) B2R, C2B; 52) R2D, TxPC; 53) TxP, C4C; 54) T7BD+, R3C; 55) R3B, T5T; 56) B5C, CxP+?; 57) R3C, T(5T)7T; 58 T-C+, R3T; 59) T1CD, T(7TD)7D; 60) B7D, TxPD; 61) R4B, T7B+; 62) RxT, TxT; 63) RxC, TxB; 64) P4T, P4D+; 65) RxP, T2R +; 66) R5B, TxP; 67) T6C+, R2T; 68) T6D, T8R; 69) T7D+, R3T; 70) T6D+, R2T; 71) T7D+, R3T; empate!...

Torneio "Robere Grau" — Troféu "Molinas Harineros-Rio de La Plata"

O Mestre Najdorf, vencendo o Torneio "Roberto Grau", obteve a sua 14ª vitória consecutiva, na República Argentina. A classificação final dos concorrentes foi a seguinte: em primeiro lugar, com 10 p. g., Guimard e Sthalberg; em 4º, empatados, com 8 ½ p. g., Michel e Cerniak; em 5º, com 8 p. g., empatados, Maderna e Pelikan; em 8º, com 5 p. g., Benk; em 99, com 4 ½ p. g., Rancha; 10º, com 4 p. g., Hand; em 11º, com 3 ½ p. g., Lynch; e, em 12, empatados, com 1 p. g., De Ronde e Falcón.

Campeonato Carioca Bancário de Xadrez por equipes

Realizou-se durante os meses de julho e agosto corrente o Campeonato Carioca Bancario de Xadrez por Equipes, do qual participaram, entre outras entidades, a A. A. Banco o Brasil, City Bank Club, Satélite Club e A. A. Caixa Econômica o Distrito Feeral.

Sagrou-se vitoriosa a equipe "A" da A. A. Banco do Brasil, após vencer com dificuldade a forte turma da Caixa Econômica.

A equipe campeã estava assim constituida: Jarbas Leme Nogueira, Décio Martins Coutinho, Henrique Assis Bandeira e Joaquim Telles do Couto.

Deve-se destacar a extraordinária atuação do amador Jarbas Leme Nogueira, que, jogando todas as partidas, terminou o Campeonato invicto. Outro que merece ser mencionado é o Sr. Décio Martins Coutinho, que progrediu muito na arte de Caissa.

A equipe "B" da A. A. Banco do Brasil obteve um honroso 3º lugar.

"Matches" internacionais

Conforme nos informou o Sr. Alexis de Miranda Jordão, presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, é seu pensamento realizar alguns "matches" amistosos com clubs da América do Norte e da União Soviética, por intermédio da rádio-telefonia.

Espera-se que as negociações para esses "matches" cheguem a bom termo, visto que tais encontros serão de grande interesse e mais uma valiosa contribuição para o desenvolvimento do xadrez nacional.

Torneio de veteranos

Deverá realizar-se em breve um torneio exclusivo para os sócios veteranos do C. X. R. J., que de há muito, não participam dos torneios oficiais do Club.

A lista de inscrição para essa prova acha-se à disposição dos interessados na secretaria daquele club.

Tem novo presidente a Federação Metropolitana

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Xadrez, ontem reunida, elegeu para seu presidente o Sr. Lauro Demoro, nosso antigo colega de imprensa e advogado nos auditórios desta capital. Foi unânime a eleição do Sr. Demoro, que é um dos nossos mais valorosos e dedicados enxadristas e agradeceu a sua escolha para o importante cargo anunciando que no próximo sábado divulgará a composição da nova diretoria da F. M. X. e do seu Conselho Técnico.

Correspondência — Sr. Togo de Castro (DF) — Muito agradecemos as referências a esta seção e aqui estamos esperando uma sua contribuição enxadrística. A A solução do problema n. 17, está correta.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Deixou o São Cristóvão

O zagueiro Lilico abandonou o club alvo

O zagueiro Lilica vinha atuando há tempos pelo São Cristovão, tendo figurado várias vezes na equipe titular, por ocsaião do Torneio Relâmpago disputado no corrente ano. Agora, entretanto, Lilico pretende deixar o São Cristovão, entrando em acordo com o grêmio de Figueira de Melo para a revisão do contrato.

Ao que nos adiantou, Lilico tentará ingressar no América, onde vai treinar esta semana.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Viajando no "Mauá", para o Rio

RECIFE, 22 — (Serviço especial de A NOITE) — E' passageiro do "Mauá", que esteve em nosso porto, o general Leitão de Carvalho que regressa ao Brasil após longa permanência nos Estados Unidos, onde integrou a comissão mista de defesa brasileiro-norteamericana, cujos trabalhos começaram em agosto de 1942. Esta comissão ampliou, posteriormente, suas atividades, tornando-se inter-americana. Em agosto de 1944, o general Leitão de Carvalho foi nomeado adido militar à Embaixada do Brasil e, finalmente, reformado em abril de 1945. O general Leitão de Carvalho fez parte da nossa delegação à Conferência de São Francisco.

— Viaja, tambem, no "Mauá", procedente dos Estados Unidos, o jornalista Evaldo Monteiro de Castro, que assistiu à Conferência de São Francisco, como representante da "Associated Press Associations" para o Brasil.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização da Prefeitura e devido a continuação das obras da Avenida Presidente Vargas, a partir de Quinta-feira, 23 do corrente, vão ser interditadas as linhas da referida Avenida (lado da antiga rua Senador Euzébio), sendo o seu tráfego desviado da seguinte forma:

Linha	Itinerário
Linha 38 — PRAÇA MAUÁ-LEOPOLDINA	Trafegará entre a Estação da Leopoldina e o Largo de São Francisco pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) e Avenida Passos.
Linha 74 — VILA ISABEL-ENG. NOVO Linha 78 — CASCADURA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Av. Presidente Vargas (lado impar) e Av. Passos.
Linha 75 — LINS VASCONCELOS Linha 76 — ENGENHO DE DENTRO	Em viagem para a cidade trafegarão pela Av. Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja) Visconde Rio Branco, Tiradentes, Carioca e Barcas, subindo por Buenos Aires, até a Avenida Passos, Avenida Presidente Vargas (lado impar) etc.
Linha 93 — RAMOS	Em viagem para a cidade trafegará pelas ruas Escobar e São Cristovão, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Barão de Tefé, Camerino, Avenida Passos ao Largo de São Francisco, subindo pelo mesmo itinerário.
Linha 94 — PENHA	Em viagem para a cidade trafegará pelo lado impar da Avenida Presidente Vargas e Avenida Passos, subindo pelo mesmo itinerário.
Linha 52 — CANCELA Linha 59 — PEDREGUHO	Em viagem para a cidade trafegarão pelas ruas Escobar e São Cristovão, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Barão de Tefé, Camerino, Avenida Passos, Luiz de Camões, Largo São Francisco, rua do Teatro, Praça Tiradentes, subindo pela Avenida Passos, Camerino, Barão de Tefé, Avenida Rodrigues Alves etc.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, às 20 horas e 15 minutos, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados.

Deverão usar da palavra na hora do expediente os ministro Julio de Faria, convidado a falar sobre "Diretrizes do direito Constitucional Russo", e o Sr. Odilon de Andrade, inscrito, sobre "O processo civil na futura Constituição".

Consta da ordem do dia: a) votação de parecer da comissão de admissão de sócios; b) votação do parecer da comissão especial sobre a baixa na distribuição dos feitos na Justiça do Distrito Federal; c) votação do parecer da comissão de direito privado, sobre a conceituação do vocábulo cônjuge na sistemática juridica brasileira; d) votação do parecer da comissão de legislação local sobre a tabela de percentagens do ante-projeto do Código Tributário do Distrito Federal na parte referente ao imposto de transmissão "causa-mortis"; e) discussão do parecer da comissão de Legislação Local favoravel à representação da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para a revogação do art. 150 do decreto-lei 2.035 de 1940; e f) discussão do parecer da comissão de Legislação Local sobre a morosidade dos processos de inventários.

Esteve prisioneiro dos alemães

Um pedaço de pão e três batatas por dia

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o tenente aviador Josino Maia de Assis que esteve durante certo tempo, como prisioneiro, num campo de concentração da Alemanha, alimentado com três batatas e um pedaço de pão, diariamente, sem conforto nem higiene alguma. Disse o tenente Assis que a Cruz Vermelha Internacional impediu que milhares de prisioneiros dos nazistas, morressem de fome. Até o último dia da guerra o tratamento que recebiam os prisioneiros aliados, era horrivel, mostrando-se os guardas nazistas, "arrogantes, bestiais e estúpidos".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4690

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Fracassou a tentativa de rompimento com o regime de Franco

Não houve unanimidade de vistas entre os países latino-americanos — Alguns países, talvez, insistam na idéia do rompimento — A rádio de Moscou denuncia a existência de 50 mil nazistas refugiados na Espanha

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — Fontes ligadas ao govêrno e aos círculos diplomáticos revelam que as tentativas para um rompimento conjunto de relações dos países americanos com a Espanha de Franco podem ser consideradas como fracassadas, mas acrescentam que o problema talvez seja apresentado novamente, em futuro próximo, quando o govêrno espanhol no exílio, recentemente criado no México, solicitar o seu reconhecimento.

As mesmas fontes declaram que alguns países americanos, como o Perú e o Equador, talvez insistam no rompimento imediato com Franco, mas a maioria dos govêrnos espera a iniciativa de Washington e estes estão convencidos de que a política dos Estados Unidos com relação à Espanha será a mesma enunciada pelo Sr. Bevin, na Câmara dos Comuns. Essa política, acrescentam as mesmas fontes, é do agrado das nações latino-americanas, as quais esperam que a questão espanhola se resolva por si própria, sem intervenção estrangeira, ou, pelo menos, com as medidas negativas das grandes potências.

Sabe-se autorizadamente que as sondagens entre os govêrnos americanos não chegaram nem mesmo à fase de consultas, pois desde o início se tornou evidente que muitos países eram contrários ao rompimento especialmente a Argentina, Brasil, Chile e Colômbia. No entanto, um diplomata observou que um interessante problema jurídico se apresentará em futuro próximo, caso o govêrno de Martinez Barrio, como se espera, solicitar o mesmo tratamento concedido aos govêrnos europeus exilados em Londres, durante a guerra, com o argumento de que a guerra mundial, na realidade começou na Espanha, em 1936. Outra fonte afirma que o caso será estudado novamente, mas duvida-se que muitos govêrnos americanos se disponham a colocar a Espanha no mesmo nível dos países europeus ocupados pelos alemães. De qualquer forma, os govêrnos latino-americanos preferem esperar que Franco seja deposto pelos próprios espanhóis e aguardar a atitude dos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha, os quais criticam severamente Franco, mas se abstêm de uma intervenção nos assuntos internos espanhóis.

UMA DENÚNCIA DA RÁDIO DE MOSCOU

NOVA YORK, 22 (INS) — Segundo declarações do rádio de Moscou, cinquenta mil nazistas encontram abrigo na Espanha, ou que informou àquela emissora um jornalista francês recem-chegado de Madrid.

Diz a mesma informação que, entre as personalidades eminentes, atualmente em território espanhol, se encontra o agente da propaganda de Hitler no Irac, "Dr. Rahn".

A FRANÇA E A ESPANHA NÃO TROCARÃO EMBAIXADORES

LONDRES, 22 (A. P.) — A rádio de Paris anunciou que círculos franceses responsaveis negaram os rumores de que a França e a Espanha farão dentro em breve troca de embaixadores.

Acrescentou aquela emissora que podia dizer com autoridade que as delegações em Paris e em Madrid significam apenas meios de comunicações e não representação diplomática.

AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS ESPANHOLAS ESTARIAM PRETENDENDO DESLIGAR-SE DA FALANGE

MADRID, 22 (U. P.) — As organizações sindiais espanholas parecem dispostas a realizar algo que indica nada menos que separação do falanvismo. Há algum tempo que um forte setor da massa sindical espanhola vinha repelindo os processos do sistema falangista, criando constantemente sérios problemas e agora um dos chefes sindicais apresentou o problema com tôda a franqueza. Esse chefe, que é um dos mais importantes de sua classe, declarou que "nós nos dirigimos ao general Franco e o fizemos ver os perigos que derivam da subordinação da organização sindicalista à Falange, pedindo-lhe, ao mesmo tempo, autorização para realizar um Congresso Sindical que decida livremente a nova organização. Franco consentiu e agora nos primeiros dias de setembro será realizado o Congresso Nacional da Organização Sindical Espanhola".

TURF

Organizados dois bons programas — Nove concorrentes no "Distrito Federal"

Encerrou ontem o Jockey Club as inscrições para as reuniões próximas, havendo organizado dezeseis páreos, sendo oito para o sábado e nove para domingo.

O grande prêmio "Distrito Federal" (3ª prova da tríplice corôa) teve confirmadas as inscrições de Typhoon, Fulgor, Piccadilly, Fontaine, Floreira, Eldorado, Tupi, Estouvado e Pirapó, que deverão fazer uma corrida sensacional, tais as condições de todos êles.

No grande prêmio "Duque de Caxias", em 2.000 metros, foram alistadas as éguas Argentina, Rusticana, Elipse, Floreira, Gualicha, Grey Lady, Sanguenolth, Prima Donna e Vontade, sendo a primeira o "top-weight" com 62 quilos, o que torna interessante a carreira pelo equilibrio que se verifica.

De atração é, também, o 5º páreo, que reune em 1.600 metros, os animais Soboo, Garia, Liron, Golano, Mabel, Infante e Nostal.

Latente vem de ganhar dois páreos em turmas mais fracas, é verdade, mas com muita facilidade e de Goiano acaba de correr bem no meio das cracks.

A eliminatória dos 3 anos de uma vitória, levará a pista Gadir, Odracia, Isloti, Guriri, Gravana, Visagem, Guinéu e Corro Alto, em 1.000 metros, sendo de esperar interessante disputa.

Pelo que é dado observar numeroso público deverá comparecer ao hipódromo, sábado e domingo.

Quatro pilotos suspensos

E. Coutinho, W. Lima, L. Rigoni e P. Simões, foram suspensos pelo órgão técnico, ontem, sendo os dois primeiros por duas corridas e os outros por uma, cada um.

Montando Boavista, Tuin, Trenol e Gitana, respectivamente, aqueles pilotos prejudicaram os adversários, infringindo, assim, o artigo 155 do código.

Contribuindo para a caixa dos profissionais

Montando Cyria e Camillo, respectivamente, E. Castillo e A. Barbosa saíram da linha, o que não é permitido pelo art. 156 do Código.

Pelas infrações vão pagar multas de Cr$ 500,00 e 200,00, contribuindo, assim, para a caixa dos profissionais.

Proibido de correr por tempo indeterminado

Por tempo indeterminado, foi proibido de correr o cavalo Diviko e chamado a atenção dos tratadores de Mangah e Hyperbole para a indocilidade dos mesmos.

Diviko tinha razões de sobra para estar muito irrequieto, pois levou dois coices, um dos quais em ponto muito melindroso que acarretará sua retirada de "entrainement".

Movimento expontâneo dos animais

Foram notórias as saídas de Ilha de Bem Lembrada, Graziela e Gadir, a primeira, aliás, desclassificada na eliminatória que venceu.

Considerando, porem, que as infrações foram cometidas por movimento expontâneo dos animais, não ditaram os esforços dos seus pilotos, não foram estes punidos.

Já têm pilotos escolhidos

Floreira, Fulgor, Piccadilly, Estouvado e Grey Lady, alistados nos clássicos de domingo próximo, serão dirigidos, respectivamente, por R. Freitas, A. Gutierrez e J. Mesquita, os dois últimos.

Os compromissos assinados pelos citados pilotos e pelos tratadores daqueles parelheiros, já foram entregues à secretaria de corridas.

Estrearão no hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões os seguintes animais:

Sunderosa, fem. alazão, Pernambuco, 1942, Sunderland e Cafeína. Criador e proprietário: F. Lundgren. Tratador: João Coutinho.

Marlen, masc., castanho, R. G. do Sul, 1942, Menlém e Margarida. Criador: Arthur Bopp. Proprietário: Stud Nacional. Tratador: O. Feijó.

Gulliver — masc., tordilho, São Paulo, 1942, Maranta e Zago. Criador: Espólio L. P. Machado. Prop. Stud L. P. Machado. Tratador: E. Freitas.

Avenca — fem. alazão, R. de Janeiro, 1941, Folião e Ulcana. Criador e prop. Alvaro Werneck. Tratador: B. Cruz.

Riquissimo — masc., alazão, Uruguai, 1940, Safety First e Onze de Oro. Imp. e prop.: João Rodrigues. Tratador: Ignacio Vieira.

Doutor, masc., castanho, São Paulo, 1941, Helium e Ninette. Criador: Antenor Lara Campos. Prop. José Andreoli. Tratador: P. de Almeida.

Curupaity, masc., cast., R. G. do Sul, 1942, Cara Vuelta e Doriana. Criador: Alvaro Assumpção Faria. Prop. Paulo Bergerot Filho. Tratador: Cyrillo do Souza.

Temporada Lírica Oficial

"Forza del destino", hoje

Tenor Kurt Baum

Será realizada esta noite, em quinta récita da assinatura de gala, a representação da ópera de Verdi "Forza del destino", que, do ponto de vista vocal, é justamente considerada como o espetáculo mais importante desta temporada. Será apresentado o tenor Kurt Baum, precedido de grande fama como primeiro tenor dramático do "Metropolitan", que terá a seu lado cantores de reconhecidas qualidades vocais e artísticas, como a soprano Stella Roman, e o baritono Leonard Warren, constituindo, com outros, um conjunto de cinco artistas de primeiro plano do "Metropolitan" e dois da "San Francisco Opera", com seu diretor, maestro Georges Sebastian. Este grandioso espetáculo será encenado com sua reconhecida autoridade pelo Sr. Lothar Wallerstein, regisseur geral do "Metropolitan".

A grande expectativa para a récita desta noite é, pois, plenamente justificada.

— Sexta-feira próxima, em 6ª récita da assinatura de gala, fará sua "rentrée" no Municipal a famosa cantora Jennie Tourel no papel protagônico da "Mignon", de Ambroise Thomas, com Charles Kullman, Maria Augusta Costa, Daniel Duno, Alvaro de Paulis nos outros principais papéis, sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri.

A palavra do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

Como falou a A NOITE sôbre a sessão de ontem no Conselho Regional do Trabalho o senhor Jayme de Azevedo

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se ontem a reunião do Conselho Regional do Trabalho para uma audiência de conciliação do presidente daquele Tribunal com os representantes dos sindicatos dos comerciários e patronais relativamente à questão do aumento de salários. Tendo sido fechado o comércio, verdadeira multidão acorreu à Esplanada do Castelo afim de acompanhar o desenrolar dos trabalhos. As partes não chegaram a acôrdo, tendo os empregadores levantado a preliminar da incompetência do Conselho para conhecer do dissídio. A vista dessa atitude, foi dada vista do processo ao procurador para tratar da conciliação. Encerrada a audiência, os comerciários dirigiram-se em massa ao Palácio do Catete afim de pedirem ao chefe do govêrno apoio para a sua causa. Ali chegados, designaram uma comissão para se avistar com o presidente Getulio Vargas que, pouco depois, apareceu na sacada do pavimento superior em companhia do ministro do Trabalho, que recomendou aos manifestantes tranquilidade, pois a Justiça do Trabalho saberia dar a razão a quem a merecesse.

Ouvindo o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

Hoje, pela manhã, ouvimos o Sr. Jayme de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que nos declarou o seguinte:

— A preliminar levantada ontem pelo representante dos patrões não foi uma novidade para nós. Sabíamos, desde há um mês que seria tomada tal atitude, com o objetivo de protelar a solução do nosso caso. Visam mais os empregadores forçar o sindicato a um acôrdo, aliás impossível. Impossível porque os patrões sempre se negaram a qualquer entendimento conosco. Incompetência? Impossível ainda porque o caso está entregue à Justiça do Trabalho, de quem esperamos um "veredictum" favoravel aos comerciários. Nós, os empregados, esperamos com o maior respeito e na maior ordem a decisão do Conselho.

A "semana inglesa"

— Temos ainda, continua o Sr. Jayme Azevedo, declarações feitas ontem pelo ministro Marcondes Filho no Palácio do Catete, por ocasião da manifestação que prestamos ao presidente Getulio Vargas. Declarou-nos o ministro do Trabalho que no menor prazo possivel a Justiça do Trabalho fará justiça, dando razão a quem a tivesse.

Acrescentou o Sr. Jayme Azevedo que o presidente da República poderia também avocar a si o caso e resolvê-lo por meio de um decreto-lei. Se assim fôr, esperamos que S. Ex. mate três coelhos de uma só cajadada, isto é, resolva três pendências nossas de uma vez. Explicando: além do aumento de salários, a minha classe está pleiteando o horário único e a semana inglesa. Seria o caso de, aproveitando a oportunidade, resolver-se as três questões definitivamente. Então, os comerciários iriam, mais uma vez, fechar o comércio. Agora por nossa conta. Iríamos festejar, com justificado entusiasmo, uma vitória tríplice que a classe espera confiante no sentimento de justiça das nossas autoridades.

A Justiça do Trabalho dará a sentença definitiva

Como decorreu a audiência para julgamento do dissídio coletivo entre empregados e empregadores do comércio

O julgamento do dissídio coletivo para aumento dos salários dos empregados no comércio, ontem, decorreu animadíssimo. Tendo fechado o comércio, depois do meio dia, enorme multidão de interessados na causa que se ia julgar no Conselho Regional do Trabalho foi estacionar na Esplanada do Castelo, em frente ao edifício onde funciona aquele orgão da Justiça Trabalhista.

Ao contrário, porém, as duas partes litigantes não chegaram a um acôrdo, sendo então o caso afeto à Procuradoria da Justiça do Trabalho, que dará o seu parecer, que será, afinal, julgado por aquele Conselho.

Início da audiência

Os corredores do edifício onde funciona o Conselho Regional do Trabalho estavam repletos de pessoas interessadas na decisão do dissídio.

As 14,30, o suplente da presidência Sr. Antero de Carvalho declarou aberta a audiência.

Falou, em primeiro lugar, o advogado do Sindicato dos Empregadores, que, após longa argumentação, acabou suscitando um caso de exceção de incompetência do C. R. T. para tomar conhecimento e decidir o dissídio em causa.

O Sr. Claribelle Galvão, procurador do Trabalho, tomando a palavra refutou a exceção de incompetência levantada pelo advogado da classe patronal.

Obteve a palavra o advogado, do Sindicato dos Empregados, rebatendo, também, com abundância de argumentos, a preliminar de exceção arguida pelo defensor da classe patronal.

Sôbre este ponto controvertido foram trocados apartes pelos representantes de ambas as classes interessadas no julgado.

Rejeitada a conciliação

Depois de suficientemente debatida a tese de exceção de incompetência, o presidente de acordo com a lei formulou uma proposta de conciliação, abstendo Cr$ 50,00 na proposta dos salários do dissídio, isto é, os empregados. Finalizou o presidente indagando se os empregadores desejariam um prazo para estudar a sua proposta.

O advogado dos empregadores, então, voltou a insistir na apreciação, antes da sua preliminar de exceção de incompetência, sendo rebatido com veemência pelo procurador e pelo advogado dos empregados.

Falando em nome dos empregadores, o advogado declarou não concordar com a proposta de conciliação, invocando várias razões.

O presidente, em explicação, declarou que a preliminar poderia ser apreciada depois, em outra fase do processo.

Fala o representante dos varejistas

Com a palavra o representante do Sindicato dos Varejistas, declarou ser impossivel aceitar a proposta de conciliação e muito menos o aumento pleiteado pelos empregados, pois o govêrno interviera na liberdade do comércio, limitando os seus lucros e impondo-lhe uma série de sanções que o podem qualificar de asfixiantes. Acabou apelando para que se liberte o comércio dos grilhões das tabelas, e tudo irá às mil maravilhas...

Outro representante dos varejistas voltou a martelar a mesma tecla, dizendo que o comércio atravessa uma fase de dificuldades para se manter em tais condições e, assim, qualquer pedido de aumento seria inviavel.

Contra-proposta

O advogado das classes patronais, diante do "impasse", voltou a debater para fazer uma proposta, dando aos que ganham até Cr$ 400,00 mais Cr$ 150,00; aos que ganham Cr$ 1.000,000 mais Cr$ 250,00 e, assim por diante, baseado nos salários de dezembro de 1944, e sôbre os salários da Carteiras Profissionais sem computar os abonos, gratificações extras, etc. Segundo esta proposta, esses aumentos desobrigariam os patrões de outro qualquer aumento durante este ano.

O advogado do Sindicato dos Lojistas, com a palavra, formulou uma proposta de aumento para os empregados admitidos até dezembro de 1943. Leu, a seguir, a proposta desses aumentos.

Voltou a falar o advogado dos empregados dizendo que o Sindicato não poderia aceitar as propostas do representante dos Lojistas, não seria aceitavel. Não teria, assim, dúvida em concordar com êle desde que fosse aumentado o "quantum" cedido aos que ganham menos, pois a proposta é evidentemente insuficiente.

Nada resolvido

Diante do resultado dos debates e da intransigência das duas partes, o presidente declarou que o dissídio seria enviado à Procuradoria do Trabalho para dar parecer, o qual seria julgado depois pelo Conselho.

Declarou ainda que o advogado da classe patronal desde aquele instante teria vista do processo para justificar a exceção de competência levantada contra o Conselho Regional.

Agitação

Conhecido o resultado negativo da audiência, a compacta multidão que estacionava em frente à sede do Conselho Regional do Trabalho prorrompeu numa manifestação de desagrado.

Os mais exaltados pregavam a greve como represália à intransigência dos patrões.

Não se verificou, porem, nenhum excesso, apesar da tensão de ânimos.

Os interessados no julgamento do dissídio organizaram, a seguir, um desfile de protesto.

A causa que interessa a milhares de comerciários, foi então decidida. A Procuradoria do Trabalho, examinando as alegações de ambas as partes, proferirá a sua sentença, que, por sua vez, será homologada ou não pelo Conselho Regional do Trabalho.

A solução definitiva, como se vê, está dependendo da Justiça do Trabalho.

Condenado pelo Tribunal de Segurança

Conseguiu "habeas-corpus" no Supremo Tribunal

Oscar Fernandes da Silva foi denunciado e processado perante o Tribunal de Segurança, acusado, no inquérito, de ter transportado pneumáticos, que se destinavam a contrabando.

Alegando nulidade, por ter sido julgado sem antecedência capaz, para seu advogado o defender, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus". O paciente declarou, por intermédio de seu patrono, que lhe fora dado o prazo de 24 horas para nomear defensor e apresentar defesa. O juiz se viu na impossibilidade de se avistar com seu constituinte, porque êste se encontrava preso, distante do Rio três dias de viagem.

Foi relator do feito o ministro Filadelfo de Azevedo, que relatou a ordem na sessão plena de ontem, concedendo-a. Os demais ministros acompanharam o voto.

O ministro Leão Veloso telegrafa a Salazar, agradecendo sua mensagem pelo fim da guerra

LISBOA, 22 (A. P.) — Agradecendo o telegrama de felicitações pelo término da guerra enviado ao governo brasileiro pelo primeiro ministro Oliveira Salazar, em nome do governo português, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso, endereçou ao "premier" português uma mensagem, cujo texto é o seguinte:

"Muito agradeço as congratulações que V. Excia. se dignou enviar-me, em nome do governo português, por ocasião do feliz término da Segunda Guerra Mundial.

"Queira V. Excia. aceitar os protestos de minha alta consideração e os fraternais votos do governo brasileiro para felicidade pessoal de V. Excia. e da gloriosa nação portuguesa."

De Gaulle chega hoje a Washington

Preparada uma grande recepção

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Esta capital está preparando uma grande recepção a De Gaulle. O chefe do governo provisório francês deverá aterrissar no aeródromo local às 16 horas, onde será recebido pelas altas autoridades civis e militares. Logo após a sua chegada, De Gaulle avistar-se-á com o presidente Truman e iniciará as suas conversações oficiais, que deverão durar pelo menos uma semana.

Trinta minutos após o seu desembarque, De Gaulle será homenageado com uma recepção oficial na Casa Branca, comparecendo ainda hoje à noite a um banquete de gala oferecido por Truman. Do programa oficial de De Gaulle faz parte uma visita a Hyde Park, onde depositará uma coroa de flores no túmulo de Roosevelt.

A COMITIVA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A comitiva do general De Gaulle, cuja chegada a esta capital está marcada para as 16 horas de hoje, compreende cerca de 20 pessoas, inclusive o titular do Quai D'Orsay, George Bidault, e o chefe do Estado Maior francês, general Alphonse Juin.

A importância da visita de De Gaulle a Truman pode ser entrevista na chegada ontem a Washington do embaixador dos Estados Unidos em Paris, Jefferson Caffery, que aqui veio apresentar o seu relatório pessoal a Truman e Byrnes sobre a atual situação francesa.

I Congresso Brasileiro de Administração

Por iniciativa de alguns estudiosos dos problemas de administração, deverá realizar-se, nesta capital, de 30 de setembro a 7 de outubro vindouro, o 1.º Congresso Brasileiro de Administração.

Trata-se de um movimento que se destina a fazer crítica construtiva e oportuna no tocante aos métodos usados na Administração Pública e Privada, visando, em última análise, a formação de um ambiente propício à aplicação extensiva dos princípios de administração, à luz da experiência vivida não somente no Brasil como nos grandes países vanguardeiros do mundo moderno.

A Comissão Organizadora dêsse certame acha-se constituida pelos Srs. Byron T. Freitas, presidente, Halim Miguel, Guilherme Augusto dos Anjos, Antonio Carvalho Guimarães, Maria de Lourdes Fortes, Paulo Arnaud Gouvêa, Guimarães Martins, Euclides Matta e George Washington Lait e tem a sua sede à rua Senador Dantas, 27, para onde poderão ser enviadas teses e dirigidos os pedidos de inscrição de todos aqueles que queiram participar dos trabalhos dêsse conclave.

Os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Administração serão subordinados a duas grandes divisões: 1.ª Administração Geral (organização, pessoal, material, orçamento); 2.ª Administração Especifica (segurança pública, educação, transportes, agricultura, indústria, comércio, distribuição da justiça, bem-estar público, etc.). Dentro da 1.ª divisão cabem os problemas referentes a vencimentos e salários, direitos e deveres dos empregadores, seguro social, situação de extranumerários, democratização das chefias e das relações entre patrões e empregados, regulamentos das profissões, elevação do nivel de vida, etc.

O prazo para remessa das teses terminará no próximo dia 15 de setembro.

Em defesa do trabalhador

A situação legal aparentemente confusa em que se encontravam os empregados das organizações industriais dirigidas, direta ou indiretamente, pelo Estado, acaba de ser, de uma vez, esclarecida, isso de um modo que não oferece margem a interpretações e a delongas no cumprimento das leis. Deve-se essa solução do problema, que, aliás, em casos congêneres nada mais seria senão um equivoco em torno do sentido de leis claras, ao decreto que plenamente definiu os direitos dos empregados do Lloyd Brasileiro, colocando-os sob a guarda da legislação trabalhista e lhes reconhecendo a faculdade de se sindicalizarem.

Realmente aos empregados de tais organizações não eram "in-totum" asseguradas as vantagens concedidas aos funcionários públicos pela razão daqueles servirem em entidade distinta do Estado, embora sob a direção deste. Os funcionários públicos atuam, no entanto, no próprio Estado, na máquina sem a qual ele seria uma alma sem corpo. Há, assim, diferença profunda de ação, de finalidade. Mas, sujeitos a regime de administração estatal, os empregados em causa podiam ficar sem amparo legal à defesa dos seus direitos, dada a impossibilidade de apelarem para o Estatuto dos Funcionários e de suscitar dúvidas a proteção concedida pelas leis comuns do Trabalho.

Extingue-se, pois, o que para alguns constituia motivo de controvérsia.

Com o ato do governo ficaram bem vincadas as linhas divisórias entre os dois tipos de servidores do país, os permanentes e os ocasionais, os que têm por finalidade compor a engrenagem do Estado e os que atendem a funções que não são especificamente estatais e se caracterizam como atividades de natureza econômica que o particular também executa.

E, com esse decreto, mais reforça o presidente Getulio Vargas as garantias de que vem cercando os direitos daqueles que, desta ou daquela forma, trabalham honestamente pelo progresso do país.

Monumento ao expedicionário sanjoanense

Será erigido naquela cidade da zona da mata

S. JOÃO NEPOMUCENO, 22 — (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa de um grupo de pessoas, em cuja frente se acha o advogado Francisco Zagari, prefeito de São João Nepomuceno, será erguido nesta cidade mineira da zona da mata, um manumento ao expedicionário filho, do lugar, que, como os demais, portou-se tão valentemente nos campos de batalha.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Fundada a União Nacional dos Servidores Públicos

A nova entidade congregará, em seu seio, inúmeras associações de funcionários públicos — Em outubro próximo será realizado um Congresso dos Servidores Públicos

Pelos elementos que compõem o Movimento Pró-Melhoria dos Servidores Públicos, com o apoio da Associação dos Funcionários Públicos Civis, do Centro dos Aposentados, da Associação dos Extranumerários, recentemente criada, da Sociedade Beneficente D. N. C., do Club Social do IPASE e de várias entidades dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, foi fundada, ontem, nesta capital, a União Nacional dos Servidores Públicos, destinada a defender os interesses vitais da classe e a estudar e propor soluções para os problemas dos serviços administrativos do país. A novel entidade, no decurso dos seus trabalhos, resolveu, conforme foi divulgado pelo movimento pró-Melhoria dos Servidores Públicos, realizar, nesta cidade, no próximo mês de outubro, um grande Congresso Nacional dos Servidores Públicos, com a presença de delegações de todos os Estados do Brasil. Os entendimentos para instalação do Congresso, que já estavam sendo encaminhados, serão ativados no decorrer dos próximos dez dias, o que revela espírito eminentemente prático dos fundadores e dirigentes da U. N. S. P., todos pertencentes ao M. P. M. S. P., o qual conseguiu a unificação da classe, demonstrada em amplas assembléias públicas, durante as quais foram debatidos e estudados vários problemas dos servidores, entre eles os dois que merecem solução imediata — a majoração geral dos salários e efetivação do extranumerário — ambos condensados no memorial que o funcionalismo, incorporado, entregou, no dia 13 do corrente, ao presidente da República. Para cuidar da programação do Congresso, foi constituida uma comissão pelos seguintes serventuários: Anaxagoras Mendes de Carvalho, Raimundo Pinheiro, Luiz de Barros, Vera Salusse Monteiro, Odalé Pereira da Silva, Elza Loureiro, José Lacerda do Nascimento e Washington Quintais Guimarães. A diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos está assim constituida: Luiz Cantuária Dias Medronho, presidente; Armando Madeira Basto, 1.º secretário; Dinorah Sá Cavalcanti, 2.º secretário; Conselho Deliberativo: Nestor Augusto da Cunha, presidente. Os demais membros deste orgão serão eleitos futuramente, o mesmo ocorrendo com os do Conselho Fiscal, e das Secções de Imprensa e Propaganda, Jurídica, Cooperativismo, Estudos Gerais, etc.

Comunicados Funebres

ROSA DA SILVA ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Pereira da Silva, Albertina Araujo da Silva, Wilson Pereira da Silva, e irmãos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam ao sepultamento de sua pranteada sogra, mãe, avó, e irmã, ROSA DA SILVA ARAUJO, e aos que enviaram corôas cartões, telegramas, ou manifestaram seu pesar, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem a êste ato de fé cristã o eterno agradecimento da família enlutada.

União sagrada, pelo Brasil!

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Após dois anos de administração, já podia afirmar: "As leis, instruções e regulamentos que remodelaram o Ministério da Guerra, elaborados pelo E. M. E., vão sendo executados parceladamente a fim de evitar perturbações ou solução de continuidade nos serviços dos diferentes orgãos da administração; por outro lado, as providências atinentes à nova estrutura que vai ter o Exército estão sendo ultimadas de maneira a terem execução a partir de 1939.

Como complemento dessas leis fundamentais, um conjunto de outras, interessando à justiça, ao ensino, ao recrutamento, à administração e à instrução, já se encontra em vigor.

No que diz respeito ao aparelhamento propriamente dito, a situação do Exército melhorou sensivelmente. As encomendas de fins de 1937 e de início do corrente ano estão sendo recebidas ou em plena fase de fabricação, sem falar no material, já em depósito ou em distribuição à tropa.

Na tropa, em tôdas as Regiões Militares, um elevado espírito profissional anima a quantos a integram, congregadas por uma disciplina bem compreendida, entregues, quadros e tropas, aos misteres da instrução.

Por tôda parte — nas casernas, nas escolas e repartições — uma única preocupação a todos empolga, a do labor profissional. Unidos e irmanados na comunhão desso sentimento, quadros e tropas se respeitam. E nesse respeito e na confiança recíproca, que cada vez mais se estreita, está a razão essencial da coesão e da unidade da nossa classe.

Podemos assim, nos orgulhar desse exemplo de ordem, de disciplina, de trabalho eficiente e de cumprimento do dever que vimos oferecendo à Nação".

De fato, ao mesmo tempo que tomavamos providências para dotar todas as Regiões Militares com quartéis dignos e de aparelhá-los com material capaz de ser empregado em campanha, iamos modificando nossa organização, nossos métodos de instrução e nossas leis básicas. Procuramos dar um ambiente de conforto a todos os estabelecimentos de ensino e atestam isto a Escola Militar de Resende, a do Estado-Maior e a Técnica, além de outras. Não poupamos esforços para incrementar a produção nacional, já criando e ampliando fábricas, já providenciando os meios para contarmos com a indústria civil. Tambem demos sempre o nosso apoio, para que as unidades de engenharia em construção de estradas de ferro e de rodagem pudessem apresentar sempre melhor rendimento.

Não pudemos durante o apreciável período de quase nove anos de administração, estabelecer um plano único que fosse sendo executado sistematicamente. A partir de 1940, em virtude das contingências criadas pela guerra, fomos forçados a elaborar e seguir um plano de emergência.

Do estudo calmo e ponderado dos acontecimentos politicos-militares do mundo, chegamos à conclusão de que o saliente nordestino era uma chave continental, obrigando-nos a guarnecê-lo fortemente. O "Nordeste" jamais entrara em cogitação no nosso Estado-Maior como teatro principal e por isso vinha sendo de há muito guarnecido apenas por quatro ou cinco batalhões de caçadores de efetivos reduzidos. O problema exigiu, pela premência de tempo, a mobilização de todos os nossos esforços. Ameaçados no mar, ficou o "Nordeste" como que ilhado. Incontinenti voltemos nossos olhos para o rio São Francisco, mobilizando seus meios de transporte e construindo, sem poupar sacrifícios, uma longa estrada de Petrolina a Leopoldina, utilizando o 7.º Batalhão de Engenharia, organizado no Rio de Janeiro e mandado seguir pelo vale franciscano, para encetar, sem demora, o serviço. Foi organizado o comando e criado os orgãos de serviços de duas Grandes Unidades. O número de unidades de infantaria, de artilharia, de engenharia, de transmissões e motomecanizadas, cresceu sobremodo. Umas foram criadas nos próprios territórios e a da 7.ª e da 10.ª Regiões Militares, outras, em maior quantidade, foram enviadas ao sul do país. Com os efetivos aumentados surgiram novos e urgentes problemas: depósitos, hospitais e estabelecimentos de toda espécie.

O inimigo poderia, sem que fossemos avisado em tempo util, desembarcar em qualquer ponto do nosso extensíssimo litoral, quer com o fito de fomentar a sabotagem, quer mesmo para organizar uma base em nosso território.

A fim de evitar isso, fomos obrigados a estabelecer, do norte ao sul, um longo e estafante serviço de vigilância em tôda costa, ocupando pontos de difícil acesso por terra, como Pôrto Seguro, Ilhéus, Caravelas e Marataizes, além de outros.

O arquipélago de Farnando de Noronha, parte integrante do nosso território, não poderia ficar a mercê do inimigo, por isso foi ocupado e defendido com os melhores elementos possiveis.

Um campo de instrução de importantes dimensões foi atacado com vigor a fim de que a nossa tropa se adestrasse convenientemente dentro dos ensinamentos da técnica moderna.

Tudo isso exigiu estudo continuado, vigilância firme e esfôrço considerável e, quando contávamos julgar a missão concluida, novas energias nos são pedidas, porquando a presença do soldado brasileiro era exigida no teatro europeu. Nessa emergência tivemos mais uma vez que apelar para a improvização. Tinhamos previsto a nossa colaboração e para isso deixamos de sobreaviso duas ou três divisões. Todavia ao termos que tornar efetiva a nossa participação na guerra, surgiram dificuldades de tôda a ordem. Como nossa gente iria combater com material americano tivemos que adotar e adaptar sua organização — essa foi a primeira dificuldade vencida. Surgiu, porém, outra mais séria: a seleção física de nossa gente. O gráu de higidez do nosso povo é bem baixo. Os contingentes minguavam após as inspeções de saúde, em proporções elevadas. Além dêsse grave inconveniente que exigia a convocação sempre em número dobrado, fizemos questão de organizar a F. E. B., com filhos de todos os Estados, a fim de que ela bem representasse o Brasil. Isso complicou um pouco o problema, obrigando-nos a transportar gente, do Norte, do Nordeste, do Leste, do Sul e do Centro-Oeste para a Capital a fim de formar o amálgama de elementos que deu à F. E. B. a expressão nacional que a caracterizou.

Terminada a guerra torna-se necessário ao Govêrno e ao Exército procurarem aproveitar os ensinamentos colhidos sob todos os aspectos: organização, quadros, aparelhamento bélico, instrução, etc. E' essa obra formidável que o general Góis Monteiro se propõe realizar, e, graças ao seu talento e devoção pelas coisas pátrias, estamos certos que a conseguirá levar avante. Seu completo e desenvolvido programa apresentado ao assumir a gestão da pasta, dá uma idéia dos seus elevados propósitos. Por êle se verifica a necessidade de uma total extruturação militar. Naturalmente para que possa ser totalmente executada, exigirá muito trabalho, firme tenacidade, tempo suficiente e recurso de tôda natureza. Estou certo de que o novo Ministro e seus auxiliares conseguirão, para bem do Exército, chegar à meta desejada, vingando todos os obstáculos que se lhes apresentem.

Ergo a minha taça pela felicidade pessoal de todos os presentes e pela união sagrada da família militar em torno do ideal de um grande Brasil, sejam quais forem as intensidades dos vendavais que venham sacudi-los".

Musica

Rosmunda Pongetti

A cantora Rosmunda Pongetti, uma das mais festejadas artistas brasileiras, dedicará hoje um recital, no auditório da A. B. I.

Cantora Rosmunda Pongetti

aos compositores nacionais. As 17 horas a festejada artista interpretará um programa de invulgar interêsse, no qual estão as páginas mais vivas e interessantes do folclore brasileiro. Os admiradores de Rosmunda Pongetti e os que amam a nossa música estarão hoje no auditório da A. B. I. para aplaudir a conhecida cantora.

Conferência sôbre o desenvolvimento da música americana

A senhorita Jeanne Bherend, jovem pianista norte-americana, que realizou vários concertos no Rio, fará uma conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas de sexta-feira, 24, sobre o "Desenvolvimento da música americana". A Conferência, que será em inglês, abrangerá o desenvolvimento da música desde o começo do século 18 até a época atual e será ilustrada com seleções executadas ao plano pela senhorita Behrend.

Esse acontecimento artístico-musical terá lugar na sala de leitura do Instituto, no 7.º andar do edifício, à rua México, 90. O público está convidado.

A moto derrapou

Gravemente ferido um chefe do Grupo da G. C.

Foi vítima de sério acidente, quando, à frente dos carros oficiais e auxiliares, corria em demanda do cáis do Porto, montando uma motocicleta, o chefe de grupo da guarda civil, Adalberto Abreu de Mello. A máquina derrapou e o policial foi atirado ao solo violentamente. Recebeu o Sr. Abreu Mello alem de contusões diversas, fratura da clavícula. A Assistência prestou-lhe os socorros necessários. O senhor Abreu Mello fora designado para superintender o tráfego, na cidade, na chegada da FEB.

A rendição dos nipões aos chineses

Será em Nanquim

CHUNGKING, 22 (A. P.) — O ato da rendição formal das fôrças japonesas ao govêrno chinês terá lugar em Nankin, logo após a assinatura da rendição do Japão às nações aliadas em Tóquio — segundo revelou o porta-voz do gabinete de Chungking, P. H. Chang.

Por outro lado, um porta-voz do Ministério do Exterior, K. C. Wu, declarou que as tropas chinesas possivelmente serão transportadas pelos ares para Nankin, Changai, Peiping e Tien-tsin, mesmo antes de assinada a rendição japonesa.

MATOU A CRIANÇA

A porta da padaria Pompéia, à estrada Nazaré, 24, estava parado o auto-caminhão 68.427, de propriedade de Abilio de tal. Enquanto êste encontrava-se no estabelecimento, o ajudante José Esteves Filho, de 17 anos, tomou a direção e pôs em movimento o caminhão. Mais adiante, colheu a menina Marly, de 5 anos, filha de João Ferreira, residente na rua Parauna, 164. O veiculo levava velocidade excessiva. O imprudente e improvisado motorista continuou na marcha, até o largo do Respeito, onde abandonou o carro, fugindo.

A menina faleceu ao ser internada no Hospital Chagas, tendo o comissário Artur de Oliveira, de Anchieta, registrado o caso.

O corpo da criança seguiu para o necrotério.

Na baía de Tóquio, dia 31, a rendição

(Titulos principais na 1ª página)

MANILHA, 22 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que Mac-Arthur chegará ao Japão na próxima terça-feira, devendo seguir, de avião, e aterrisando no aeródromo de Atsugi, no sudoeste de Tóquio. Assim, o comandante em chefe aliado chegará à território metropolitano japonês dois dias após o desembarque do primeiro grupo de ocupação. A emissora nipônica — que evitou cuidadosamente o termo "rendição" preferindo falar em "acôrdo do armistício" — declarou que a assinatura oficial da capitulação terá lugar a 31 do corrente a bordo de uma belonave norte-americana ancorada na baía de Tóquio.

TRÊS ESQUADRAS

MANILHA, 22 (A. P.) — A rádio de Tóquio forneceu o seguinte "programa" da rendição: dia 25 — Inicio das operações aéreas aliadas sôbre território japonês; 26 — Desembarque das fôrças aéro-transportadas aliadas no aeródromo de Atsugi, a sudoeste de Tóquio; 2 esquadras aliadas penetrarão na baía de Sugami, enquanto uma unidade naval entrará na baía de Tóquio, caso o tempo o permita; Dia 28 — Chegada de MacArthur ao aeródromo de Atsugi, e desembarque de novas tropas de ocupação pelas belonaves aliadas fundeadas nas proximidades de Atsugi e Yogosuka, a entrada da baía de Tóquio; dia 31 — Novos desembarques aliados na área de Tóquio.

14 A 17 DIVISÕES NA PRIMEIRA FASE

WASHINGTON, 22 (R.) — Adiantou-se, autorizadamente, que o desembarque das tropas aerotransportadas, conforme foi adiantado pelo comunicado divulgado pela emissora de Tóquio foi aceito como uma prática de invasão.

Fôrças de paraquedistas desembarcarão em primeiro lugar para estabelecer a cabeça de praia, conquistar portos de abastecimento e bases navais. A esquadra avança a seguir para proteger as águas. As áreas de Kyushu, Coréia e Nagoya serão oportunamente ocupadas" — declara um porta-voz, acrescentando que de 14 a 17 divisões do Exército e de fuzileiros, que se encontram nas Filipinas e em Okinawa, participarão das primeiras ondas de ocupação, mas novas fôrças serão precisas para a total ocupação do Japão.

NO DIA 31 A ASSINATURA DA RENDIÇÃO

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A rádio de Tóquio declarou que o jornal "Yomiuru" revelou que o "acordo da trégua" será assinado no dia 31 do corrente a bordo de um navio de guerra norte-americano na baía de Tóquio.

A MAIOR EXIBIÇÃO DO PODERIO BÉLICO JAMAIS FEITA

MANILHA, 22 (Quarta-feira) — (Russell Brines, da A. P.) — Fôrças de infantaria aérea aliadas iniciarão a ocupação do Japão domingo próximo, conforme o próprio govêrno japonês anunciou aos súditos imperiais.

Caberá aos japoneses assistir à maior exibição de poderio bélico, jamais reunido por qualquer potência, ou grupo de potências em território estrangeiro — ao que se sabe em fontes norte-americanas.

O Quartel General Imperial do Japão e o govêrno imperial, em comunicado conjunto, anunciaram que fôrças da infantaria aérea desembarcarão no aeródromo de Athugi, 52 quilômetros a sudoeste de Tóquio, naquele dia de domingo próximo, enquanto outros desembarques terão efeito na têrça-feira, de fôrças que chegarão em navios de guerra e transportes, na área de Yokoshuka, no interior da própria baía de Tóquio.

Essas informações, assim detalhadas, foram irradiadas pela Agência Domei, menos de 24 horas depois de terem chegado a Tóquio os emissários que o imperador Hirohito mandou a Manilha para receberem as instruções preliminares da rendição formal.

PRESENTES OS REPRESENTANTES DOS PAISES INTERESSADOS

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — Segundo a emissora de Tóquio, os delegados militares dos Estados Unidos, China, Inglaterra e Rússia estarão com o general MacArthur e os representantes japoneses no dia 31 deste a bordo de um navio de guerra norte-americano, para a assinatura do convênio da capitulação do Japão. A chegada das fôrças aliadas de ocupação de Tóquio deverá estar terminada a 31 de agosto, depois do que as fôrças aliadas começarão a desembarcar no aeródromo de Kanoya, em Kagoshima, a 1 de setembro.

A ESQUADRA BRITÂNICA TAMBÉM ENTRARÁ NA BAÍA DE TÓQUIO

A BORDO DA NAU CAPITÂNEA DO ALMIRANTE FRASER, "DUKE OF YORK", 22 (De Astley Hawkins, da Reuters) — As unidades navais britânicas que operam com a Terceira Frota tomaram disposições especiais para entrar, junto com os vasos de guerra norte-americanos, na baía de Tóquio, o que se espera acontecer dentro de poucos dias.

Como parte do plano geral de ocupação, a nau capitânea do almirante Fraser mantém-se perto da nau capitânea do almirante Halsey, junto com outros navios de batalha, porta-aviões e cruzadores.

É provável que fuzileiros navais e outras fôrças sejam enviadas a terra para garantir as cabeças de praia e aeródromos, protegidos pelos canhões da esquadra e fortes patrulhamentos aéreos. Tôdas as precauções serão adotadas contra quaisquer surprêsas. As fôrças de desembarque estarão completamente equipadas e prestes para liquidar qualquer resistência.

Já foram tomadas medidas para enfrentar os ataques suicidas submarinos: unidades mineiras precederão a esquadra, a qual virá preparada em disposição de combate.

Se não houver nenhum inconveniente, pode considerar-se um fato que o almirante Fraser, como a mais elevada patente britânica no Pacífico, assine em nome da Grã Bretanha. Outras partes do Império não estarão particularmente.

PROIBIDA A "CONFRATERNIZAÇÃO" PELOS JAPONESES

MANILHA, 22 (U. P.) — O govêrno japonês expediu uma ordem em que "proibe" a confraternização do povo japonês com as tropas aliadas de ocupação do país.

NÃO HAVERÁ LUTA, ADMITE O RADIO DE TÓQUIO

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A rádio de Tóquio informou que os civis nipônicos nas zonas de Tóquio, onde desembarcarão as tropas norte-americanas, foram prevenidos, mediante boletins do comandante militar japonês, para que se mantenham tranquilos e que não haverá luta. Esses boletins foram distribuidos entre os habitantes na península de Miura, entre a baía de Sagami e Tóquio, onde será a base para Ikla, onde, no domingo próximo, haverá numerosos desembarques de paraquedistas estadunidenses. Os boletins assinados pelo almirante Totzuka, diziam: "Há rumores sôbre possibilidade dessa zona converter-se em campo de batalha. Tais rumores são infundados. Livrem-se de tôda dúvida e temor. Tenham confiança nas autoridades e obedeçam suas instruções. Não se guiem por notícias falsas."

TALVEZ O "PREMIER" NÃO POSSA RESISTIR

S. FRANCISCO, 22 (INS) — Rádios de Tóquio estão desde ontem insinuando que "talvez o primeiro ministro Higashi Kuni não tenha fôrça suficiente para conter os elementos militares do seu país, insatisfeitos com a capitulação". Ao que disse um dêsses rádios, o Japão estaria às vésperas de um movimento perigoso, por que "se admite que, ressentidos pela capitulação, alguns elementos atrabiliários provoquem incidentes."

FAZEM RESTRIÇÕES À DERROTA

S. FRANCISCO, 22 (INS) — Certos jornais de Tóquio estão, agora, fazendo restrições à derrota japonesa, dizendo que essa derrota "não se deve aos militares, mas a certos elementos que tiveram ingerência nos negócios do Estado".

Essas coisas, transmitidas pela agência oficiosa nipônica Domei, estão dando margem a muitos comentários.

MEDIÇÕES CONTRADITÓRIAS

S. FRANCISCO, 22 (A. P.) — O povo japonês tem feito predições contraditórias sôbre os termos de rendição aliados.

O jornal "Mainichi" disse, num artigo intitulado "Devemos estar preparados para enfrentar fatos", que "embora difícil para muitos os fatos", que o Império teria de aceitar "os termos dos conquistadores", chamou a atenção para os "pensamentos temerários" e declarou que o povo não deveria esquecer que "fomos completamente derrotados".

Por outro lado, a agência Domei, numa análise da declaração de Potsdam, declarou que há nela, aqui e ali, palavras que indicam os termos de rendição aliados e comparou-os aos apresentados à Alemanha, dizendo que êles são "um tanto mais suaves para o Japão".

A Domei disse que os aliados "olharão para o Japão como para um país derrotado, que será punido dura e severamente, o que é evidente... Portanto, não há a menor dúvida de que a aceitação da declaração é a aceitação das condições de rendição".

Como um dos pontos interpretados "mais suaves", a Domei indicou que as tropas desarmadas japonesas voltarão a seus lares, para dirigir uma vida pacífica, não sendo empregadas no trabalho, tal qual aconteceu no caso da Alemanha. E ainda: "Os aliados desejam reavivar as tendências democráticas" — que a Domei disse terem sido reconhecidas entre os japoneses no passado; "o Japão terá o consentimento para manter indústrias pacíficas, ter acesso às matérias primas e participação no comércio mundial; há indicações de que a área de ocupação será limitada — o que é inteiramente diferente da ocupação total verificada na Alemanha".

LIBERTADOS

S. FRANCISCO, 22 (INS) — A rádio-emissora de Tóquio anunciou que trinta e quatro mulheres e dois rapazes americanos foram postos em liberdade naquela capital. A irradiação aduziu que aquele número apenas quatro manifestaram desejo de regressar aos Estados Unidos, preferindo os demais permanecer no Japão, enquanto não se conseguir a consecussão de melhor entendimento entre japoneses e anglo-americanos.

O rádio nipônico terminou por afirmar que "os internados manifestaram sua gratidão pelo tratamento delicado que receberam dos japoneses".

OS INFORMES TRANSMITIDOS PELA EMISSORA NIPÔNICA

MANILHA, 22 (De Ralph Teatsorth, da United Press) — A emissora de Tóquio noticiou que o general Mac Arthur seguirá de avião para a capital japonesa, na próxima quarta-feira, e três dias depois, em 31 de agosto ditará os termos da rendição, cuja ata será assinada a bordo de um navio de guerra americano, na baía de Tóquio.

A mesma transmissão, citando informação divulgada pelo jornal "Yomiuri-Hochi", disse que as primeiras levas de tropas de ocupação a desembarcar na área de Tóquio constituirão um total de 20 mil homens, acrescentando que os desembarques serão iniciados pelo ar, no domingo, e por mar na quinta-feira. Conquanto não haja imediata confirmação por parte aliada dessas informações japonesas, admite-se que certamente são elas baseadas em informações levadas a Tóquio, no seu regresso de Manilha, pela missão oficial japonesa de rendição, chefiada pelo tenente-general Torashiro Kawase.

Noticiou também a emissora de Tóquio que o general Mac Arthur, na qualidade de comandante supremo da ocupação, desembarcará na próxima quinta-feira. O dia 31 de agosto, acrescentou a referida emissora, é a data marcada para a assinatura do "acordo de armistício", o qual compreenderá os termos de rendição fundamentados nos princípios da Declaração de Potsdam, cerimônia que será realizada a bordo de uma belonave norte-americana na baía de Tóquio. Não foram dadas informações, porém, sôbre quem assinaria o documento da rendição por parte do Japão, mas a delegação japonesa possivelmente incluirá o chefe e líderes do govêrno japonês, bem como os chefes das fôrças armadas.

Um despacho procedente de Canberra informa que a Austrália também assinará a ata da rendição, em consequência de séria reclamação apresentada pelo govêrno australiano.

Outra informação da emissora de Tóquio acrescenta que o desembarque de tropas paraquedistas no aeródromo de Sugito seguido de outros desembarques que de tropas vindas em belonaves e transportes na base naval de Yokosuka, à entrada da baía de Tóquio, e a ocupação da área será completada até 31 de agosto. E, no dia seguinte, outras fôrças começarão a desembarcar no aeródromo de Kanoya, a mais meridional ilha metropolitana japonesa.

A emissora do Q. G. imperial japonês irradiou uma mensagem dirigida ao general Mac Arthur, solicitando permissão para o emprego de aviões desarmados em vôos destinados a missões urgentes de ligação para a satisfação das exigências concernentes à rendição. Essa solicitação foi feita em virtude do general Mac Arthur ter proibido o tráfego de aviões sôbre o território do Japão.

No Rio o príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança

Também chegaram pelo "Serpa Pinto" os senhores Gilberto Amado e Fidelino de Figueiredo

Chegou pelo "Serpa Pinto", conforme noticiamos, o príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança que vemos acima com companhia da esposa e dos filhos

A bordo do "Serpa Pinto", que entrou ontem em nosso pôrto, chegou o príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, primo de D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, herdeiro presuntivo do trono do Brasil.

O príncipe D. Pedro, que vivia em Cannes, na França, e lá permaneceu durante tôda a guerra, é casado com a princesa Elizabeth, da Baviera, possuindo quatro filhinhos. Sua visita se prende a motivos de repouso e visita a parentes, e foi escolhida Petrópolis para residência, enquanto permanecer entre nós, em cujo palácio do Grão Pará ficarão hospedados os ilustres visitantes.

Ao seu desembarque estiveram presentes a família imperial, inclusive numerosas figuras de nossa sociedade.

Escritores Gilberto Amado e Fidelino de Figueiredo

Trouxe ainda o navio português o ex-embaixador brasileiro junto ao govêrno finlandês, escritor Gilberto Amado, que durante todo o tempo da guerra, esteve na Europa.

Pelo mesmo navio chegou o escritor português Fidelino de Figueiredo, que foi contratado para lecionar literatura na Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo.

Tanto o Sr. Gilberto Amado como o Sr. Fidelino de Figueiredo tiveram um desembarque muito concorrido.

A cobrança sôbre amianto ou asbesto

O presidente da República assinou decreto modificando a cobrança sôbre o amianto ou asbesto.

Agradecimento

A Frei Fabiano agradeço uma graça alcançada. — Margarida.

TELEGRAMAS

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — Descortiando da fidelidade da amante, Lucinda Marinho, o maritimo Francisco Maia Souza esfaqueou-a sete vezes. A vítima em estado desesperador foi recolhida ao Hospital da Santa Casa.

PERNAMBUCO

RECIFE — A colônia chinesa solenizou a rendição do Japão, realizando um desfile em automóveis, precedido de um caminhão com uma banda de música, e carros com faixas ostentando legendas patrióticas. Em todos os carros eram desfraldadas as bandeiras da China, do Brasil e das Nações Unidas.

S. PAULO

BOITUVA — Ainda êste mês, será inaugurada a iluminação elétrica de Iperó.

— Serão publicados dentro de breves dias os decretos-leis da Prefeitura Municipal, declarando de utilidade pública os terrenos necessários à proteção do manancial que abastece a população e à construção do Estádio Municipal.

— Pela Prefeitura Municipal, C. M. da Legião Brasileira de Assistência, "Folha de Boituva", Sociedades Recreativas, etc., estão sendo preparadas expressivas homenagens, que serão prestadas aos bravos expedicionários do município, por ocasião do seu regresso. A Prefeitura Municipal mandará afixar no Jardim Público uma placa em bronze com os seguintes dizeres: "Homenagem de Boituva aos seus valentes expedicionários Antonio Caetano de Souza Filho, Alcides Ferziello, Oscar Soares de Oliveira, Brasilino Guarino, Constantino Picco, que na Europa defenderam a honra do Brasil. — Boituva — 1945".

Entre êstes expedicionários, Antonio Caetano de Souza Filho tombou com glória no solo europeu.

— Realizou-se com brilhantismo nesta cidade a festividade em louvor a São Roque, padroeiro da paróquia. Houve um saldo, que será aplicado na continuação das obras da nova matriz.

MINAS GERAIS

BAMBUÍ — Faleceu, ontem, aqui, o padre João Veloso Silva, vigário desta paróquia.

JUIZ DE FORA — Realizaram-se nesta cidade os atos comemorativos do 1.º aniversário do Posto n. 10 do "Saps", nesta cidade.

No almoço realizado no Rocha Hotel, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do "Saps", foi representado pelo Sr. José Mario Vilhena Soares.

No mesmo tomaram parte o comandante da 4.ª Região Militar, o prefeito municipal, o comandante do 2.º Batalhão Policial, muitas autoridades e todos os funcionários do "Saps". Usaram da palavra o Sr. Alvaro Silveira, chefe do "Saps" local; o Sr. Emilio Jacomini e o Sr. Vilhena Soares.

GOIAZ

GOIÂNIA — Acompanhado do capitão Leek Bowen e da Sra. Joana Bowen, esteve nesta capital o Sr. J. Lynn Smith, professor da Universidade de Louisiana, onde é catedrático de Sociologia. Autor de vários trabalhos, pelo o ilustre cientista a Goiaz, estudar a fixação do homem à terra, tendo já visitado a cidade de Anápolis, e Colônia Agrícola Federal de São Patrício e outras regiões do oeste brasileiro. Entrevistado, o prof. Smith, que já tem em preparação um livro sôbre o Brasil e referente ao assunto de sua especialidade, adiantou a sua ótima impressão sôbre a Colônia Agrícola, assinalando que o govêrno ali procura, de modo racional, solucionar o problema da fixação do indivíduo ao solo. O sociólogo norte-americano deu por aqui a grata notícia de que as sobras da produção de cereais de Goiaz serão, agora, mediante entendimentos já estabelecidos, compradas pelos Estados Unidos, a começar do corrente ano até 1948.

— Regressou do Rio o Sr. João de Abreu, diretor do Departamento de Economia e Assistência ao Cooperativismo que, falando à imprensa, declarou haver assentado com o ministro da Agricultura todas as providências para a imediata instalação em Goiânia, com urgência, da Agência - Caixa de Crédito Cooperativista, bem assim a organização da Cooperativa dos Babaçueiros do Norte do Estado, para onde seguirá brevemente um técnico especializado, afim de auxiliar os respectivos trabalhos. Informou ainda que o govêrno local já autorizou, para os serviços daquela cooperativa, a aquisição da maquinaria apropriada à extração da castanha do babaçú.

— A Interventoria Federal foi autorizada pelo presidente da República a vender à Companhia de Niquel do Tocantins áreas de terras devolutas situadas nos municípios de Uruaçu, Cavalcante e Niquelândia.

— Está sendo esperado nesta capital o expedicionário José Elias Rezende, natural do município de Pirocanjuba. Êsse expedicionário foi citado nominalmente pelo comandante de seu regimento por ter reagido na madrugada de 9 de janeiro, a granada de mão, no interior de um "fox-hole" ocupado pelos soldados brasileiros, a um ataque dos alemães, impedindo a aproximação do inimigo à sua posição. José Elias Rezende já se encontra no Rio e deverá regressar a Piracanjuba dentro de poucos dias, onde lhe serão prestadas excepcionais homenagens.

— Chefiada pelo general José Vieira da Rosa e major Telemaco de Paula Rodrigues, vai partir para a região do Xingú, a Expedição de Pesquisas Sertanejas, organizada pelo Serviço de Proteção aos Índios, em colaboração com o respectivo Conselho Nacional, a qual é integrada, além daqueles chefes, pelo Sr. Adolfo Oldebrecht, que se incumbirá dos serviços topográficos e astronômicos; 1º tenente Othon Xavier de Brito Machado, dos serviços médicos; Sr. Ney Vidal, dos serviços geológicos e paleontológicos; Waldemar dos Santos Silva, dos serviços taxidermistas e zoológicos, além de vários outros auxiliares.

MARANHÃO

S. LUIZ — Foi concedido aos professores secundários e primários promoção à letra imediatamente superior e 25% de aumento nos respectivos vencimentos, aos que contarem mais de 25 anos de magistério.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Continua a melhorar a situação dos transportes marítimos e fluviais. Na semana corrente são esperados, com carregamentos de sal, açúcar, cimento, café, etc., os vapores "Itanagé" "Itaité", "Ferrapos" "Herval" e "Itatinga".

Destruidos instrumentos do U-979, que eram "segredos de guerra"

BUENOS AIRES, 22 (INS) — Os tripulantes do submarino alemão U-979 destruíram os instrumentos que "eram segredos de guerra" antes da embarcação se render.

Primitivamente os tripulantes planejavam seguir para a costa da África e ali destruir o submarino.

Calcula-se que o submersível U-979 será enviado para os Estados Unidos provavelmente no mês de setembro.

A UNRRA fornecerá todo o auxílio possivel à Itália

LONDRES, 22 (A. P.) — A U. N. R. R. A. resolveu fornecer todo o auxílio possivel à Itália. Assim, apesar da forte objeção levantada pela Iugoslávia, o Conselho daquela organização, por 29 contra 1, resolveu classificar a Itália como "área liberada", a fim de conceder-lhe os benefícios do seu programa de auxílio.

A URSS e a Grécia abstiveram-se de votar.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE AGOSTINHO PORTO

Aspectos da prisão dos comissários Filgueiras Filho, Marques Pereira e do soldado Malaquias

Detidos os policiais acusados da morte do fuzileiro naval — Tomadas enérgicas providências pelas autoridades fluminenses

Há vários dias que a localidade de Agostinho Porto, do município de Caxias, está vivendo horas de intensa agitação. Por diversas vezes a polícia procura apurar, numerosas pessoas se indispuseram com as autoridades policiais. Sucede-ram o ataque aos postos policiais de Coelho da Rocha e Agostinho Porto, sendo agredidos os comissários Marques Pereira e Leovigildo de Souza Filgueiras Filho, bem como também por "Capaneta". Entre os assaltantes estava o fuzileiro naval João Barbosa, residente na rua Agostinho Porto n. 300. Domingo, à tarde, cerca de cinquenta policiais foram àquela residência, com intuito de prender João Barbosa. Era este acusado de haver atacado os postos policiais. Recusou-se, exigindo a presença de uma escolta do Corpo de Fuzileiros Navais, escondendo-se em seguida no interior da sua residência, em companhia de seu pai, Cicero Luiz Barbosa, homem já bastante idoso. As autoridades policiais resolveram, então, a fazer forte tiroteio contra a casa do naval, dando mais de quinhentos tiros. A residência de Barbosa e outras, nas imediações, tem as paredes crivadas de balas, assim como as árvores. Finalmente, o naval entregou-se. Já a caminho da delegacia de Duque de Caxias, foi morto pelos policiais em um choque da Polícia Especial de Niterói. Houve nova confusão e o fuzileiro naval João Barbosa correu, ainda para sua residência, ocultando-se num quarto dos fundos. Nova fuzilaria. Uma das balas atingiu-o e caiu morto.

Salva por milagre

A reportagem de A NOITE visitou, na tarde ontem, as localidades onde se verificaram os acontecimentos.

Estivemos na residência da família de João Barbosa. Fomos recebidos por seu irmão, o cabo naval Luiz Cicero Barbosa e pela sua progenitora, D. Graciema Luiz Barbosa e pelas suas irmãs, pequenas crianças.

D. Graciema quase que não pode falar. Está ainda aturdida, bastante nervosa. Chora e abraça os filhos, chamando a todo o momento pelo que foi morto. Levados pelo cabo Luiz Barbosa, percorremos o interior de sua residência. As paredes estão crivadas de balas. Uma delas passou apenas dois centímetros acima do berço, onde estava deitada a filha mais moça do morto. As árvores mostram as fortes rajadas de metralhadora disparada pela Polícia Especial, que esteve ontem em armas sôbre toda a volta da casa, tanto assim, que até um bibelozinho fora atingido em uma das pernas, dentro do chiqueiro. Nas paredes das casas vizinhas também estão assinaladas as marcas de inúmeros projetis.

Numa festa na estação de Coqueiros

Enquanto nos mostrava a sua residência, o cabo Luiz Barbosa contou-nos o seguinte:

— Imagine o Sr. que quando se deram êsses acontecimentos nos postos policiais eu e meu irmão estavamos na estação de Coqueiros, no Coqueiros F. C. numa festa. Não tomamos o menor conhecimento desses fatos. Possivelmente trata-se de uma vingança, por quem quis saber o porque de nós. O certo é que meu irmão foi cercado, a casa alvejada a tiros de revolver, desaparecendo o relógio-pulseira de meu pai e disso já demos queixa à polícia. São inúmeras as pessoas que moram nos Coqueiros F. C., quando fervem os postos policiais foram assaltados e depredados. O referido comissário da polícia Leovigildo Souza Filgueiras Filho e um outro que, também, se diz especial andou espancando os pacatos moradores do local, José Marques Pereira, que tiram os Coqueiros. Agora só queremos que sejam punidos os criminosos.

Prisões de policiais

Ontem à tarde, uma escolta do Corpo de Fuzileiros Navais, comandada pelo cabo Francisco Lapiassú e Abel Mourão, esteve em Caxias. Logo que chegaram àquela localidade prenderam o soldado Sebastião Malafaia Nascimento, do 1.º Batalhão da Fôrça Policial do Estado do Rio de Janeiro. Encontrava-se ele no Café e Bilhares S. Jorge, quando os navais lhe deram voz de prisão, desarmando-o de um revolver H.O. calibre 38, n. 270.461.

O soldado Malafaia era o responsável pelo posto policial de Coelho da Rocha e é acusado de ter disparado o tiro que atingiu João Barbosa. Segundo consta, Malafaia teria dado três tiros, um dos quais atingiu a perna do naval, caido já morto.

O soldado Malafaia foi entregue no delegado de Caxias, Sr. Assis Cruz.

Prenderam, ainda, os fuzileiros navais os comissários Filgueiras Filho e José Marques, num café da estação de Agostinho Porto. Daí seguiram para o posto de Coelho da Rocha, onde, desarmando, fizeram a entrega dos mesmos à ... os navais fugiram, sendo êstes posteriormente apresentados às autoridades de Coelho da Rocha, sendo conduzidos presos para Caxias.

O fuzileiro João Barbosa

O processo será feito pela 2.ª delegacia auxiliar fluminense

Logo que teve conhecimento desses tristes acontecimentos, o comandante Otto Feio determinou ao 2.º delegado auxiliar que avocasse o inquérito e a 2.ª Delegacia Auxiliar tomou providências. Ontem mesmo aquela autoridade teve entendimentos com as autoridades de Caxias, ouvindo várias testemunhas e inspecionando os postos policiais criminosos.

Os balões explosivos do Japão

Esta é a primeira fotografia dada à publicidade dos balões japoneses, que, carregados de explosivos, eram atirados das ilhas nipônicas, a fim de caírem sôbre o território dos Estados Unidos. Êste balão foi registrado a uma altura de uma fazenda próxima a Bigelow, no Estado de Kansas, Estados Unidos, porém fora derrubado tanto, muito embora o mesmo estivesse intacto. — (Foto A. P., especial para A NOITE).

Incendiaram as vilas e cidades da ilha Sakhalina

O comando russo advertiu os japoneses que não será mais tolerada a repetição de tal vandalismo

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A emissora de Khabarovsk informou que cidades e vilas da ilha Sakhalina foram incendiadas pelos japoneses. Assinalou também que o marechal Vassilevsky, em vista do vandalismo, advertiu aos japoneses que isso "não mais será tolerado".

Retiradas pelos parisienses, as placas das ruas Marechal Pétain e Pierre Laval

PARIS, 22 (U. P.) — Por iniciativa própria, os parisienses arrancaram as placas que designavam as Avenida Marechal Pétain e Rua Pierre Laval, substituindo-as pelo nome do general De Gaulle.

Cem mil cruzeiros da LBA para o Dispensário Infantil de Rio Grande

RIO GRANDE, Rio Grande do Sul, 22 — (Serviço especial de A NOITE) — A senhora Darcy Vargas, por intermédio da L.B.A., enviou 100 mil cruzeiros dos 200 mil que prometeu ao Dispensário Infantil Augusto Duprat.

Vamos ler "VAMOS LER !"

A conferência do chefe do Serviço de Saúde da FEB

Comunicam-nos do sub-comissão de homenagem à FEB, do Club Militar:

"Realizando-se hoje, dia 22 de agosto, às 17,30 horas, no Club Militar, a conferência do coronel Dr. Emmanuel Marques Porto, chefe do Serviço de Saúde da FEB, sôbre os mais importantes aspectos do serviço na campanha da Itália, são convidados todos os oficiais das Classes Armadas, para assistirem a parte da programação comemorativa de homenagem do club aos nossos expedicionários".

Comunicados fúnebres

Nair da Silva Cortez

(7.º DIA)

Raul Monteiro Cortez, profundamente sensibilizado, agradece a todos aqueles que compareceram ao enterro de sua querida esposa, e os convida para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, amanhã, 23, às 9 ½ horas, pelo descanso de sua bondosa alma. Antecipadamente agradece.

Nair da Silva Cortez

(7.º DIA)

Luiz Monteiro Cortez participa às pessoas de suas relações que será rezada, amanhã, 23, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja do Rosário missa de 7.º dia pelo descanso da bonissima alma de sua inesquecivel cunhada NAIR. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Nair da Silva Cortez

(7.º DIA)

Palmyra Romualdo da Silva e família, profundamente sensibilizados, agradecem a todos aqueles que compareceram ao enterro de sua prezada filha, irmã, tia e cunhada e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, amanhã, 23 às 9 ½ horas pelo descanso da sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem.

Nair da Silva Cortez

(7. DIA)

Rodolfo Romualdo da Silva convida os parentes e amigos de sua inesquecivel irmã a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, 23, às 9 ½ horas no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário. Antecipadamente agradece.

Edwis d'Ambrosio

Elisena e Mery d'Ambrosio comunicam o falecimento de sua mãe, EDWIS D'AMBROSIO, e convidam os parentes e amigos a acompanharem o féretro que sairá da capela do cemitério de São João Batista, às 15 horas, para a mesma necrópole.

Não haverá antecipações -- Os jogos Vasco x América e Fluminense x Madureira serão mesmo efetuados na tarde de domingo

O Botafogo não pode perder mais pontos!

"Chave das aspirações alvi-negras o jogo de domingo próximo -- Concentração no Leblon após o "apronto" de amanhã -- Tim conservado no ataque

O treino de conjunto do Botafogo para o clássico de domingo em General Severiano está marcado para a tarde de amanhã. Verifica-se assim que não houve alteração no programa de preparativos dos alvi-negros. Nada de excepcional foi resolvido ou determinado pela direção técnica. Cumpriu-se a mesma ordem de treinamento dos compromissos anteriores muito embora o Botafogo aguarde o jôgo contra o Flamengo como "chave" de suas aspirações. Não póde o alvi-negro perder mais ponto nesse turno do campeonato pois já tem três pontos perdidos e ainda lhe restam dois compromissos difíceis, contra o Flamengo domingo e contra o América na última rodada do campeonato. A derrota portanto foi riscada da linguagem botafoguense no final do primeiro returno. Todas as fôrças de General Severiano reajustaram-se após o jôgo com o Vasco de forma a que o quadro se mantenha em posição de relêvo na presente taboa das colocações.

Tim que será conservado no ataque botafoguense

Concentração a partir de amanhã

Tal como aconteceu nas semanas dos seus fortes compromissos o Botafogo seguirá agora o regime das concentrações. Após o treino de conjunto marcado para amanhã os profissionais alvi-negros reunir-se-ão no Hotel Leblon onde ficarão concentrados até domingo pela manhã. O almoço de domingo será mesmo em General Severiano onde todos os jogadores ficarão em repouso aguardando o instante de pisar a cancha.

Tim conservado

Apesar do boato de que o Botafogo pretendia modificar a sua ofensiva para o jôgo de domingo, podemos informar que nada será feito nesse sentido. Nem Geninho nem Octavio foram nomes que entraram nas cogitações para o match frente ao Flamengo. Tim continuará formando na meia esquerda como elemento considerado utilissimo à vanguarda alvi-negra. Realmente o veterano atacante sentiu domingo os efeitos de uma distensão antiga, mas isso não impedirá a sua escalação para a partida com os rubro-negros.

Sensação no campeonato mineiro de football

BELO HORIZONTE, 22 (A.) — Em face da enorme espectativa com que está sendo aguardado, reina a convicção de que o grande choque de domingo, América x Cruzeiro, respectivamente, lider e vice-lider do campeonato, estabeleça novo record de arrecadação deste ano.

Até o momento, esse record pertence ao prélio Atlético-América, com a receita de 39.500 cruzeiros. Em todo o campeonato foram arrecadados 300.000 cruzeiros.

Prova definitiva para Velau

O Flamengo continua com um sério problema na sua equipe, tal seja o da meia esquerda. Jervel não vem correspondendo, absolutamente, e Tião permanece inexplicavelmente no quadro de reservas. O atacante baiano Velau, que veiu precedido de grande cartaz, é o nome que surge com possibilidades de ser lançado no prelio com os alvi-negros. A sua primeira prova, realizada no treino da semana passada não agradou plenamente e por isso a direção técnica resolveu submetê-lo a um "test" decisivo no exercicio desta tarde. Se desta vez conseguir convencer, Velau será escalado para atuar ao lado de Jarbas contra os botafoguenses.

Esse é o problema maior dos rubro-negros, ainda privados do concurso de Pirilo e Vevé, no ataque, e cuja solução está sendo aguardada.

Peracio, Labatut e Timbira, valores do sport brasileiro e integrantes da F. E. B.

Perspectivas animadoras para o Campeonato Brasileiro de Box de 1945

Pelo enorme sucesso alcançado em 1944 o Campeonato Brasileiro de Box Amador, promovido pela C. B. P. está fadado a obter êxito ainda maior no corrente ano. Outros fatores, porém, surgem para dar ao certame organizado pela entidade dirigida pelo Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, um cunho de acontecimento impar na vida do sport das cordas em nosso país. Em primeiro lugar, pode-se apontar o fato de serem os espetáculos, realizados em Niterói, com o inteiro apôio do interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto, e das autoridades esportivas do Estado do Rio. Em segundo lugar, surge como fator preponderante para o êxito do certame, a participação, pela primeira vez, do Rio Grande do Sul, que já está submetendo seus boxeurs a rigoroso treinamento. Com esses fatores e sendo ainda os espetáculos levados a efeito com entrada gratis, uma iniciativa da C. B. P. que vem sendo magnificamente comprendida pelo nosso público, estamos certos de que o Campeonato Brasileiro de Box a ser realizado nos dias 18, 20 e 22 de setembro próximo, êste ano, superará em tudo os certamens anteriormente realizados.

Os "cracks" da FEB

Regressam, hoje, à Pátria, Perácio, Geninho, Bidon, Walter, Timbira e outros que integraram a Fôrça Expedicionária Brasileira

Geninho o "crack" botafoguense integrante da F. E. B.

Na hora em que estiver circulando a nossa edição, devem estar chegando do campo de operações de guerra algumas figuras populares dos nossos gramados, componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Voltam para receber os aplausos do público, Peracio, defensor do C. R. Flamengo, Geninho, do Botafogo de Football e Regatas, Bidon, do Madureira Atlético Club, Timbira, defensor do C. R. Vasco da Gama, Labatut, do Olaria Atlético Club, e mais os "cracks" botafoguenses: Walter, Dunga e Mato Grosso.

Regressam os valorosos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, dos campos da Itália, onde defenderam a causa das Américas, com o sacrifício de sua própria vida.

O nosso público desportivo receberá os "cracks" da F. E. B., rendendo-lhes as homenagens do seu apreço e simpatia.

Fluminense Football Club

Domingo 26, no teatro do ginásio, às 21 horas, encerrando o programa de aniversário, Sylvio Piergili presenteia os nossos sócios com um "Concerto Lirico", em que tomam parte os grandes artistas da Temporada Lirica do Teatro Municipal.

Nota — Prevalecem as medidas habituais sobre a reserva de lugares.

A abertura das portas se fará às 19,30 horas.

Homenageados Plutão e Duda

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O banquete com que os desportistas mineiros homenagearam aos consagrados basketballers locais, Plutão e Duda, que tão galhardamente defenderam o nome esportivo do Brasil e de Minas no Sul-Americano e Guaiaquil, teve uma nota de fino humor evocativo na cofecção do cardápio, recordando na designação dos pratos, as vitórias nacionais no referido certame. Foi, pois, assim, a disposição apresentada: Entrada: Brasil x Argentina, 53 x 51; Frios: Brasil x Uruguai, 31 x 26; Filet Mignos: Brasil x Equador, 30 x 25; Sopa: Brasil x Colômbia, 60 x 25; Sobremesa: Brasil x Chile, 50 x 42.

Tem melhorado Antides Accioly

Os dois desportistas lighteanos, Srs. Antides Mendes Accioly, presidente da comissão executiva do Automovel Club do Brasil e diretor social do Club de Tennis Independência e Octacilio Medeiros, presidente da comissão esportiva de football da entidade lighteana, foram vitimas do lamentavel desastre, sábado último à noite. Accioly que dirigia um carro da companhia, recebeu uma "fechada" na avenida Maracanã, no cruzamento de São Cristovão. Tentando evitar o desastre, aplicou um golpe na direção, resultando chocar-se com uma árvore. O diretor social do C. T. I., sofreu fraturas na perna direita e em duas costelas e o presidente da C. E. F., da Adeca, ferimentos no rosto e no corpo. Antides Accioly, que possue largo circulo de relações em nossos meios esportivos tem sido muito visitado apresentando melhoras o seu estado.

AMERICA E CRUZEIRO

O grande clássico de domingo no campeonato mineiro — Decidindo a liderança

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress)— A tabela do campeonato marca para o próximo domingo o grande "clássico" do football mineiro — América x Cruzeiro.

O encontro, que será travado no estádio "Juscelino Kubistchek" já está despertando o mais vivo entusiasmo, pois, além da rivalidade existente entre os dois clubs, dá-se a circunstância de estar em jogo a liderança do campeonato. No momento o América ostenta o titulo de ponteiro invicto, mas perseguido pelo Cruzeiro, distancia de apenas dois pontos. Assim, se conseguir vencer, o Cruzeiro voltará a ocupar a ponta, dividindo-a com o América. Em caso contrário, este ficará numa situação das mais comodas, com quatro pontos acima do segundo colocado, que ainda continuará a ser o mesmo Cruzeiro.

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — A rodada de domingo se apresenta como uma das mais interessantes do campeonato. Além do choque Cruzeiro x América, os dois ponteiros, haverá mais os encontros Vila Nova x Atlético, em Nova Lima, e Uberaba x Sete de Setembro, em Uberaba.

Os dois matches complementares revestem-se de interesse por certas circunstâncias que os cercam. Assim é que o Atlético tentará quebrar a invencibilidade do Vila Nova em seu campo, defendendo, ao mesmo tempo, a terceira colocação. E, enquanto isto, o Uberaba buscará tomar revanche do Sete de Setembro, que foi o que primeiro o venceu em Belo Horizonte.

Hora de arte do Grajaú Tennis Club

Tomarão parte os melhores artistas da Rádio Nacional

No próximo sábado, o Grajaú T. Club oferecerá aos seus associados e convidados uma encantadora hora de arte, num "show" em que tomarão parte os melhores elementos do teatro da Rádio Nacional, sob orientação de Floriano Faissal.

A hora de arte começará às 21 horas e como todas as outras promovidas pelo Grajaú deverá ser bastante concorrida e ter grande brilho.

Tecnicamente não era indicada a antecipação da peleja com o Vasco

MAS O REGIME PROFISSIONAL EXIGE DOS CLUBS ATENDER TAMBÉM O LADO FINANCEIRO DOS SEUS GRANDES COMPROMISSOS — A OPINIÃO DE GENTIL CARDOSO

A proposta para a antecipação do jogo Vasco x América partiu do grêmio rubro. Foi o presidente Avelar que se manifestou em primeiro lugar, procurando domingo, elementos do Vasco, pr i conversar sôbre o assunto. Em principio, Rufino Ferreira achou interessante até viavel a sugestão americana. Mas não respondeu definitivamente. Prometeu resolver ontem pela manhã depois de ouvir o seu departamento técnico. E o Vasco respondeu oficialmente ao América não aceitando a antecipação de acordo com o ponto de vista do técnico Ondino Vieira.

Gentil Cardoso e o seu ponto de vista

Gentil Cardoso não colocou obstáculos a antecipação. Aliás o "coach" americano manteve-se reservado. Apoiou o movimento dos dirigentes americanos e estaria disposto a colocar o seu quadro em campo sábado à noite se assim resolvessem os clubs interessados.

Todavia, depois que ficou deliberado manter a tabela, Gentil Cardoso manifestou o seu ponto de vista. Disse o técnico americano em palestra com a reportagem de A NOITE: "Financeiramente não discute o êxito da antecipação do jogo América x Vasco. Tecnicamente entretanto a antecipação não seria indicada nem para um nem para outro club. O América teria forçosamente que preferir jogar à luz do dia, levando em conta que o seu quadro é mais leve, suporta melhor os rigores do sol. Entretanto, os interesses financeiros do regime profissional exigem dos departamentos técnicos perfeita identidade de vistes com os departamentos financeiros dos grandes clubs. Assim, não colocaria qualquer dificuldade para a realização do jogo à noite, pois o América lucraria muito, embora corressemos o risco técnico dos refletores e da temperatura favoravel ao nosso leal adversário". Verifica-se, portanto, que a não alteração da data do jogo América x Vasco veio conciliar os interesses dos dois técnicos.

Preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra o América, o Vasco da Gama realizará na tarde de hoje, o seu primeiro ensaio de conjunto. O treino está marcado para as 16 horas, devendo o quadro titular apresentar a seguinte constituição: Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir

Mundo Novo x Assunção F.C.

O sensacional choque de domingo próximo no campo do Carioca S. C.

Os aficionados do Mundo Novo e do Assunção F. C. terão domingo próximo oportunidade de ver os seus preferidos em ação mais uma vez.

O choque dar-se-á no campo do Carioca S. C. na estrada D. Castorina e promete, pelo excelente estado de treino e animação das duas equipes, oferecer um desenrolar renhido e interessante, justificando plenamente o forte interesse que o domina despertando.

O quadro do Mundo Novo deverá entrar em campo com a seguinte constituição:

Treco; Cabral e Esquerdinha; Valtair, Josino e Walter; Aloisio, Jaquara, Ney, Marinho e Nelson.

Zarzur será incluido

S. PAULO, 22 (A.) — Segundo informes partidos de boa fonte, torna-se muito provavel que Zarzur volte ao centro da linha média tricolor, reaparecendo já domingo na partida com a Portuguesa de Desportos. Neste caso, Helio será deslocado para a direita, substituindo Bauer, cujas últimas atuações não têm correspondido inteiramente.

O Club Militar e a F. E. B.

"O general José Pessoa, presidente da Comissão de Recepção à FEB, entre muitos outros telegramas que vem recebendo, todos eles provando a solidariedade do povo brasileiro para com o movimento iniciado no Distrito Federal, recebeu o seguinte: em Passagem Três Lagoas, primeira cidade do Estado do Mato-Grôso, território meu comando, as praças licenciadas da FEB regressam aos seus lares; por determinação da comissão central foram-lhe prestadas significativas homenagens. Saudou-os o prefeito da cidade e o comandante do 3.º B. C. Demonstração assistida por grande massa popular, tendo o comércio cerrado as portas. Em Campo Grande no dia 11 foram recebidos na estação, estando presentes comando, oficiais da região além de pessoas da sociedade. Os expedicionários foram alojados no 3.º GADO, onde foi servida refeição, finda a qual prosseguiram viagem muitos expedicionários. No dia 13, no Cinema Alhambra, foi levada a efeito excepcional manifestação cívica. Feitos da FEB foram exaltados por vibrantes orações do ssenhores Argemiro Fialho e Dolor Andrade. Notavel comparecimento do povo, colegios e elementos de destaque da sociedade de Campo Grande. Por toda parte para onde prosseguem viagem, recebem os comandantes das guarnições das respectivas cidades, instruções afim serem prestadas homenagens merecidas pelos expedicionários matogrossenses. (Assinado) — General Pinto Guedes, comandante da Oitava Região Militar".

O Belisário venceu novamente

Derrotado o Ascot F. C. por 5x0

No campo do S. C. Belisario defrantaram-se os quadros do Ascot e do club local. Contrariando a expectativa geral a equipe visitante foi presa facil do Belisario pela contagem de 5 x 0.

O quadro do Belisário atuou assim: Haroldo; Betinho e Tuica; Pino, Rato e Carreiro; Palhaço, Eloi, Baixada, Ninoca e Luiz.

Fizeram os goals Baixada (3), Eloi e Palhaço.

Na peleja dos segundos quadros venceu o Triunfal por 2 x 0.

Palmeiras e Ipiranga na tarde de sábado

S. PAULO, 22 (Asapress) — São as seguintes as partidas que compõem a próxima rodada do campeonato paulista:

Palmeiras x Ipiranga — no Pacaembú.

S. Paulo x Portuguesa de Desportos — no Pacaembú, e

Jabaquara x Corintiais — em Santos.

O prélio Palmeiras x Ipiranga, como já informamos, foi antecipado para a tarde de sábado. É interessante notar que nessa rodada intervirão os 8 primeiros colocados na tabela, sendo assim possivel que surja uma alteração de importância, desde que um dos "grandes" venha a sofrer uma surpresa.

SPORTS NA LIGHT

Hoje, jogos no T. I. de Tennis de Mesa do Telefônica A. C. — Reunião da C. de Football da ADECA — Telefônica, 30 x Liga Iguassuana, 17

— Realiza-se, hoje, à noite, mais uma rodada, em prosseguimento ao Torneio Interno de Tennis de Mesa, do Telefônica A. Club. O interessante certame do grêmio "cetebense", que vem sendo disputado com grande entusiasmo pelos integrantes inscritos, promete ser coroado de êxito até o final do torneio. Na rodada de hoje, defrontar-se-ão: Guimarães x Datilio, Luntz x Manoel, Jorge x Guersola, Guimarães x Jorge.

— A Comissão de Futebol da entidade lighteana, marcou para hoje à noite, mais uma importante reunião, que terá inicio às 19,30 horas, afim de tratar de diversos assuntos do seu campeonao do corrente ano.

— Mais uma expressiva vitória vem de conquistar a equipe de basketball do Telefônica A. Club, sobre o seu leal adversário Liga Iguassuana. O prélio amistoso que foi realizado sábado último à noite, terminou com a contagem de 30 a 17. Pelo Telefônica A. Club jogaram os amadores Januário 4, Alvaro Maineti 14, Tulio 8, Nelson 4, Claudio e Lima. Após a peleja, o Telefônica efetuou o seu baile mensal, dedicado aos seus associados.

— A Comissão de Football da Adeca, aprovou o match Jardir Botânico A. C. x Tração F. Club, realizado em 8-8-45, marcando 1 ponto a cada club, por terem empatado de 3 a 3.

— A direção de football do Telefônica A. Club, vem de marcar a data de 24 do corrente, sexta-feira próxima, para o prélio entre Distrito Construção x Distrito da Conservação, em continuação do seu 2.º Torneio Interno.

O Cruzeiro jogará em Curitiba

PORTO ALEGRE, 22 — (Asapress) — Seguiu para Curitiba o quadro de profissionais do Cruzeiro, com todos os seus titulares. O club gaucho jogará também em Florianópolis, Joinvile, e possivelmente estenderá sua excursão até S. Paulo, se for feliz em seus embates na capital paranaense.

BASKETBALL NO COLÉGIO CARDIAL LEME — Como parte do programa do seu décimo quinto aniversário de fundação, o Colégio Cardial Leme está realizando dois torneios de basketball e volleibol, cujo desenrolar oferecendo partidas interessantes e ardorosamente disputadas. Na gravura vemos Jacob Raimundo e Wanuza Pinto, integrantes dos certames do Colégio Cardial Leme

"AERO-PAULI" EM S. PAULO

Vitoriosos os Cadetes da Aeronáutica no basketball e no football

Os cadetes da Aeronáutica voltaram vitoriosos da disputa da "Aero-Pauli" competição instituida o ano passado pelas Escolas Superiores da capital bandeirante. Como se sabe os bravos cadetes cariocas enfrentaram em várias modalidades esportivas os vencedores da tradicional competição paulista Poli-Pauli. A Escola Paulista de Medicina entretanto só conseguiu vencer os representantes da Aeronáutica nas provas de tennis. No basketball e no football os pupilos de Kanella obtiveram brilhantes vitórias. No basketball pela expressiva contagem de 35 x 14 e no football por 5 x 2.

Pescado em Santos um leão marinho

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na Praia Grande, nesta cidade, foi pescado um leão-marinho pesando 80 quilos e tendo mais de um metro do focinho à cauda.

O mamifero aquático foi levado para o Aquário Municipal.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registados os diplomas de engenheiro de minas e civil: Armando Rosa Miranda; engenheiro Civil: Henrique de Almeida Fialho; médico: Alberico Dornelas Camara, Brenno Furtado Góes e Cezar Bezerra de Medrado; cirurgião dentista: Carlos Glycerio da Silva Fera, Elza Viana Diniz e Waldemar de Macedo; bacharel: Américo Nicolau de Oliveira, Salvador Vella, Luiz Henrique Steele Filho, Milton Doyle Costa, Aniz Badra, Heitor Pires e Mario Rodrigues de Andrade; bacharel em ciências econômicas: Ernani Liguori, René Kenworthy, Mário Rondinella Bertelloti e Darcy Gonçalves; bacharel e licenciado em filosofia: José Gaspar Nunes Gouveia; licenciado em letras anglo-germânicas: Aleisius Staub.

Descontentamento no Palmeiras

S. PAULO, 21 (Asapress) — A julgar pelo que se vem divulgando, é de franco descontentamento o ambiente reinante entre vários elementos do Palmeiras. Há poucos dias registramos a notícia, segundo a qual, Procópio, não se conformando com a situação de verdadeiro reserva em que foi colocado, estava resolvido a solicitar rescisão de seu contrato. E, agora, fato análogo se está passando com Oswaldo. Pelas mesmas razões de Procópio, ou seja, insatisfação pela posição de suplente, "Jerico" quer afastar-se das fileiras do campeão.

Contundidos Sastre e Virgilio

S. PAULO, 22 (A.) — Após o match de domingo passado, com o Santos, tanto Sastre como Virgilio procuraram o Departamento Médico do S. Paulo, queixando-se de fortes contusões. Receia-se, por isto, que ambos não possam atuar contra a Portuguesa de Desportos, no próximo domingo.

Um dos cartazes da Semana Anti-Tuberculosa

Radiografias gratuitas no Largo da Carioca

O programa da 1.ª Semana Anti-Tuberculose — Será inaugurada pelo prefeito, no sábado, a exposição instalada no Liceu de Artes e Ofícios

Foi organizado o programa da 1.ª Semana Anti-Tuberculose. Contará, além da exposição pública, de uma série de conferências que se realizarão em diversos locais conforme a ordem estabelecida.

Sábado 25 — Inauguração da Exposição às 14 horas, no salão do Liceu de Artes e Ofícios, na Avenida Rio Branco n. 174, pelo prefeito Henrique Dodsworth, autoridades, cientistas e diretores dos Departamentos e Secretarias da Municipalidade.

— Inauguração da Ambulância Roentgen Fotografia Popular, que instalada no largo da Carioca, fará radiografias gratuitas das pessoas que desejarem, no local.

Segunda-feira 26 — Sessão inaugural da 3.ª Conferência Regional de Tuberculose, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, presidida pelo Sr. Gustavo Capanema, ministro de Educação e Saude.

Terça-feira 28 — Conferência na Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Avenida Mem de Sá n. 197, às 20,30 horas, com o tema: "Aspectos epidiamológicos da tuberculose no Brasil".

Quarta-feira 29 — Segunda Conferência no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha n. 38, às 20,30 horas, sôbre o tema: "Estudo crítico de Profilacia da Tuberculose no Brasil".

Quinta-feira, 30 — Terceira Conferência no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n. 27 (Esplanada do Castelo), sôbre o tema: "Diretrizes para melhor organização da luta contra a tuberculose no Brasil".

Sexta-feira, 31 — Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, às 20,30, plenário e encerramento da Conferência.

Para estas conferências estão convidados todos os cientistas e tisiologistas do país, bem como todos alunos de nossas faculdades e hospitais desta capital.

Homenágem do Jockey Club

O ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, também deu o seu apôio à nobilíssima campanha.

Assim, fará realizar no próximo sábado uma corrida no Hipódromo Brasileiro, em homenagem à 1.ª Exposição Anti-Tuberculosa, denominando cada carreira com o nome dos saudosos cientistas que trabalharam na debelação do mal em nosso país.

Esteve no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, uma comissão de médicos organizadores da 1.ª Semana Anti-Tuberculosa, afim de convidá-lo para proceder ao ato inaugural desta Exposição, a ser realizada sábado, às 14 horas.

A" terra está fugindo dos pés de Peron"

Violento editorial de um jornal americano — Anuncia-se que vai ser iniciada, em toda a Argentina, uma campanha decisiva para a derrocada do regime existente — O govêrno teria resolvido não convocar as eleições este ano — O general Farrell reassumiria a presidência

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Em sua edição de ontem, o "Post" declara o seguinte, em editorial:

"A não ser que resultem falsos todos os indícios do momento, as areias estão fugindo aos pés de Peron e do seu bando de gangsters fascistas. As últimas arruaças dos seus sequazes levantaram mais ainda o povo argentino. Ocorreu um fato que é uma imitação do que Hitler fez há muito tempo. Quinta-feira, bandos fascistas, acompanhados por duas centenas de soldados, se lançaram pelo centro da cidade de Buenos Aires e assaltaram cidadãos inocentes, que foram forçados a tirar o chapéu e a gritar "Viva Peron!" Êsses bandos dispersaram grupos de civis que comemoravam a vitória sôbre o Japão, quebraram vitrinas e janelas, tentaram empastelar um jornal oposicionista e deram vivas aos líderes do nazi-fascismo. Várias pessoas foram mortas no tumulto e muitas outras ficaram feridas.

"Tem-se como coisa definitiva que Peron foi o instigador do que um correspondente descreveu como "os episódios mais vergonhosos de violência organizada que a Argentina conhece."

"Peron, com efeito, está procurando lançar a culpa sôbre os comunistas. Mas, um diário responsável e insuspeito de Buenos Aires, "La Prensa", declara categoricamente: "O govêrno deseja provocar a guerra civil, por um lado, instigando os trabalhadores, e, por outro, fazer com que grupos de soldados agissem contra o público", e acrescenta aquele jornal: "Os distúrbios nas ruas de Buenos Aires são parte da manobra de Peron e foram causados por elementos controlados pelo govêrno."

CONTRA O REGIME

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O jornal "Post" escreve o seguinte, a respeito da situação na Argentina — "O regime de Peron na Argentina é uma verdadeira desgraça não só para êsse país como também para as Américas. Seu regime é uma antítese de tudo aquilo por que lutaram os povos das Nações Unidas e por que morreram milhões de pessoas na guerra que ora terminou com nossa vitória. Seu regime é uma verdadeira putrefação mas o esfôrço do povo argentino para se ver livre de Peron e se seu regime está destinado a obter êxito qualquer dia dêstes".

VAI SER INICIADO UM MOVIMENTO PARA A DERROCADA DO REGIME

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os observadores políticos locais predizem que vai se iniciar em toda a Argentina uma campanha decisiva para a derrocada de Peron e Farrel pelo povo em virtude da fundação do Movimento de Coordenação Democrática. Frisa-se que agora a oposição vai surgir em forma regulada e com todas as suas fôrças numa campanha de pressão de enormes proporções contra o govêrno totalitário.

VIRÁ UMA TREMENDA PRESSÃO POPULAR

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A fundação do Movimento de Coordenação Democrática — que visa obrigar a Farrell e Peron a abandonar o govêrno, mediante uma tremenda pressão popular — é considerado aqui como o primeiro passo importante dado pela oposição para restabelecer a normalidade institucional no país pois o citado movimento agrupa agora todas as energias das diversas classes sociais do país que, antes, se dirigiam por vários caminhos, dispersando. O govêrno vinha mantendo, até então, uma unidade a toda prova.

NÃO SERÃO CONVOCADAS AS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Fontes geralmente bem informadas dizem que o govêrno — representado por Farrell e Peron — como que desafiando a tremenda pressão popular e argentina, já afirmou categoricamente que não convocará as eleições antes do fim do ano.

SERIA RESTABELECIDO O ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Segundo se informa em boas fontes, Farrell e Peron estariam decididos a restabelecer o estado de sítio na Argentina — que foi levantado outro dia — afim de enfrentar o clamor público no país contra a sua continuação no poder.

OS ESTUDANTES PERMANECEM EM GREVE

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Continuou ontem, com êxito a greve dos estudantes e professores das universidades e escolas secundárias do país. A greve nas universidades é total.

A MENSAGEM DA COORDENAÇÃO DEMOCRÁTICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — É o seguinte o documento entregue ao govêrno pela Coordenação Democrática Argentina, formada por uma coligação de influentes figuras políticas, intelectuais, comerciais e industriais do país:

"Os cidadãos que subscrevem este documento, com a profunda convicção de que é de extrema urgência coordenar uma ação cívica que faça frente à atual situação militar, compreendendo em seu seio homens e mulheres dos partidos políticos, instituições universitárias, profissionais e de cultura e núcleos operários, estudantes, elementos do comércio e da indústria, produtores nas cidades e nos campos e membros de todas as atividades democráticas, para que essa ação cívica realize um trabalho orgânico que nos leve quanto antes ao restabelecimento da normalidade institucional, de preferência mediante a entrega do Poder Executivo ao presidente da Suprema Corte de Justiça, por ser este o caminho assinalado pela Constituição e a Lei, resolvem:

Primeiro — Conseguir uma Junta de Coordenação Democrática e realizar a realização dos objetivos âcima expressados.

Segundo — Convidar a incorporar-se a esta Junta todas as entidades e agrupamentos que estejam dispostas a realizar esforços para que a soberania seja devolvida ao povo mediante eleições livres e realizadas de acôrdo com as leis sancionadas pelo Congresso.

Terceiro — Designar uma delegação que negocie na capital e nas províncias a colaboração ativa de todos os partidos políticos com o propósito exclusivo acima mencionado.

Quarto — Para dar os passos mais urgentes, com a pressa que a gravidade da situação exige, designar a comissão encarregada de procurar a coordenação de multiplas iniciativas e promover organização de assembléas de consulta em toda a República, que sejam a expressão dos sentimentos da imensa maioria do país na grave hora presente".

MANIFESTAM-SE OS PROFESSORES SECUNDARIOS

BUENOS AIRES, 22 (De Leopoldo Yeanneteguy, da United Press) — Mais de 300 professores realizaram uma assembléia no Centro dos Professores Secundários. A nota da assembléia convida a todos os professores a aderir à declaração e ratifica, ao mesmo tempo, a resolução dos professores exonerados por Peron, ontem. Os signatários do documento se solidarizaram com os professores exonerados "motivo pelo qual devemos ser colocados na mesma situação que eles".

Por outro lado, os reitores das Universidades do país, em número de 6, trataram do problema estudantil e universitário na reunião que efetuaram em La Plata, no dia 25 deste. A iniciativa da reunião teria partido do professor Horacio Rivarola, reitor da Universidade de Buenos Aires. Sabe-se que existe conversações telefônicas com os colegas de Cordoba e Tucuman, que lhe teriam dito da necessidade de se pôr em prática uma ação conjunta.

INTERVENÇÃO DA SOCIEDADE RURAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (R.) — A intervenção na Sociedade Rural Argentina foi ontem solicitada pelo procurador geral, em consequência do incidente ocorrido sábado, ao se instalar a exposição pecuária organizada pela sociedade, quando o seu presidente, engenheiro José Maria Bustillo, fez um apêlo pela volta do país ao regime democrático.

A intervenção foi executada pelas autoridades federais.

O juiz federal, Dr. Fox, dirigiu rigorosas buscas na sede da Sociedade Rural, sem fazer, no entanto, nenhuma prisão.

TENTATIVA DE ASSALTO CONTRA O EMBAIXADOR DE UM PAÍS AMIGO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os círculos diplomáticos locais mostram-se alarmados com um comunicado do govêrno anunciando a tentativa de um assalto contra o embaixador de um país amigo, cujo nome não foi revelado. Acredita-se que o núncio apostólico, em sua condição de decano do corpo diplomático exterior, solicitará ao chanceler Ameghino os detalhes a respeito, inclusive os nomes da pessoa e do país, etc.

Como se recorda, o embaixador Braden dos EE. UU. foi, recentemente alvo de violenta campanha pessoal por meio de boletins distribuidos nas ruas locais.

FARRELL REASSUMIU A PRESIDÊNCIA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O general Edelmiro Farrell reassumiu ontem a presidênlia da República ante a maior oposição até hoje feita contra o seu govêrno Como se sabe, existe agora em todo o país um movimento coordenado de todas as classes da nação para obrigar a Farrell e Peron a demitir-se e a entregar o Poder Executivo à Suprema Côrte.

Fatos diversos

Oswaldo Justino, cobrador da firma Mario Neri Costa Limitada, situada na rua do Rosário, 116, queixou-se ao comissário Machado Junior, do 13.º distrito, de que hoje, quando viajava em um bonde da linha "Leopoldina", vindo de sua residência, à rua Constância Barbosa, 39, para a cidade, esqueceu no veículo, ao saltar do mesmo, uma maleta contendo a quantia de 2.115,00, pertencente aos seus patrões.

— Edson Dias Barbosa, residente na rua Silveira Martins, 54, queixou-se ao comissário Mello Moraes, do 4.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e carregaram duas malas de roupas, avaliadas em mais de 2.000,00 cruzeiros.

— José dos Santos Faustino, dono da Casa de Moveis Exposição, situada à rua 24 de Maio, 645, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19.º distrito, de que os gatunos entraram na madrugada de hoje em sua casa comercial, e furtaram dobradiças, fechaduras e uma caneta-tinteiro, dando-lhe um prejuizo superior a 1.700 cruzeiros.

Terriveis provas contra Quisling

O diário de Rosemberg assinala que o traidor norueguês oferecera bases à Alemanha e procurara levar Hitler a invadir o país — A defesa apresenta os primeiros sinais de colapso

OSLO, 22 (De Samuel de Hales, correspondente da United Press) — Ao recomeçar o julgamento de Quisling, o procurador Schoedt apresentou documentos alemães, confiscados ao inimigo, apresentando o acusado como traidor e como tendo persuadido os nazistas para que invadissem a Noruega em 1940. Schoedt iniciou o segundo dia do julgamento lendo documentos e declarações juradas feitas por delinquentes de guerra nazistas, como Goering, Ribbentrop e Rosenberg.

A prova mais sensacional foi a lida de parágrafos do diário confiscado a Alfredo Rosenberg, o qual o famoso teórico do nazismo escreveu que Quisling havia oferecido à Alemanha bases na Noruega e procurava convencer o Fuehrer a invadir aquele país, apesar das idéias contrárias que Hitler tinha no momento.

O advogado defensor Berch opôs-se à apresentação dêsse diário como prova, mas cedeu quando o tribunal destacou que seria impossivel fazer com que Rosenberg prestasse, pessoalmente, declarações, uma vez que se encontrava em poder dos aliados, em Nuremberg.

O promotor leu, depois, o documento encontrado pela polícia britânica no Ministério da Marinha de Berlim, no qual constava a conversação que Quisling sustentou com o almirante Raeder, no dia 11 de dezembro de 1939. Durante a mesma Quisling revelou que a Noruega tinha concertado um tratado secreto com a Alemanha, em virtude do qual garantia aos britânicos um desembarque certo no território norueguês em caso de guerra, e acrescentou que estava disposto a facilitar a invasão de seu país.

Interrogado pelo Tribunal se havia oferecido aos alemães bases na Noruega, nessa época, Quisling respondeu que não se lembrava.

O promotor leu também uma carta enviada por Rosenberg ao ministro da Marinha alemã, na qual se referia ao plano para o golpe que seria desfechado pelos membros do partido nazista na Noruega, dirigido por Quisling, visando ocupar os pontos estratégicos de Oslo, quando começasse o desembarque das fôrças alemãs.

Quando Schoedt terminou a leitura dos documentos o juiz Solem começou o interrogatório de Quisling, que procurou fugir às respostas diretas. Seis vezes Quisling fugiu de responder à pergunta do juiz sôbre o documento do ministro da Marinha alemã e, pela sétima vez, sob a pressão de Solem, respondeu negativamente, acrescentando não poder compreender como o almirante Raeder podia escrever coisas tão ruins acêrca dêle. O juiz interrompeu Quisling, então, para lhe perguntar como explicava tal coisa, ao que o acusado não respondeu.

Também foi apresentada a carta que Quisling enviou a Hitler, em julho de 1940, na qual o acusado projetava um "grande Estado germânico que atingisse a Escandinávia". Quisling confiava em que o projeto podia ser realizado sem derramamento de sangue e dizia que "havia traçado um plano para a ação em Oslo com esse fim". Interrogado sobre essa ação em Oslo, Quisling reiterou que queria dizer "ação pacifica". Tanto o juiz como o promotor recusaram tal afirmação, dizendo que a invasão nazista e a ocupação da Noruega não podiam ser consideradas como atos pacificos.

Quisling insistiu em que não havia desejado que os alemães viessem à Noruega para combater e sim para proteger o país dos aliados.

Disse que havia salvo a Noruega ao "suavizar" as relações com os nazistas.

Em seguida o juiz perguntou se Raeder tinha pedido dados sobre as defesas na Noruega ou sobre se os alemães podiam garantir pontos estratégicos na parte ocidental da Noruega, tendo Quisling respondido negativamente, apesar da insistência do juiz. O juiz perguntou se o acusado conhecia Raeder como um mentiroso, ao que Quisling respondeu: não. Então, retrucou o juiz, porque Raeder iria escrever tanta coisa a seu respeito, assinalando-o como um traidor de sua pátria, onde procurou fazer uma revolução. Quisling não respondeu.

Depois de um descanso de meia-hora, o julgamento voltou a prosseguir às 13 horas. O juiz perguntou a Quisling se não seria melhor que procurasse assegurar-se onde estava o rei e o Parlamento da Noruega, antes de organizar o seu próprio governo em Oslo. Quisling respondeu: "Era meu dever salvar a Noruega, apoderando-me do governo".

O promotor submeteu Quisling a um interrogatório sobre os acontecimentos dos dias 9 e 10 de abril e Quisling permaneceu em silêncio. O promotor perguntou então:

— Está lembrado que visitou em 9 de abril o adido naval alemão Schmidt?

Quisling respondeu afirmativamente e ao lhe ser perguntado sobre o que tinham conversado, o acusado respondeu:

— É impossivel recordar o que aconteceu há 5 anos.

Durante o interrogatório, Quisling manteve-se de pé como militar. No decorrer da audiência, Quisling foi observado atentamente pelo Dr. Jean Schafenberg, destacado psiquiatra de Oslo, que foi encarregado de estudar as reações do acusado e determinar o seu estado mental. Depois de outras perguntas, sem maior transcendência, o julgamento foi encerrado às 16 horas.

SINAIS DE COLAPSO NA DEFESA

OSLO, 22 (R.) — Segundo as impressões colhidas pelo correspondente da Reuters, a defesa de Quisling apresenta sinais de colapso, na segunda sessão de ontem realizada do julgamento do ex-premier norueguês, acusado de alta traição e colaboração na invasão alemã.

Exclamações a altas vozes, diálogos travados em expressões repassadas de palavras ásperas, foram travados entre Quisling, de um lado, e o juiz e o Conselho de outro, degenerando muitas vezes em confusão para Quisling, naturalmente já em situação desconfortadora.

Toda a sala recebia com risos as respostas evasivas de Quisling acompanhadas de longos silêncios e desmentidos, sob o fulminante interrogatório apoiado pelas provas comprometedoras proporcionadas por seus antigos associados nazistas contra ele.

O juiz presidente do Tribunal, por vezes mostrou-se sarcástico em suas respostas às desculpas de Quisling, particularmente quanto às declarações do ex-premier de que "era dever seu formar o novo governo para salvar a Noruega depois que o rei e o governo haviam fugido". O juiz interrogou-o sobre que autoridade tinha ele para formar o novo governo, ao que respondeu Quisling que tentara encontrar o gabinete durante os primeiros dias da invasão, mas que todos os seus membros tambem haviam fugido. Então ele ocupou o Ministério da Defesa para impedir que os alemães o ocupassem e começou a organizar o novo governo.

Interrogado disse ainda Quisling — para diversão dos presentes — que não se podia lembrar se esteve presente na primeira reunião do gabinete, e daí por diante, todas as suas respostas foram vagas e evasivas quanto ao local onde se encontrava na noite famosa de 9 de abril quando falou pelo rádio aos noruegueses para que cessassem a resistência.

QUISLING MOSTRA-SE NERVOSO

OSLO, 21 — (De Ned Nordness, da Associated Press) — Vidkun Quisling, nervoso e gaguejando, proferiu um seco "não" quando o juiz-presidente Eric Solen perguntou se o almirante Erich Raeder lhe pedira para "trair a sua pátria". A princípio, o réu murmurou "não me lembro", mas o juiz o repreendeu severamente, exigindo que respondesse "sim ou não". Quisling deu finalmente sua resposta negativa, mas não reconquistou outra vez a compostura que vinha mantendo desde o inicio do julgamento.

Tanto o juiz como o promotor o acossaram impiedosamente a respeito das alegadas relações com autoridades alemãs antes da invasão da Noruega. O promotor apresentou novos documentos, que declarou terem sido tirados de arquivos alemães, e afirmou que os mesmos provavam a participação de Quisling nos planos nazistas para a invasão da Noruega. Declarou ainda o promotor que um dos documentos demonstrava que Quisling dera informações militares especificas sobre as fortificações do "fjord" de Oslo e sobre as baterias de torpedos norueguesas.

Interrogado sobre o apoio financeiro que seu partido recebeu da Alemanha, em principios de 1940, Quisling declarou: "Nunca ouvi falar nisso". O promotor Schoods afirmou que uma carta encontrada na casa de Quisling e escrita pelo mesmo a Hitler manifestava o seu pesar pelo derramamento de sangue durante a invasão da Noruega. Eu preferiria ter visto a execução de meu plano de ação em Oslo". Então o promotor interrogou: "Que plano era esse?" Quisling respondeu: "Trata-se de um acordo para a solução pacifica entre a Alemanha e a Noruega, que foi destruido pela resistência norueguesa". Quisling admitiu ter enviado um telegrama a Hitler, durante os dias tumultuosos de abril de 1940. E explicou: "Hitler estava enfurecido com a oposição norueguesa e eu queria acalmá-lo". O juiz indagou: "Achava que a cólera alemã tinha motivo?"

Quisling retorquiu: "Sim. Pensei que a atitude dos noruegueses era errada e perigosa".

Na primeira fase do julgamento, Quisling procurou desmentir as acusações de que ele mantivera relações com os nazistas antes da invasão da Noruega. Foi então que o promotor o interrompeu, dizendo ter um documento a apresentar ao tribunal. Esse documento dizia que Quisling se avistara com o chefe do estado-maior naval nazista, em 1939 e fornecera informações a respeito da costa norueguesa ao almirante Raeder e outros destacados lideres militares nazistas.

VAI DEPOR O GENERAL OTTO RUGER

OSLO, 22 (A. P.) — Quisling negou que tivesse viajado para Copenhague nos primeiros dias de 1940 afim de se encontrar com os altos oficiais nazistas e discutir com êles a situação na Escandinávia.

Quisling confessou ao tribunal que se avistou apenas com o lider nazista dinamarquês, Fritz Clausen, mas jamais encontrou-se "com certo coronel alemão" para discutir com êle a situação que dias mais tarde transformava-se na invasão da Noruega.

Hoje, terceiro dia do julgamento de Quisling, deverão depôr o general Otto Ruger, comandante do exército norueguês, e dois oficiais alemães.

A bomba atômica

QUASE 500.000 OS MORTOS E FERIDOS!

S. FRANCISCO, 22 (A. P.) — As mais recentes informações sôbre os resultados obtidos com as duas "bombas atômicas" lançadas sôbre Hiroshima e Nagasaki pelos norte-americanos demonstram que os dois terriveis petardos provocaram nada menos de 480.000 mortos e feridos naquelas duas cidades.

Em Hiroshima registraram-se 160.000 mortos e feridos, além de 200.000 pessoas que ficaram sem teto, enquanto em Nagasaki foram contados 120.000 vitimas "além de muitos milhares de outras que vêm morrendo diariamente em consequência das queimaduras recebidas."

S. FRANCISCO — A emissora de Tóquio informou que os raids em que foram utilizadas bombas atômicas contra cidades japonesas — Hiroshima e Nagasaki — custaram ao Japão aproximadamente 500.000 baixas, alem da destruição de edificios dentro de um raio superior a 16 quilômetros.

Rádio-emissões japonesas gravadas pela "United Press" revelam que os efeitos da bomba são "monstruosos".

O comentário da rádio de Tóquio, se seguiu a uma exposição do perito japonês Sutezo Torii, do Q. G. Imperial, o qual disse que é impossivel conseguir abrigo na base mesmo dos mais sólidos edificios, toda a vez que estes se encontram dentro do raio de ação da bomba.

Tóquio indicou que em Hiroshima foram registrados mais de 60 mil mortos no dia 6 de agosto e que o número de vitimas aumenta em consequência da espécie das feridas causadas no corpo humano pela bomba atômica.

E' ainda Tóquio que diz: "Uma vez que a explosão da bomba atômica afetou uma área de 3 quilômetros de diâmetro e praticamente todas as casas situadas nessa área ou foram pelos ares ou ruiram, quando não foram arrasadas por incêndios, torna-se dificil contar todos os corpos que ainda se encontram sob os destroços".

AMEAÇADO O FUTURO DA DINASTIA IMPERIAL

MANILHA, 22 (INS) — O rádio e a imprensa de Tóquio lançam uma campanha para sustar violências quando desembarcarem as forças de ocupação aliadas, dizendo que o futuro da dinastia do imperador no governo estaria ameaçada.

Chegou o emissário de Hiroito à Birmânia

Talvez hoje a "confirmação" da rendição no sudoeste da Asia — O comando nipônico, porém, deu ordem às suas fôrças para resistir, se os aliados tentarem a ocupação antes de completadas as negociações

LONDRES, 22 (A. P.) — A rádio de Nova Delhi informou que a estação japonesa de Singapura anunciou a chegada do enviado real de Hirohito, dizendo ao mesmo tempo que o Q. G. japonês no sudeste da Asia está fazendo todo o possivel "para executar plenamente a ordem imperial" no sentido de terminar a guerra.

HOJE A "CONFIRMAÇÃO"

LONDRES, 22 (A. P.) — Numa irradiação de Nova Delhi, o almirante Lord Mountbatten convidou o comandante dos exércitos japoneses no sul da Birmânia a "confirmar" a cessação de todas as hostilidades de suas tropas, quarta-feira, dia 22 de agosto, de acordo com o que foi indicado recentemente pelo Q. G. imperial japonês.

ANTES DAS NEGOCIAÇÕES

NOVA DELHI, 22 (R.) — A rádio de Singapura, controlada pelos japoneses, declarou ontem à noite que o Q. G. militar japonês das regiões meridionais baixou instruções às suas forças para que estejam prontas para a luta, em qualquer momento, caso as forças se referiu à chegada dos emissá-aliadas tentem levar a cabo a ocupação antes de as negociações de armistício estarem terminadas.

A irradiação japonesa tambem rios do imperador com instruções para suspender as operações militares.

RANGOON, 22 (A. P.) — O comandante em chefe das forças japonesas em Saigon informou estar pronto a render-se no sudoeste das Indias Orientais.

O enviado do general japonês, procedente de Saigon, segundo se espera, reunir-se-á aos representantes do almirante Mountbatten em Rangoon, dentro das próximas 24 horas.

Ocorrências na Fábrica Rio Tinto

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreram no dia 18, à tarde, em Mamanguape, na Fábrica Rio Tinto, fatos de certa gravidade. Numeroso grupo de operários irritados com várias medidas violentas tomadas pelos dirigentes da fábrica, que são alemães depredou as casas onde moram aqueles chefes de serviço. Também foi invadida a mansão senhorial, residência de verão dos capitalistas Lundgren, tendo sido danificadas suas luxuosas instalações.

Êsse palácio que é cercado de muralha de 4 metros de altura, denomina-se "Fortaleza", servindo de estação de repouso dos irmãos Lundgren, cujo domicílio é Paulista, Pernambuco, sendo raras e rápidas suas visitas a Rio Tinto. Não houve danos pessoais, tendo sido poupados os estabelecimentos fabris.

As autoridades policiais, com o auxílio das fôrças do Exército ali destacadas tomaram medidas de emergência.

Reina grande exaltação no seio do operariado.

O chefe de Polícia, Sr. Manoel Moraes e o coronel Nelson Marinho, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria transportaram-se incontinenti, para o local, onde iniciaram o inquérito para apurar as responsabilidades do ocorrido e tomando providências para o restabelecimento da ordem.

Ontem seguiu para Rio Tinto, o Sr. Evilasio Feitosa, delegado do Ministério do Trabalho, acompanhado de acessores técnicos, afim de promover as medidas necessárias e adequada à normalização do trabalho e observância das leis sociais em vigor.

Entre os motivos apontados como causadores dos incidentes está o da substituição ostensiva do superintendente brasileiro, Sr. Mario Viana, pelo alemão Klein.

Apareceu o leite, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O leite, que escasseava, voltou a inundar o mercado, depois de que os produtores obtiveram o aumento de 30 centavos no preço do litro.

Contra a alta do preço dos móveis

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais reclamam contra as altas constantes do preço dos móveis, que torna inacessivel à bolsa dos pobres uma simples cama. Isso apesar do custo da madeira estar estabilizado há muito.

Homenágem à FEB em Copacabana e ao "pracinha" Haroldo Mendes

Tambem Copacabana forneceu à Força Expedicionária Brasileira, que nos campos de batalha da Europa tão alto elevou as nossas tradições de valor e bravura do Exército do Brasil, inúmeros soldados.

E na jornada gloriosa da Itália, irmanados pelos mesmos ideais de combate sem trégua às forças totalitárias, os bravos rapazes que sairam desde as mais modestas profissões aos mais altos postos souberam honrar a confiança nele depositada pelos que ficeram trabalhando e lutando na frente interna.

Entre eles destacou-se Haroldo Mendes modesto funcionário da Feirinha de Copacabana.

Daqui saindo como simples "pracinha" de tal forma portou-se ele no "front" italiano que mereceu elogiosas referências de seus superiores sendo provido a seus superiores sendo promovido a terceiro sargento por atos de bravura.

Orgulhosos com a sua conduta os companheiros de Haroldo Mendes vão prestar-lhe singela porem significativa homenagem inaugurando o seu retrato na Feirinha de Copacabana de onde saiu para os campos de batalha.

Uma bela alegoria simbolisando a bravura da FEB será tambem inaugurada no mesmo local.

Elogiado pelo general Mascarenhas de Moraes o sub-comandante do Regimento Sampaio

Ao terminar a campanha da Itália, o general João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante em chefe da F.E.B. elogiou a todos os oficiais que colaboraram com dedicação para a vitória das armas brasileiras. Entre êsses militares destaca-se o tenente-coronel Samuel da Silva Pires, sub-comandante do Regimento Sampaio, que, hoje, chegou a esta capital.

É o coronel Samuel da Silva Pires, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exército. Possui todos os cursos regulamentares da carreira das armas e mais o de aperfeiçoamento de guerra moderna, tirado nas famosas Escolas de Infantaria do "Fort Benning" e "Camp Croft", nos Estados Unidos da América. Ao lado do coronel Caiado de Castro, comandante da gloriosa tropa que, com garbo e bravura conquistou o famoso Monte Castelo, foi o coronel Silva Pires um auxiliar dedicado e cumpridor de seus deveres. Oficial distinto e cavalheiro dotado de elevada educação civil e militar. Incapaz de repreender um seu soldado, sem primeiro aconselhá-lo como amigo, afim de evitar que ao mesmo sejam aplicados os regulamentos disciplinares.

Essas qualidades de inteligência e cultura que marcam a personalidade dêsse ilustre soldado, fez com que o general Mascarenhas de Moraes, ao deixar o solo italiano, de regresso à Pátria, se externasse da seguinte maneira:

"Na justa ocasião em que as Nações Unidas vitoriosamente ensarilham as suas armas no teatro de operações da Itália, onde as fôrças brasileiras colheram memoraveis vitórias, apraz-me salientar de público os explêndidos serviços prestados pelo tenente-coronel Samuel da Silva Pires, nas funções

Tenente-coronel Samuel da Silva Pires

de sub-comandante do Regimento Sampaio.

Exercendo essas funções desde quando no Brasil se trabalhava na organização da Fôrça Expedicionária Brasileira, desincumbiu-se, com acerto e critério, dos encargos próprios da função, salientando-se, particularmente, na transformação, preparo e adestramento do seu regimento, segundo os moldes norte-americanos.

E, agora, nos oito meses de campanha, confirmou, amplamente, o merecido conceito de oficial de escol em que era tido no seio da nossa classe.

Organizador por temperamento, operoso, metódico, paciente e com apurado espirito de iniciativa, sempre contribuiu marcantemente para que o seu regimento mantivesse um elevado grau de disciplina e eficiência militar, que culminou nos brilhantes feitos d'armas que hoje constituem páginas de glórias do histórico de sua Unidade.

Destacado oficial de Estado-Maior e psicólogo de classe, dosa na devida justeza os esfôrços a solicitar e distribui os encargos e funções que melhor se ajustem às tendências dos seus subordinados, numa colaboração ativa, inteligente e leal com o comando em todos os setores.

Extremamente habil, de maneiras polidas, afavel, o tenente-coronel Samuel manteve em tôrno de si uma atmosfera de simpatia e consideração, estimulando com o exemplo e o conselho os seus camaradas e subordinados, e fazendo amigos de todos quantos com ele convivessem, sem prejuizo da disciplina e do respeito mútuo.

Com esse admiravel conjunto de qualidades, aliada à sólida cultura geral e profissional, prestou explêndidos serviços, destacando-se, sem dúvida, o magnifico entrosamento dos diferentes órgãos de serviço e comando regimentais, particularmente, os de remuniciamento na movimentada fase da Ofensiva da Primavera.

Por esses motivos, transmito ao tenente-coronel Samuel os meus mais francos elogios com os votos de merecidos sucessos na sua carreira militar, abrilhantada, agora, com a magnifica atuação no teatro de operações da Itália.

"Hospital Ernesto Dornelles"

Será construido, em Porto Alegre, pela Associação dos Funcionários Públicos Civis

PORTO ALEGRE, 22 (Da sucursal de A NOITE) — A Associação dos Funcionários Públicos Civis vai construir o seu hospital, que se denominará "Ernesto Dornelles" e que custará seis milhões de cruzeiros.

QUATRO GENERAIS

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A emissora de Khabarovsk indicou que entre os prisioneiros feitos pelos russos na Mandchúria, estão quatro generais e todo o efetivo do Quinto Exército do Kwantung.

O general Noritsune Shimizu, comandante do Quinto Exército do Kwantung, também está em mãos dos russos.

Tambem os vendedores e viajantes pleiteam melhor salário

Como falou a A NOITE o presidente do sindicato da classe

O presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes quando falava a A NOITE

Tambem a classe dos vendedores e viajantes está pleiteando aumento de salários.

A propósito, assim falou a A NOITE o presidente do respectivo sindicato Sr. Odilon Furtado de Oliveira Braga:

— Sim, os vendedores e viajantes vão pedir aumento coletivo de salário. Representamos um grupo com cerca de 6.000 companheiros todos interessados na solução de um problema que quanto mais demora, tanto mais se agrava, que é o do reajustamento dos nossos salários.

Perguntamos, então, se esse reajustamento não se achava condicionado na solução do dissidio coletivo dos comerciários.

— Não. Somos uma profissão diferenciada, que tem o seu órgão representativo, este Sindicato. Só ele tem autoridade bastante para falar e resolver as questões atinentes à classe. Tanto que já se encontra indicada uma comissão de experimentados companheiros para estudar e tratar as bases de um salário justo e que venha ao encontro das necessidades prementes de uma legião de homens, pioneiros abnegados do progresso da nossa indústria e comércio.

— Não iremos, prossegue, alem das possibilidades em que possam ser atendidas as nossas justas e humanas pretensões. Não nos sujeitaremos, porem, a permanecer numa situação dificil para muitos vexatória, de ordenados humilhantes. Reconhecemos a boa vontade de algumas emprêsas, agradecemos mesmo a colaboração que muitas vêm, espontaneamente, emprestando para melhorar a situação de seus vendedores e viajantes. Os que assim agem, geralmente sabem que encontrarão nos seus auxiliares um colaborador sincero e leal. Para lá, porem, caminhamos, protegidos por uma sábia legislação social, que só visa o bem estar e a harmonia das classes, dentro do ambiente da paz que todos desejamos.

DOS CAMPOS DE BATALHA, PARA A ACLAMAÇÃO DO BRASIL!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Avenida Rio Branco, Praça Mauá e Cais do Porto

Como o "Mariposa" ia atracar no armazem 10, a avenida Rodrigues Alves, em toda a sua extensão, apresentava desusado movimento de autos e pedestres. A Avenida Rio Branco, toda adornada de bandeiras das Nações Unidas e distintivos do 5º Exército e da FEB, amanheceu preparada para que o desfile se processe na maior ordem. Para tanto, foram dispostos fios de arame em toda a sua extensão, isolando os passeios. A praça Mauá, centro de convergência dos ônibus da zona norte, como soi acontecer em todos os desembarques de pessoas ou grupos de relevo, mostrava-se repleta de pessoas que demandavam o cáis do Porto. Este, desde as primeiras horas, estava repleto.

Numerosas embarcações à entrada da barra

Além de numerosas embarcações das associações náuticas, viam-se nas imediações das fortalezas que guardam a barra, numerosos rebocadores, lanchas, navios de pequeno calado, repletos de autoridades e convidados que foram levar as boas vindas aos componentes do segundo escalão. Todas essas embarcações apresentavam-se embandeiradas, e saudaram o "Mariposa", com ruidosos apitos e toques de sirene.

Na Guanabara o "Mariposa"

Pouco depois das 8 horas, o "Mariposa" transpunha a barra. Navio de grande porte, todo embandeirado, navegou a meia velocidade entre as pequenas embarcações que o seguiram até o armazém n. 11. O entusiasmo de quantos chegavam e dos que os esperavam nas embarcações subia ao auge sempre que alguém dos grupos conseguia identificar um conhecido, um parente, um amigo. Foguetes e bandas de música davam ao ambiente um tom festivo e ruidoso. Quando o "Mariposa" passou pela faixa de mar fronteira à praça Mauá, as embarcações que comboiavam o transatlântico e os numerosos automoveis postados na praça trocaram saudações com os seus apitos e sirenes e buzinas, enquanto a multidão postada em frente à A NOITE, prorrompia em calorosos aplausos.

Quando a Sra. Alzira Vargas, presidente da L. B. A. fluminense, servia um "lunch" aos primeiros pracinhas desembarcados no armazzem 10

Peracio, o crack do rubro-negro do 8º G. M. A. C., a bordo do "Mariposa", entre camaradas de armas

Bombeiros e associações náuticas

Nas proximidades do armazém 10, dezenas de pequenas embarcações das associações náuticas desta capital, prestaram ruidosa e entusiastica manifestação aos pracinhas enquanto o "Mariposa" preparava-se para atracar. Nota muito simpática e que causou magnifica impressão, foi a presença das lanchas do Corpo de Bombeiros na recepção dos bravos "pracinhas". Coube-lhes formar a "guarda de honra" do "Mariposa" no seu trajeto entre a Fortaleza da Lage e o armazém 10.

No Armazem 10

O entusiasmo chegou ao auge quando o navio acercou-se do armazém 10 para a atracação. Quantos estiveram presentes, assistiram cenas comoventes de entusiasmo. A medida que as pessoas postadas no cais identificavam ou eram identificadas pelos "pracinhas", do "Mariposa", trocavam-se as mais entusiásticas e efusivas saudações, prenunciando os arroubos de afeto e amizade provocados pela satisfação de novamente se encontrarem os bravos que lutaram em defesa da civilização cristã e dos seus parentes e amigos que acompanharam ansiosos e cheios de orgulho, o desenrolar da luta no solo italiano.

Atraca o "Mariposa"

Precedido das embarcações que o foram esperar fora da barra, atracou cerca de 10,30 horas, no armazem 10, o "Mariposa", conduzindo as tropas componentes do 2.º Escalão da FEB. Desde muito longe que já se ouvia o espoucar continuo de foguetes, e as embarcações que estavam na baia ligaram seus apitos e sirenes a um só tempo, proporcionando um espetáculo de intensa vibração, que conseguiu despertar em todos grande entusiasmo. Já antes de atracar, os "pracinhas", apinhados pelos conveses e nos portalós saudavam conhecidos e parentes que eles conseguiam distinguir à distância.

Rompido o isolamento

Quando o "Mariposa" atracou, pessoas que se encontravam no armazem 10, isolados por um cordão, romperam o isolamento e correram numa como avalanche para junto do local em que o navio podia ser melhor visto. Do alto, os "pracinhas" saudavam aqueles que tinham ido até ali levar o seu aplauso e gratidão. Prontamente porém, uma patrulha do Exército conseguiu restabelecer a ordem, mesmo porque havia perigo de alguém cair nágua.

Uma flâmula nazista

Talvez o primeiro contacto nosso com a realidade da guerra que vem de terminar, foi a lembrança que nos deu do nazista vencido uma flâmula dos tedescos, troféu capturado ao ex-arrogante militarismo prussiano.

A chegada do presidente da República

Foi num dos momentos em que mais aceso transcorria o entusiasmo, em que as ovações mais se acentuavam, trocadas, incessantemente, entre os soldados e o povo que se encontrava no cáis, foi nesse instante culminante da festiva recepção, que chegou ao cáis, o presidente Getulio Vargas que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, do interventor Amaral Peixoto e esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de altas autoridades das suas casas civil e militar. No cáis já aguardavam S. Excia. os generais Góis Monteiro, Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa, Eurico Gaspar Dutra, Anor Teixeira dos Santos, Meira Souto, Gustavo Cordeiro de Farias, Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, coronel Bina Machado, e ainda, vários oficiais norte-americanos entre os quasi se destacava o general Hayes Kroner.

Ovacionado pelos pracinhas o presidente Vargas

Mal o presidente da República assomou junto a uma das portas do Armazem 10 partiu de bordo uma delirante saudação à S. Excia. Os "pracinhas", agitando lenços, sacudindo com os braços e batendo palmas prestaram ao chefe do govêrno uma demonstração de simpatia das mais espontâneas e ruidosas. E essa manifestação se prolongou até o ingresso de S. Excia. a bordo.

Muito alegres

A impressão que se teve do primeiro contato com os "pracinhas" foi de que eles vieram deveras alegres, isto porque não pararam de cantar durante toda a manobra de atracação do navio. Assim é que se podia ouvir, num côro unisono, a canção do Regimento Sampaio, cujos seguintes versos foram repetidos por todos, mesmo pelos que, cá em baixo, esperavam a descida dos soldados:

"Nossa fama se perde distante
No silêncio dos tempos passados
Onde vemos erguer-se gigante
A memória dos bravos soldados"

Os "pracinhas", em seguida cantaram "Deus salve a América", numa justa homenagem aos bravos norte-americanos, e logo após prorromperam em palmas e vivas ao Brasil.

Apresentação dos oficiais ao presidente Vargas

Depois de ter mantido ligeira palestra com o general Cordeiro de Farias, a bordo, o presidente Getulio Vargas foi convidado a passar para uma sala onde se achavam reunidos todos os oficiais do Escalão. Recebido em posição de sentido, o chefe do govêrno colocou-se ao fundo da sala. Instantes após, o general Cordeiro de Farias comunicou ao presidente da República que iriam ser apresentados os quatro comandantes de unidades que compõe a sua Divisão, e os chamou um por um. Em primeiro lugar veio o coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio. Apresentou-se ao chefe do govêrno. O Sr. Getulio Vargas lhe disse, então:

— "Sr. coronel, acompanhei com muita satisfação e júbilo a sua atuação. Minhas felicitações."

E assim, a um por um, o presidente Vargas dirigia uma palavra congratulatória, regozijando-se com eles pelo feito alcançado em Monte Castelo e Montese. Finalmente o general Oswaldo Cordeiro de Farias comunicou ao presidente Getulio Vargas que no "Mariposa" viajavam sob o seu comando exatamente 6.176 homens.

"Nada tornou tão conhecido o nome do Brasil como vossa bravura"

Em seguida, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se aos oficiais, que se reuniam

Saudando os pracinhas, por ocasião do desembarque

no salão, com as seguintes palavras:

— "Senhores oficiais. Quero que minha presença neste navio antecipe os votos de felicitações e regozijo com que o povo brasileiro recebe como heróis aqueles que elevaram bem alto o nome do Brasil. Nada tornou tão conhecido o nome do Brasil como vossa bravura. Ides desembarcar agora; o povo vos espera. Antecipo, pois, meus agradecimentos e felicitações."

O encontro com o general Cordeiro de Farias e uma frase para os jornalistas

Entrando a bordo a comitiva presidencial foi logo seguida por numeroso grupo de jornalistas que, desta vez, puderam agir sem maiores embaraços. Atravessando salas e corredores, subindo vários lances de escadarias, sempre entre alas de soldados que o saudavam respeitosamente. Chegando ao "deck" superior, onde se encontravam os oficiais comandantes do escalão de FEB, o presidente da República foi recebido pelo general Cordeiro de Farias com quem se manteve em demorada palestra. S. Ex. foi informado sobre a viagem, que transcorreu ótima, sendo de lamentar apenas 11 casos de impaludismo e 2 de pneumonia, originários, todos, da zona de embarque, que, segundo o general Cordeiro de Farias, não era das mais salubres. Através de outras perguntas que fez, o presidente da República mostrou seu carinhoso interesse pelos "pracinhas", indagando se todos estavam passando bem e satisfeitos e se fizeram boa viagem. As respostas dão ao presidente inteira satisfação que se traduz, aliás, naquele sorriso proverbial e caracteristico que todos conhecem e que dificilmente se separa da personalidade simples e afavel do Sr. Getulio Vargas.

Em seguida, interrogado pelos jornalistas, S. Ex. dá suas impressões sobre a chegada desse novo escalão da FEB, dizendo:

— E' um motivo de grande regozijo e alegria em que o povo e o governo estão associados no mesmo entusiasmo para receber os nossos heróis.

O que disse o general Hayes Kroner

O presidente da República depois de entrar em contacto com os demais oficiais da FEB pertencente ao Regimento Sampaio, conforme detalhamos adiante, retira-se de bordo entre novas ovações do povo e dos pracinhas. Nessa ocasião ouvimos ligeiramente o general Hayes Kroner, comandante das fôrças americanas em operações na zona do Atlântico Sul. Perguntamos-lhe qual a sua impressão sôbre a chegada dêsse novo grupo de bravos combatentes da FEB. O ilustre militar, demonstrando sua satisfação, afirmou:

— Que se elogie em primeiro lugar a disciplina dessa tropa, uma disciplina que já se tornou conhecida entre os soldados da FEB e, em seguida, merece destaque a boa disposição dêsses soldados, sempre apegados nos mais sadios exemplos de bom humor e alegria. E foi assim que êles lutaram e venceram, graças também aos seus magnificos comandantes. E para terminar — frisa o general Kroner — quero deixar aqui o testemunho do meu profundo apreço e da minha grande simpatia ao general Cordeiro de Farias.

Começa o desembarque

Logo após ter o presidente Getúlio Vargas deixado o "Mariposa", tiveram inicio os preparativos para o desembarque da tropa. Oficiais e soldados desciam com suas mochilas e vinham para a rua, onde eram efusivamente cumprimentados por parentes e amigos. Mais adiante, num posto da L. B. A. especialmente instalado, como das vezes anteriores, para proporcionar um "lunch" aos pracinhas, foram-lhes oferecidos "sandwiches, refrescos, cigarros, frutas e doces. Já então as viaturas estavam em ordem, onde pouco depois deveriam embarcar para o desfile. A hora que esta edição estiver circulando, já devem estar desfilando os heróis de Monte Castelo.

Uma senhora beija a mão do presidente

Registrou-se no cáis um fato curiosissimo e que define muito a popularidade do presidente Getulio Vargas. Nesse local havia pouca gente, contida pelos cordões de isolamento. A chegada do presidente da República uma senhora idosa passou por baixo do cordão e apertou a mão do senhor Getulio Vargas, beijando-a demoradamente. O chefe do governo trocou algumas palavras de agradecimento com sua admiradora e preparou-se para subir as escadas do navio.

Regressou o "pracinha" Oswaldo Aranha Filho

Entre os "pracinhas" que chegaram hoje ao Rio, encontrava-se o soldado Oswaldo Aranha Filho. Aguardavam-no o Sr. Oswaldo Aranha, senhora e filha, os desportistas Luiz e Cyro Aranha, também acompanhados das esposas e grande número de amigos do jovem expedicionário. Oswaldo Aranha Filho foi um dos primeiros voluntários da nossa Fôrça Expedicionária e que se apresentou dias após a declaração de guerra do Brasil ao Eixo, quando seu pai era ministro das Relações Exteriores.

Os desportistas presentes ao cáis fizeram grande manifestação ao "pracinha" Oswaldo Aranha Filho, que é, como se sabe, elemento destacado do grêmio rubro-negro.

A multidão

Apesar da chuvinha que começava a cair, à hora de ter iniciado o desfile, uma grande multidão se apinhava desde o cáis, praça Mauá e ao longo da Avenida, aguardando o momento de ovacionar os nossos bravos soldados heróis de Monte Castello. Todas as sacadas dos edificios da Avenida Rio Branco Branco estavam tambem repletas. Era grande a ansiedade pela passagem dos valentes soldados do Brasil.

4.000 homens da Policia Militar para os cordões do isolamento

As autoridades da Policia Militar dispuzeram quatro mil dos seus soldados, sob o comando do major José Holanda da Cunha Beltrão, para estabelecer cordões de isolamento afim de que o desfile possa ser feito em perfeita ordem. Esse numeroso contingente foi postado, ao longo da Avenida Rio Branco, desde a rua São José até a Avenida Rodrigues Alves, nas imediações do armazem n.º 10.

Os festejos nas ruas

A Liga da Defesa Nacional promoveu vários festejos para comemorar o regresso do Segundo Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Pela manhã, em várias embarcações de porte, delegações do Club Militar e daquela organização patriótica seguiram barra fóra, levando grande número de convidados, para receber o "Mariposa", no qual viajaram os nossos bravos soldados. Integrando o grande número de barcos dos clubs náuticos e de pesca, que se dirigiram para as imediações da barra com o mesmo objetivo.

Prosseguindo nas suas homenagens aos soldados da FEB, esta noite, a L. D. N. promove uma festa veneziana que terá inicio às 20 horas e para a qual foram convidados os clubs de regatas desta capital.

Do alto do Pão de Açucar, da ponta do Calabouço, e de dois navios "Mocanguê" e "Jaçanã", serão queimados magnificos fogos de artificio, em 3 sessões: 20,30 horas, 21 horas e 22,30 horas. Nessa ocasião, serão expostas três monumentais alegorias em que aparecerão as efigies do presidente da República, do comandante da FEB e da Bandeira Nacional. no "Mocanguê" haverá um baile promovido pelo Departamento Feminino da L.D.N. Nessa ocasião, bandas militares estarão em retreta da praça Paris à avenida Oswaldo Cruz. Tocarão 5 bandas de música do Exército, cedidas pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Para exibição gratuita de filmes, serão colocadas três telas em locais que serão ainda designados.

Outros festejos populares terão lugar em vários bairros da cidade, como na Tijuca e em Santo Cristo, onde comissão de moradores organizou programas comemorativos.

Homenágem a um voluntário

Em homenagem à FEB, na pessoa do corretor George Paes Leme, que voluntariamente participou da guerra na frente italiana como oficial expedicionário, realizará o Sindicato dos Corretores de Imoveis, na próxima sexta-feira, às 18 horas, uma solenidade civica, seguindo-se ao ato um "cock-tail" de confraternização inter-social.

Serão apresentados ao ministro da Guerra

No dia 27, pela manhã, os oficiais componentes do Escalão serão apresentados, às 10 horas, no Salão de Honra do Palácio do Exército, ao ministro da Guerra. Para o dia 28, no Forte Duque de Caxias, no Leme, às 10 horas, está prevista a cerimônia da entrega das medalhas de campanha aos generais e outros oficiais da FEB, bem como aos generais do Exército, das medalhas de esforço de guerra. A tarde desse dia, o titular da pasta da Guerra e senhora general Góes Monteiro oferecerão uma receção aos comandantes daquela Força, generais Mascarenhas de Moraes, Zenobio da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias e respectivas esposas, tendo sido especiadmente convidado o general Eurico Dutra e senhora.

De bordo do "Mariposa", um grupo de expedicionários exibe um troféu de guerra: uma bandeira nazista

Para essa reunião será convidado o mundo oficial e, bem assim, todos os oficiais generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições, membros do Supremo Tribunal Militar e outros elementos representativos das forças de terra, mar e ar.

Pelos que tombaram e pelos que regressam

No dia 29, quarta-feira da semana vindoura, na igreja da Candelária, o Exército fará celebrar solenes exéquias em intenção das almas dos nossos irmãos que, honrando o Brasil e suas tradições, tombaram no campo da luta, sendo inumados no cemitério de Pistoia, na Itália.

—— A União Católica dos Militares fará celebrar Hora Santa em Ação de Graças pela chegada dos Escalões da FEB, e pela vigilia de Caxias. O ato será na matriz de Santana, no próximo dia 24, de 20,30 às 21 horas.

Para o perfeito brilho do desfile -- O apelo do Ministério da Guerra

O Ministério da Guerra, no intuito de realizar uma parada militar, por ocasião do desfile tomou várias providências destinadas a conservar inteiramente desimpedidas as vias públicas do itinerário, para que não se reproduzisse o verificado quando da chegada do 1.º Escalão, em que as compreensiveis manifestações de entusiasmo patriótico do povo, transformadas em verdadeira apoteose, impediram a realização do desfile regular da tropa.

Nesse sentido, endereçou um apelo à população para que sejam rigorosamente observadas as ordens dadas por intermédio da Policia e respeitados os cordões de isolamento que, desde cedo, foram colocados em todo o trajeto do desfile, a partir do Cáis do Porto até a estação Pedro II.

— Dessa maneira, diz o apelo, o povo poderá melhor prestar suas homenagens à FEB e aplaudir os seus dignos componentes que, após a parada, rumarão aos seus estacionamentos na Vila Militar, Realengo e Deodoro, onde o pessoal será dispensado para que, o mais cedo possivel, possa retornar às suas residências e rever suas familias e amigos.

O Ministério da Guerra espera e confia em que todos compreendam bem a necessidade de ser mantida a mais completa ordem, além do mais porque, desta feita, sendo a maior parte da tropa de Artilharia, grande é o número de viaturas que tomarão parte no desfile, as quais necessitarão de caminho livre para seu deslocamento.

O itinerário

O itinerário a ser observado no desfile é o seguinte: Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris, Avenida Luiz de Vasconcelos, Av. 13 de Maio, Largo da Carioca, Rua Uruguaiana, Avenida Presidente Vargas ou Av. Marechal Floriano e Estação Pedro II.

As tropas motorizadas seguirão para os quartéis de destino, passando pelos subúrbios da Central, Ruas Mariz e Barros, São Francisco Xavier e 24 de maio; e, as de infantaria, por via férrea.

A tropa que chegou

O 2.º Escalão está composto das seguintes unidades: Q. G. da A. D. e Bia de Comando, I, III e IV Grupos de Artilharia, 1.º Regimento de Infantaria, elementos do 1.º Batalhão de Saúde, Companhia de Transmissões, Companhia de Policia Militar, Companhia de Intendência, Q. G. da D. I. E. e elementos avulsos e prisioneiros.

Uniforme

Para a recepção a ser oferecida pelo ministro da Guerra aos generais da FEB e senhoras respectivas, prevista para o dia 27, das 18 às 20 horas, o uniforme é o 1.º Bis.

Os evacuados da FEB dispensam qualquer outro acolhimento

Tendo sido publicado em diários desta capital, a propósito da situação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que havia sido reservada uma enfermaria para os evacuados da FEB, a Diretoria de Saude do Exército se apressa em declarar, por nosso intermédio, que os órgãos de hospitalização do Serviço de Saude do Exército são considerados bastantes para tal fim, tendo dado, até agora, cabal desempenho a essa missão os hospitais militares do nordeste e o Hospital Central do Exército, onde todos os nossos doentes e feridos têm tido e terão tratamento eficiente.

Não poderão usar o uniforme da FEB

Segundo instruções baixadas pelo Estado Maior da FEB, no interior, as praças, uma vez licenciadas do serviço ativo, não mais poderão usar o uniforme daquela Força. Os oficiais e as praças que vão permanecer no Exército ativo, de acordo com a legislação em vigor, terão o prazo de 10 dias, a partir da chegada ao Rio, para readaptar os seus uniformes, obedecendo, na integra, o plano em vigor.

Os serviços de desembarque de hoje

Os trabalhos de desembarque, transporte e alojamento da tropa, estão a cargo do tenente-coronel Augusto M. Pereira e major Barbosa Pinto, auxiliados por todos os adjuntos das 1ª e 4ª secções do E. M. da FEB, no interior.

Ordem de marcha do desfile

E' a seguinte a ordem de marcha das unidades durante o desfile: banda de música do 3º R. I.; general Oswaldo Cordeiro de Faria, comandante de toda a tropa e seu estado-maior; Destacamento Misto, com a seguinte organização e sob o comando do tenente-coronel Bonifacio Antonio Borba; elementos do Btl. de Saude, da Cia de Intendência, da Cia. de Transmissões, do Q. G. da 1ª D. I. E. e da Cia. da Policia Militar; 1º Regimento de Infantaria, Bia. de Comando de Artilharia Divisionária, I, III e IV Grupos de Artilharia (1-1º R. O. Au. R., 1-2º R. O. Au R. e 1-1º R. A. P. C.). A formação da infantaria será em coluna por seis e os elementos motorizados em coluna dupla de viaturas.

O estandarte do Regimento Sampaio, oferecido pela A NOITE

O Regimento Sampaio, unidade de elite do Exército e que integra as tropas expedicionárias chegadas hoje ao Rio, traz o estandarte que conduziu nas memoraveis lutas empenhadas em solo europeu. Esse símbolo, onde estão gravados os grandes feitos históricos da valorosa corporação, volta, agora, aureolado de novos triunfos, bem dignos dos outros que a tradição guardou. Coube a A NOITE, pouco antes do Regimento Sampaio seguir para a guerra, em cerimônia realizada na Vila Militar, a distinção de ofertar a essa unidade o seu pavilhão, que hoje desfilará pelas ruas da capital, guardado, com orgulho e garbo, pela tropa que tanto soube dignificar o passado de heroismo e glória por ele simbolizado.

Data nacional do Equador

Troca de telegramas entre os presidentes Vargas e Ibarra

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao Sr. -pliZ-dcid-.- José Maria Velasco Ibarra, presidente do Equador, o seguinte telegrama, por motivo do transcurso da data nacional do seu país:

"Na passagem da gloriosa data do aniversário da proclamação da Independência do Equador, envio a V. Ex. as sinceras felicitações do govêrno e do povo brasileiros, com os calorosos votos que formulo pela crescente prosperidade da nobre nação amiga e pela felicidade pessoal de V. Ex. — (a.) Getulio Vargas".

O presidente Velasco Ibarra respondeu nos seguintes termos:

"Expresso a V. Ex. meu reconhecimento pelas felicitações que houve por bem me dirigir por ocasião do aniversário equatoriano e formulo por meu turno os mais fervorosos votos pela grandeza do Brasil a quem tanto deve a orientação juridica do Continente e pela prosperidade pessoal de V. Ex. — (a.) Velasco Ibarra".

Criada a Comissão Aeronáutica Brasileira nos Estados Unidos

Criando a Comissão Aeronáutica Brasileira nos Estados Unidos da América, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — É criada a Comissão Aeronáutica Brasileira (C. Aer. Br.), destinada a adquirir nos Estados Unidos da América o material de aviação de que necessite o Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — o chefe da Comissão e bem assim o seu pessoal civil e militar será de nomeação do presidente da República.

Art. 3º — A C. Aer. Br., terá sede em Washington, podendo dispor em outras cidades ou centros aeronáuticos de dependências, que serão criadas por ato do ministro.

Parágrafo único — A sede da Comissão poderá ser transferida para outra cidade julgada mais conveniente.

Art. 4º — A Comissão é diretamente subordinada ao ministro, funcionando mediante instruções por êste baixadas.

Art. 5º — A chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira será exercida por oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores.

Art. 6º — Compete ao chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira realizar os contratos de fornecimento e promover a sua execução e liquidação, dentro das normas que lhe forem atribuidas pelo ministro.

Art. 7º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Geninho e Walter, na amurada do "Mariposa", entre outros "pracinhas"

Recebidos entusiasticamente os "cracks-pracinhas"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lizou Geninho e Walter na 5ª Companhia do Regimento Sampaio. Geninho está muito bem disposto e diz que se encontra na melhor forma fisica. Os exercicios e a prática do football no quadro do 5º Exército contribuiram para que o popular atacante mineiro do Botafogo se mantivesse em forma. Em companhia de Geninho, Raimundo Fonseca, antes de ouvirmos o crack botafoguense declarou-nos:

— Geninho foi um valente "pracinha". Como mensageiro de sua companhia, esteve em arriscadas missões e é um soldado digno da nossa FEB.

"Jogarei se o Botafogo precisar de mim!"

Geninho fala a A NOITE abraçado ao companheiro Walter, também do Botafogo. Respondendo às perguntas diz:

— Estou em fórma, creio. Não engordei nada e estivemos vários dias a bordo, mas não me descudei dos exercicios diários. Faço a minha "sueca" diariamente. Se o Botafogo precisar do meu concurso para o jogo de domingo com o Flamengo, estarei às ordens do meu club. Creio porém, que o club só lançaria mão do meu concurso se estivesse sem atacantes. Fizemos bons jogos com os ingleses e italianos, no selecionado do 5º Exército.

E arremata dizendo que está ainda contratado pelo Botafogo por mais um ano.

Walter está livre — Talvez fique no Botafogo

Walter esclarece que está livre e não sabe se ficará no Rio, onde está toda a familia. Geninho intervem dizendo que hoje mesmo pretende conversar com os Srs. Ademar Bebiano e Luiz Aranha para que Walter fique no alvinegro.

Peracio está gordo — Mas diz que estará rapidamente em forma

Noutro convés avistamos Peracio, na companhia da artilharia. O compositor e locutor desportivo Ary Barroso, entre aclamações dos "pracinhas", foi o primeiro a abraçar o crack do seu club. Peracio está forte e respondendo às perguntas declarou-nos:

— Estou tambem em forma, embora tenha engordado cinco quilos e meio. Jogamos com os ingleses, perfeitos footballers e os maiores do mundo.

Depois Peracio mostra-nos um cachorrinho preto com pintas negras, dizendo:

— Não é "vira-lata", não, é um eutêntico "Tedesco", porém não é mais nazista...

Peracio continua dizendo que está contratado pelo Flamengo por mais três meses apenas e pretende reaparecer a qualquer momento.

Serviu como motorista e cozinheiro

O popular "tijoleiro" do rubro-negro, a uma outra pergunta do reporter de A NOITE, encerrou suas declarações dizendo:

— E' verdade, servi pela Itália toda, como motorista, dirigindo carros pelos montes e estradas, muitas vezes cheias de neve. Tambem estive como auxiliar de cozinheiro e hoje preparo qualquer "pitéo".

Bidon faz revelações sensacionais — Não pretendo continuar no Madureira

Bidon, o popular centro avante do Madureira foi o primeiro "crack-pracinha", a ser avistado pela reportagem de A NOITE. Bidon olhava por uma das vigias do "Mariposa", procurando ver entre a multidão de curiosos os seus parentes e amigos. O reporter aproximou-se do conhecido crack suburbano, felicitando-o primeiramente pela sua bravura como soldado e pelos sucessos como comandante da ofensiva do scratch brasileiro que brilhou em campos da Itália. Bidon, palestrou animadamente, dizendo logo que se encontrava em perfeita forma fisica e técnica.

"Poderei jogar imediatamente — disse o popular crack do Madureira. Estou em boa forma e posso afirmar que aprendi muito nos jogos internacionais de que participei na Itália. Aprendi e fiquei entusiasmado pela oportunidade de jogar ao lado de Geninho e Peracio dois cracks formidaveis.

Não pretende ficar no Madureira

Bidon fez a seguir uma revelação sensacional ao reporter:

— Não pretendo continuar no Madureira. Estou disposto a imprimir novo rumo à minha carreira de jogador profissional. Trago da Itália novas idéias e tenho, agora, aspirações que a guerra me ensinou. O Madureira, onde tenho grandes amigos, não pode satisfazer os meus desejos no momento.

"Quero ingressar no Flamengo"

Encerrando as suas palpitantes declarações disse Bidon:

— Trago comigo uma única preocupação. Ingressar no Flamengo, club das minhas simpatias, ao qual poderei servir com eficiência e entusiasmo, ao lado de Peracio. Tudo farei para conseguir os meus objetivos e só não serei rubro-negro se os dirigentes do grande club carioca não quiserem o meu concurso.

70.000 MORTOS E 120.000 FERIDOS!

Fotos sensacionais da bomba atômica explodindo

Esta é uma série sensacional de fotografias colhidas durante a histórica experiência com a bomba atômica no deserto de Novo México, em território norte-americano, que foi imediatamente seguida do lançamento do tremendo explosivo sobre o Japão, provocando-lhe a rendição incondicional, segundo afirmou o imperador Hirohito. A primeira mostra o instante inicial da explosão e a que lhe fica abaixo dá idéia do clarão que então se seguiu. Na mesma ordem, vê-se uma forma semelhante a um capacete, com as nuvens de fumaça se elevando do solo e formando na parte superior uma protuberância, como se fora um botão. Por último, vê-se o capacete de fumaça adquirindo uma aba e espalhando-se pelo solo adjacente. No último flagrante a bola de chamas arremessa-se para o alto, nuvens negras de fumaça espalham-se pelo solo e um raio de luz reflete-se na câmara fotográfica situada a cerca de 10 quilômetros de distância, de onde foi obtida essa magnífica série de fotografias. — (Fotos INS, especial para A NOITE)

Denunciados pelo promotor da 2.ª Auditoria do Exército

José Eufrazino de Araujo e José Baciano de Lima, soldados do Primeiro Grupo de Obuzes, foram denunciado pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria do Exército, por haverem, na via pública, resistido a prisão, incorrendo assim na sanção do artigo 154 do Código Penal militar vigente.

A referida denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, que determinou as providências necessárias para o início do feito.

Na Primeira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 1.ª Auditoria do Exército as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Agostinho Manoel, Germininiano Pereira da Trindade Filho, José Lopes, João Telles Almeida, e Manoel Dionisio da Silva e desertor João da Costa Guimarães.

O quadro final da sequência de fotografias da experiência com a bomba atômica em Novo México assemelha-se a um inferno de Dante, quando a fumaça negra se espalha com línguas de fogo em tôrno de si, produzindo um calor par e capaz de liquefazer até o aço, de resto envolveu com a torre de onde foi então lançado o projetil. (Foto INS, especial para A NOITE)

As baixas provocadas pelas duas bombas atômicas lançadas sôbre o Japão, segundo anunciou a Domei, oficialmente

LONDRES, 22 (R.) — A agência noticiosa japonesa Domei, em comunicado oficial de Tóquio, anunciou finalmente hoje que mais de 60.000 pessoas foram mortas e 100.000 ficaram feridas em consequência da bomba atômica lançada sôbre Hiroshima, base do exército japonês.

A segunda bomba atômica — informou ainda a Domei — lançada sôbre a cidade industrial de Nagasaki, causou mai' de 10.000 mortos e 20.000 feridos. Esses algarismos — acrescentou a agência japonesa — ainda estão incompletos, pois numerosas pessoas estão morrendo diariamente em consequência dos ferimentos recebidos durante os dois ataques referidos e não se conseguiu ainda retirar numeros corpos dentre as ruinas.

"Mais de 200.000 pessoas — prosseguiu a Domei — ficaram sem lar em Hiroshima, e 90.000 perderam as suas casas em Nagasaki. Numerosos dentre os que receberam ferimentos não podem sobreviver por causa do efeito desagregador e misterioso que a bomba produz sôbre o corpo humano. Mesmo os que receberam ligeiros ferimentos pareciam com saude a principio mas enfraqueciam dias depois por algum motivo desconhecido e muitas delas morreram.

"Em Hiroshima, a explosão foi sentida até a 16 quilômetros de distância e praticamente todas as casas, dentro desse raio, pelos áres ou foram destruidas pelo fogo.

"Em Nagasaki, a bomba atingiu até a área da fábrica de Uragami, no lado norte da estação de Nagasaki. Conquanto algumas partes de Nagasaki não tenha recebido o efeito direto da explosão, quase toda a cidade foi afetada pela arma."

Depois de 10 anos de greve...

LONDRES, 22 (R.) — Dois homens que, durante dez anos, foram "membros fantasmas" do Parlamento, apareceram ontem, pela primeira vez, na Câmara dos Comuns.

Trata-se de A. J. Mulvey e P. Cunningham, do Partido Nacionalista Irlandês que, como protesto jamais apareceram no Parlamento britânico, apesar de eleitos, em 1935. Agora foram reeleitos e seus partidários acharam preferivel que mudassem de tática, o que aconteceu.

Cumpriu a penalidade imposta pela Justiça Militar

Por conclusão da penalidade imposta pela Justiça Militar, foi mandado pôr em liberdade pela 1.ª Auditoria do Exército, o sentenciado Geraldo Braz Sales, que se acha recolhido à Penitenciária Central do Distrito Federal.

A NOITE — 4.ª-feira, 22/8/45 — N. 12.038

O novo contra-almirante

Por decreto n.º 1.122 — A, na pasta da Armada, foi elevado ao posto de Contra-Almirante, o Capitão de Mar e Guerra, João Duarte.

O ilustre oficial exercia anteriormente as funções de diretor Militar do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Iminente a entrada dos russos em Porto Arthur

NOVA YORK, 22 (INS) — A rádio de Londres, numa transmissão registrada pela CBS, anunciou que as fôrças russas estavam na iminência de entrar em Porto Arthur.

Proibido o vôo de aviões civis e militares japoneses

Mas os nipônicos querem utilizar certo número de aparelhos desarmados, para possibilitar uma execução dos acôrdos de rendição

MANILHA, 22 (R.) — O governo japonês pediu hoje pelo rádio ao general Douglas MacArthur que lhe conceda permissão para utilizar um número limitado de aviões desarmados, assinalados com insignias vermelhas, afim de possibilitar a execução dos acordos de rendição.

A mesma mensagem nipônica revelou que MacArthur proibiu o vôo de todos os aviões militares, navais e civis japoneses.

Modificado um dispositivo do decreto-lei 5.844

Dando nova redação a um dispositivo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica redigido da seguinte forma o § 2º do art. 97 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de 1943:

"§ 2º — Excetuam-se das disposições dêste artigo:

a) as comissões pagas pelos exportadores de quaisquer produtos nacionais aos seus agentes no exterior; e

b) as comissões pagas pelas emprêsas de navegação nacionais aos seus agentes no exterior, em razão dos serviços que êstes lhes prestam naquela qualidade."".

Art. 2º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

O presidente da República e o ministro do Trabalho, por ocasião da visita dos comerciários ao Catete

Os comerciários no Catete

Os comerciários defronte no Palácio do Catete

Na tarde de ontem, poucos momentos antes de terminar seu expediente, o presidente Getulio Vargas foi surpreendido com uma manifestação dos comerciários. Deixando o Palácio do Trabalho, onde foram assistir ao desenrolar da audiência do Conselho Regional do Trabalho, que julgaria o dissídio coletivo da classe, os comerciários foram ao Catete solicitar o amparo do chefe do governo para suas pretensões. Conduzindo uma bandeira do Brasil, a massa trabalhista, em número superior a 3 mil pessoas, colocou-se em frente ao Catete e entre vivas e aplausos, solicitou a presença do Sr. Getulio Vargas na sacada do Palácio. Uma comissão, tendo à frente o Sr. Arlindo Antonio de Pinho, foi, de início, recebida pelo presidente da República, a quem expôs todos os motivos do dissídio coletivo dos comerciários. Disse, então, que os empregadores, em várias reuniões, haviam se excusado a tratar do problema do aumento com os empregados e, na reunião do Conselho, apresentaram a preliminar da incompetência da Justiça para julgar o assunto. O presidente da República, que se fazia acompanhar do ministro Marcondes Filho e de membros de seu Gabinete Militar e Civil, palestrou, longamente, com a comissão, inteirando-se das aspirações da laboriosa classe.

O titular da pasta do Trabalho, de improviso, falou à massa, dizendo que os comerciários podiam ficar tranquilos porque a questão levantada ainda seria julgada e que a Justiça do Trabalho saberia, com serenidade, dar razão e fazer justiça a quem a merecesse. O Sr. Antonio de Pinho, em seguida, concitou seus companheiros a continuarem na maior ordem, integrados na mais perfeita disciplina, confiantes na ação da Justiça do Trabalho. A massa, logo após, erguendo vivas ao presidente Getulio Vargas e ao Brasil, se dispersou.

O grande aproveitamento obtido com as escolas típicas rurais

O Estado do Rio na vanguarda dos demais unidades da Federação

Nos derradeiros dias do ano passado, o Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura promoveu um concurso entre os clubs agricolas escolares existentes no Brasil, afim de conhecer o adiantamento de cada um deles.

A iniciativa logrou o maior êxito, ficando, então, evidenciado o interesse com que os escolares brasileiros estão procurando atender às finalidades da patriótica medida.

Com a publicação agora, do resultado da prova, verificou-se que o Estado do Rio conquistou a maioria dos prêmios conferidos aos clubs considerados de maior vulto.

Foram premiadas, assim, as seguintes escolas típicas rurais: Funil, em Cambuci; Serraria, em S. Sebastião do Alto; Boa Nova, em Santo Antônio de Pádua; Vista Alegre, em São Gonçalo; Guapi, em Magé; Guarús, em Campos; Conselheiro Paulino, em Nova Friburgo; Areal, em Três Rios; Santa Rita, em Nova Iguassú; Inema, em Paraíba do Sul; São Joaquim, em Parati; Brasilândia, em S. Gonçalo, e Araras, em Petrópolis.

Dos prêmios considerados de maior vulto (debulhador de milho, descascador de arroz, engenho de cana, grade e arado), três couberam ao Estado do Rio: o 1.º, o 3.º e o 5.º, respectivamente, às escolas típicas de Cambuci, São Sebastião do Alto e Pádua.

Essa consagração, como se vê, entre todas as escolas típicas rurais brasileiras, é mais uma prova da acertada orientação do interventor Amaral Peixoto, em torno do ensino rural no Estado do Rio.

Agredido a faca

Foi ferido a faca, na avenida Presidente Vargas, esquina de praça da República, o estivador José Venancio Ribeiro, de 26 anos, residente no Buraco Quente, na Favela, pelo seu desafeto Alcides das Neves. Motivou o fato uma rusga antiga. Tendo recebido um ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, José Venancio Ribeiro foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Alcides das Neves foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10º distrito policial.

De Gaulle chegou a Terra Nova

MONTREAL, 22 (R.) — Em caminho para Washington, chegou à Terra Nova, o general De Gaulle.

Em visita à 1.ª Auditoria da F. E. B.

Esteve no quartel da 1.ª D. I. E., em visita à 1.ª Auditoria da FEB, o ministro Vaz de Mello, juiz togado do Conselho Supremo de Justiça daquela Fôrça, que foi recebido pelo respectivo auditor, tenente-coronel Adalberto Barreto, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares.

Após ligeira palestra sobre os serviços afeitos àquele juizo, o visitante retirou-se tendo antes palavras de estimulo não só para com aquele magistrado, como para os demais serventuários.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O herói de Bataan

Para poucos homens no mundo a vitória americana sôbre o Japão há de representar tanto quanto para aquele veterano soldado que é o general Wainwright, libertado, agora mesmo, de um campo de prisioneiros, em Sian, cêrca de cem milhas a nordeste de Mukden. Foi êle a mais alta patente militar americana a sofrer a humilhação de uma derrota em campo aberto. Foi êle o pulso estrelado que se viu na contingência de levantar a bandeira branca. Foi êle o chefe militar mais qualificado a entregar-se prisioneiro e ir para o cativeiro dos bárbaros e cruéis agressores nipônicos, sem saber o destino que o aguardava. No seu coração, havia apenas a esperança de vir a ser um dia vingado. Mas esperança longinqua, dadas as proporções da derrota americana nas Filipinas. Foi aquele sentimento de confiança na reação da sua gente que lhe deu ânimo para resistir, doente e cansado, ao longo cativeiro dos campos de prisioneiros da ilha Formosa, onde os japoneses diziam que êle se encontrava, e, depois, da Mandchúria, de onde acaba de ser libertado. Deve ter revivido e rejuvenescido. Porque, a estas horas, já deverá saber que o seu sacrifício e o dos seus companheiros de jornadas heróicas não foi em vão. Porque a sua resistência foi que deu tempo aos seus compatriotas para correrem em auxílio da Austrália e estabelecerem, no Pacífico Oriental, o cinturão de ferro através do qual os amarelos não passariam e de onde se veriam repelidos, nessa contra-ofensiva admiravel que terminou pela vitória americana, que parecia tão afastada, nos dias trágicos de Bataan.

Jonathan Mayhew Wainwright é o quarto varão deste nome, em uma familia de bispos e soldados, com assinalados serviços à pátria. Seu bisavô foi bispo de Nova York. Seu avô comandou uma flotilha que, na guerra civil, bloqueou os portos do golfo do México, tendo morrido êle em uma refrega, com uma bala na cabeça. E seu pai bateu-se ao lado do general Douglas MacArthur, pai do atual, na batalha de Santiago, na campanha das Filipinas, veio a perecer na insurreição ali verificada, em 1901. Não somente por parte do pai, mas também por parte de sua mãe, tem em suas veias sangue guerreiro, pois seu avô materno foi Edward Serrell, cujo nome ficou ligado, na guerra civil, ao histórico cêrco de Charleston.

Apesar do destino trágico do seu pai e do seu avô paterno, o quarto Jonathan seguiu a profissão dos seus maiores. Graduou-se, em West Point, em 1906. Pouco depois, como oficial de cavalaria, encontramo-lo nas terras onde lutou e pereceu seu pai, nas Filipinas, submetendo os irrequietos Mouros. Na primeira guerra mundial, serviu na 82ª Divisão e, mais tarde, no Estado-Maior do Terceiro Exército Seus desportes favoritos são puramente militares: o tiro, a equitação e o polo. Cem por cento militar, disciplinado e disciplinador, sempre teve a dedicação dos seus soldados.

De homens da sua têmpera é que os Estados Unidos precisavam, nas Filipinas, quando se começou a sentir a ameaça dos japoneses. Foi para lá enviado, como brigadeiro-general, em setembro de 1940.

Foi servir sob as ordens do segundo MacArthur, que trabalhava, ativamente, na execução do seu plano de defesa do arquipélago, iniciado em 1936. Pretendia êle criar um exército permanente bem treinado, formar 400.000 homens de reserva e criar uma fôrça aérea de 250 aviões, que seriam auxiliados por 100 barcos de patrulha. Para isso, porém, necessitava de 10 anos de trabalho. Quando os japoneses atacaram, a 8 de dezembro de 1941, no dia seguinte ao de Pearl Harbor, MacArthur dispunha apenas de 19.000 homens de tropa regular americana, de 12.000 "scouts" filipinos e de 100.000 homens de reserva, vindos de todas as ilhas, sem treino e que mal tinham posto a carabina ao ombro. A fôrça aérea era composta de 35 fortalezas-voadoras e 100 aparelhos velhos. E a fôrça naval do almirante Thomas C. Hart era a bem dizer insignificante: 2 cruzadores, 13 destroyers velhos, 29 submarinos e algumas unidades auxiliares.

Era com isso que deveria enfrentar o exército de invasão de Homma, treinado durante anos, nas montanhas e vales estreitos da ilha Hainan e que era apoiado, praticamente, por toda a aviação e toda a frota metropolitana do Japão.

O ataque a Pearl Harbor, dada a imprevidência dos comandantes lá destacados, resultou na inutilização prática, durante meses e meses, da frota americana do Pacífico, que ficou, por essa forma, transformado em um mar japonês. Era impossível o envio de reforços da América. Da Austrália, fez-se a tentativa. Mas, dos sete navios mandados, apenas três chegaram a Cebu.

Os japoneses destruiram do ar a base naval de Cavite. E assim que tomaram Singapura, atiraram-se com um vento de morte sôbre as Filipinas. Os seus veículos de desembarque, em sua maioria, impelidos por motores Ford e Chevrolet, as suas bombas, fabricadas com sucata americana, derramaram a morte sôbre as ilhas. A quinta coluna sabotava a defesa, indicando, por meio de fogueiras e focos, os campos de aviação. Logo depois dos primeiros "raids", ficaram os americanos sem aviação e sem fôrça naval. O desembarque realizou-se sem maiores dificuldades. A resistência só pôde ser organizada em Bataan. E que resistência! Os soldados estavam certos de que os reforços vingadores não tardariam. Desconheciam, porém, a situação criada pelo ataque a Pearl Harbor. Ignoravam a extensão da tempestade nipônica que varrera o grande oceano. Ao invés de socorro, o que chegou foi a ordem de partida de MacArthur e, para os que ficaram, de resistência até o fim.

Era mister deter o inimigo e dar tempo para se preparar a defesa da Austrália...

Foi um momento trágico. Dali por diante, aqueles soldados tiveram de lutar na certeza da derrota, apenas animados pelo dever para com a pátria, na esperança de que outros, no futuro, colhessem os frutos do seu sacrifício.

E foi então que começou a grande tarefa de Jonathan Mayhew Wainwright. No seu desespêro, os lidadores cantavam: "Somos os órfãos de Bataan...". Assistia-os, porém, um chefe extraordinário. Wainwright instalou o seu quartel general na ilha de Corregidor e dispôs as suas minguadas tropas para a defesa, naquela estreita península de Bataan. Havia deficiência de tudo, especialmente de material sanitário. A "jungle" foi um inimigo tão cruel quanto o japonês. Se este, na sua barbaria, desconheceu as leis elementares da guerra, e bombardeou Manilha, apesar de ter sido declarada cidade aberta, se decapitou os prisioneiros e enterrou ou queimou os feridos junto com os mortos, a floresta, por sua vez, os perseguiu com a desinteria, a malária e o beriberi. O próprio Wainwright ficou com uma perna quase paralisada. Nem por isso, deixava de atravessar o estreito, diariamente, para visitar a frente de batalha e confortar os combatentes, participando de todos os perigos da campanha. Ainda assim, aqueles bravos resistiram quatro meses! Só a 8 de abril, foi Bataan invadida pelos anões dentuços de Homma. E mais um mês durou a resistência dos remanescentes na ilha de Corregidor. A pequena fortaleza desafiou, sozinha, durante 28 dias, todas as fôrças combinadas do Império nipônico. Não foi, porém, materialmente possível resistir ao assalto constante, e a praça caiu a 6 de maio. Já não havia munições. E os homens estavam reduzidos a um punhado de combatentes exaustos. Foi então que Wainwright, depois de haver queimado todo o dinheiro americano trazido de Manilha e todos os valores que ainda restavam, levantou a bandeira branca, em lugar do pavilhão estrelado. Pouco depois, o estandarte do sol nascente surgia, vitorioso, sôbre a fortaleza de Corregidor, pondo ponto final a uma página, ao mesmo tempo, de heroísmo e de vergonha.

O ponto, porém, não fôra final. Muito além do que o horizonte podia alcançar, trabalhavam os homens livres do mundo pela vingança. E o papel do herói de Bataan fôra imenso, porque, detendo os japoneses (que estupidamente se deixaram deter!), salvaram a Austrália e com o seu sangue pintaram no céu as tintas indecisas da aurora da vitória.

Wainwright, por cujo sorte se temia, viveu bastante para ver vingada a derrota de Bataan e Corregidor. Depois de um cativeiro de três longos anos, a rendição do Japão deve ter sido, para êle e para os heróis sobreviventes da campanha das Filipinas, o mais doce dos prazeres.

A vingança, já diziam os antigos, é o prazer dos deuses...

THEOPHILO DE ANDRADE.

Mais 52.000 prisioneiros em poder dos russos

Continua o avanço soviético na Mandchúria

MOSCOU, 22 (R.) — O comunicado soviético de ontem à noite anunciou que as fôrças do Exército Vermelho continuaram a avançar na Mandchuria. Cinquenta e dois mil soldados e vários generais foram feitos prisioneiros.

ESPECULAÇÃO EM TORNO À RENDIÇÃO DO EXÉRCITO DE KWANTUNG

LONDRES, 22 (R.) — "A presteza com que se rendeu o exército japonês de Kwantung, na Mandchuria, em contraste com a atitude das tropas nipônicas em todas as outras frentes de combate, deu causa à grande especulação nos círculos militares britânicos" — escreve hoje, em despacho de Chungking o correspondente especial da Reuters, John Walker que acrescenta: "Sugeriu-se mesmo que o exército japonês de Kwantung, depois de oito anos de intimo contacto com os exércitos russo-siberianos, ao longo de extensas fronteiras, ficara com a mente inculcada de doutrinas políticas bastante estranhas ao espírito do regime feudal japonês. Um fator que poderia, por outro lado, ter contribuido para tal atitude, seria, talvez, a influência dos exércitos comunistas chineses que operaram nas provincias de Shansi e Shantung, sob controle nipônico, e durante seis anos combateram ativamente contra os invasores. Tais fôrças japonesas, ao que se sabe, perderam muito de sua disposição guerreira, podendo, por sua vez, ter provocado a mesma reação no exército de Kwantung, com as quais estiveram em contacto".

Feriado hoje no Distrito Federal e em municipios do Estado do Rio

O chefe do governo, assinou um decreto considerando o dia de hoje, pelo regresso do 2.º Contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, feriado no Distro Federal.

— O interventor no Estado do Rio assinou decreto considerando feriado o dia de hoje, nos municipios de Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Iguassú e Petrópolis, por motivo da chegada do 2.º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.